DEZESSETE VOLTAS EM TÔRNO DA TERRA

ÊXITO ABSOLUTO NO LANÇAMENTO DO SEGUNDO COSMONAUTA SOVIÉTICO

TITOV REALIZOU UM VÔO DE 25 HORAS E 18 MINUTOS, ATERRANDO SÃO E SALVO NO LOCAL PREVISTO — PERCORREU DUAS VÊZES A DISTÂNCIA DA TERRA À LUA

MOSCOU, 7 (FP) — Noticia-se oficialmente que o cosmonauta soviético Germano Titov aterrou são e salvo no lugar previsto, situado nas proximidades de Saratov, na Rússia Central, depois de ter circunavegado a terra no "Vostok II", em 25 horas e 18 minutos, percorrendo 700.000 quilômetros e executando com êxito, dessa forma, o segundo vôo cósmico em tôrno da Terra empreendido pelos soviéticos. Titov aterrou perto do ponto em que o fizera o cosmonauta Iuri Gagárin no primeiro vôo cósmico realizado pelo homem. O "Vostok" fôra lançado ontem às 6 horas (hora de Greenwich).

AGORA À LUA

MOSCOU, 7 (De Edmond Marco, da France Presse) — Depois de cumpridas tôdas as condições do vôo cósmico, o homem pode suportar agora, física e moralmente, sem dúvida alguma, um vôo da Terra à Lua.

O cosmonauta transformou-se desde já num verdadeiro "pilôto espacial" dotado de relativa autonomia e capaz de navegar inteligentemente nos limites de uma trajetória

(Conclui na 2ª Página)

IGREJA CONDENA PADRE ILUMINADO

Mãe espiritual do sacerdote ameaçado de interdição afirma que êle já curou milagrosamente uma embaixatriz — O pronunciamento de dom Jaime Câmara.

— Foi a cura milagrosa de uma embaixatriz a causa de tudo. Nego-me a falar detalhadamente por motivos óbvios e, principalmente, para evitar que seja a propalada interdição de meu filho espiritual.

Assim se pronunciou a senhora Laura Cerqueira, mãe-espiritual do padre Januário Baleeiro, de Belo Horizonte, contra quem o cardeal d. Jaime de Barros Câmara fêz séria advertência durante seu programa radiofônico "A Voz do Pastor", numa emissora carioca. O sacerdote encontra-se em retiro na cidade fluminense de Friburgo, há duas semanas e, segundo d. Laura, nada sabe a respeito do pronunciamento do cardeal, devendo, pois, retornar ao Rio, brevemente.

([illegible])

D. Jaime Câmara

Ao alto, Tenório pronunciando seu discurso. Embaixo, a multidão que ouviu e aplaudiu o líder popular. Tenório carregado pelo povo. Ao lado, o prefeito de Campos aplaude o líder popular

NAS FESTAS DO ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE CAMPOS

Tenório foi carregado pelo povo em praça pública

De regresso, o candidato das fôrças populares ao govêrno do Estado do Rio, estêve em Araruama e Macaé, onde improvisou dois comícios — Homenageado pelo Diretório do PSB dessa última localidade

O município de Campos comemorou, anteontem, mais um aniversário de fundação, presentes o governador Celso Peçanha e o deputado federal Tenório Cavalcanti.

A região Goitacá, que lidera os municípios do Estado, possuindo a maior área territorial e sólida riqueza agropecuária, reuniu, domingo último, as mais expressivas figuras representativas dos Podêres Legislativo, Executivo e Judiciário fluminense, vivendo o povo campista nova página imorredoura de sua história de terra pioneira. (O pioneirismo de Campos abrange, nos limites estaduais: em 1831, o lançamento de seu primeiro jornal — o "Correio Constitucional Campista": em 1873, a inauguração de sua primeira estrada de ferro para São Sebastião e, para Imbetiba, em 1874 e, em 1883, tornou-se pioneira — em tôda a América do Sul — na aplicação do sistema de iluminação elétrica).

Conhecida também como Campos dos Goitacazes, devido à pradaria imensa e à presença dos índios assim denominados, a terra de Nilo Peçanha atraiu, ao comemorar sua data magna, visitantes procedentes de todos os quadrantes do Estado e das mais próximas unidades da Federação.

(Conclui na 2ª Página)

Jânio recebe craques da seleção brasileira

Promete ajuda e institui "Dia do Atleta"

BRASILIA, 7 (Asapress) — Durante quarenta e cinco minutos, período regulamentar de uma fase de um jôgo de futebol, o presidente Jânio Quadros, manteve palestra com os jogadores da seleção brasileira, Belini — o capitão — Castilho, Gilmar e Djalma Santos, que se encontravam acompanhados dos srs. Mendonça Falcão e João Havelange, respectivamente presidente do Conselho Nacio-

(Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 8 de agôsto de 1961 — Nº 2 368

Fotógrafo agarrou BB pelos cabelos

(Telegrama na quinta página.)

LÓDIA SOUZA — Essa tentação que vemos acima está divertindo o público do República, na revista "Sem mulher não me divirto"

Aumentados os preços das passagens dos bondes

JQ mandou manter em definitivo as tarifas de gás e energia elétrica

Hoje, o governador deverá assinar decreto, majorando em 60 por cento os preços das passagens de bonde, para que o Grupo Rio-Light possa pagar o aumento salarial dos seus empregados. Assim, as passagens dos elétricos passarão a Cr$ 8,00.

Outrossim, o Govêrno Federal, através do ministro de Minas e Energia, resolveu manter, em caráter definitivo, as tarifas de gás e energia elétrica.

Está, assim, afastada a hipótese da greve que seria deflagrada pelos trabalhadores em carris urbanos.

No flagrante acima vemos o presidente da República no momento em que se preparava para vestir a indumentária especial para realizar a soldagem da quilha do navio-curral.

JQ com avental de soldador

BATEU A QUILHA DO NAVIO-CURRAL — INAUGUROU, AINDA, A EXPOSIÇÃO FLUTUANTE A BORDO DO NAVIO-ESCOLA «CUSTÓDIO DE MELO» (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA.)

JQ responde a Prestes

TELEGRAMA DO CHEFE DO GOVÊRNO

O sr. Luis Carlos Prestes recebeu do presidente Jânio Quadros o seguinte telegrama:

"O sr. presidente da República determinou-me comunicar-lhe que recebeu e agradece o telegrama enviado de cumprimentos pela decisão do Govêrno de estabelecer relações diplomáticas com a URSS e os países socialistas da Euro-

(Conclui na 2ª Página)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 30.0.
Mínima, 15.1.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOLIBET
Rua 7 de Setembro, 202

Até louco pode...

(Conclusão da 8.ª Página)

Pedro II em junho último. Pouco depois de ter tido alta, foi à Casa Bayard Comercial Importadora Ltda. (Av. Marechal Floriano 81) e comprou a pistola Tchecs, CI-128.799, cal. 6,35. Em seguida, isto é, a 30 de junho, foi à Divisão de Polícia Política e obteve do coronel Lauro Pinto, riretor, autorização para ter em sua casa comercial a arma adquirida logo após ter deixado o hospício. Registrou-a na DPPS sob o número 106 173 e ainda conseguiu uma permissão daquele órgão para comprar uma caixa com 50 balas para a mesma.

O crime foi noticiado em outro local desta edição.

«Manager» de...

(Conclusão da 8ª Página)

disposição um ginásio adequado.

O adiamento solicitado pelo manager de Jofre baseia-se numa das cláusulas do contrato assinado por êle com a emprêsa Oscar Iparra, que estabelece que o pugilista brasileiro pode pedir um adiamento da luta até por 45 dias.

Depois de precisar que era "indispensável" para o seu pupilo realizar os treinos num ginásio fechado, como o que habitualmente faz no seu país para evitar expor-se a uma pneumonia, Ktzenélson sublinhou que até agora a emprêsa "não tinha dado mostras de boa-vontade", não lhes dando o ginásio solicitado desde a sua chegada à Venezuela, a 2 do corrente mês.

JQ com avental...

(Conclusão da 3.ª Página)

ganda do Brasil em cêrca de 19 portos da África.

As 10.30 horas, o presidente da República e sua comitiva despediram-se das autoridades navais, ocasião em que o chefe do Govêrno foi novamente alvo de expressiva homenagem de todos quanto empregam sua atividade no setor naval.

O presidente da República, às 13.30 horas, regressou a Brasília, ficando no Rio de Janeiro o ministro Clóvis Pestana, e presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, além do ministro Afonso Arinos.

NAVIO-CURRAL

O navio-curral, que teve a cerimônia de batimento da quilha presidida pelo sr. Jânio Quadros, ontem realizada, é o primeiro de uma série de três barcos que o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro construirá para o serviço de navegação da Bacia do Prata.

Com capacidade para transportar 230 cabeças de gado em viagens com duração de 24 a 27 horas, êsse navio será usado no transporte do gado dos campos do Estado de Mato Grosso até o terminal da ferrovia, em navegação fluvial ao longo do Rio Paraná.

Evitar-se-á, com isso, a longa caminhada dos animais e o conseqüente necessidade de nova invernada antes de serem levados ao matadouro, o que virá certamente beneficiar o preço da carne. O custo de cada embarcação será de aproximadamente Cr$ 60.000.000,00, estando marcado o dia 7 de julho de 1962 para a entrega do primeiro navio. Os dois outros estarão prontos em intevalos de 3 a 6 meses.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 Hs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Vida cem por...

(Conclusão da 3.ª Página)

cebido telegrama do senador Vilas Boas, sôbre a questão das denúncias do deputado Jorge Valadão, e ainda dando esclarecimentos a sua intervenção no pedido de garantias para o sr. Jorge Chalupe Sobrinho, pois não entrou no mérito da questão, não sabendo que existe uma questão em Juízo, mas sim atendendo a um cidadão que precisa ser amparado.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a redação final do projeto de autoria do sr. Jorge Valadão, concernente ao licenciamento para trabalhar dos incapacitados físicos. Seguirá a proposição à sanção do Executivo. Ainda mereceu aprovação unânime a subvenção de 5 milhões de cruzeiros para o Campo Grande A. C., a fim de que possa concluir sua praça de esportes, projeto êste apresentado pelo sr. Miécimo da Silva.

DEZESSETE VOLTAS EM TÔRNO DA TERRA

(Conclusão da 1ª Página)

geral estabelecida antecipadamente. É possível, desde êste momento, pensar na colocação, em órbita futura, de verdadeiras estações de observação espacial com tripulações humanas.

São essas as conclusões essenciais que ressaltam, à primeira vista, do magnífico êxito confirmado há poucos minutos pelo cosmonauta Germano Titov depois de 25 horas de vôo em uma órbita elíptica descrita em tôrno da Terra, ao descer no local previsto, situado nas proximidades de Saratov, Rússia Central, às 7 horas e 18 minutos (GMT).

Se unirmos as distâncias percorridas por Titov desde as 6 horas de ontem (Hora de Greenwich) até o fim da sua 17.ª volta, a soma total dêsse trajeto representa quase duas vêzes a distância (uns 400.000 quilômetros) que separa a Terra da Lua. Ao que parece, Titov fêz êsse trajeto em ótimas condições, pois em momento algum o "Vostok II", que evoluia em altitude inferior a 300 quilômetros, tocou nem atravessou o limite inferior do cinturão de "radiações Van Allen. Êsse cinturão, que circunda a Terra acompanhando o seu campo magnético, estabelece realmente entre a Terra e a Lua uma "barreira de radiações" muito intensas, cujo efeito sôbre o organismo humano ainda se ignora. Sabe-se porém, desde já, que Titov viveu normalmente a bordo durante o seu vôo cósmico, que durmiu e trabalhou, como fizera Iuri Gagárin quatro mêses e meio antes. O cosmonauta conseguiu fazer as observações que lhe recomendavam a cada momento, vigiou o desenvolvimento do seu vôo e acionou as alavancas de comando, mas suportou admiràvelmente, ainda, segundo as informações oficiais divulgadas desde ontem pelo rádio soviético, as prolongadas condições da falta de pêso.

Era essa a finalidade essencial da nova tentativa cósmica, totalmente realizada, segundo parece.

Do ponto de vista técnico, parece que o êxito correspondeu às esperanças dos sábios soviéticos. Conforme se acredita, a experiência deu como resultado as seguintes provas:

I — Parece que funcionaram sem incidente os comandos existentes a bordo do "Vostok II" e que o major Germano Titov, acionou para "orientar" o seu vôo e para regular as sucessivas fases. Êsses comandos eram duplos, para evitar possíveis avarias. Acredita-se por outro lado que, em caso extremo, os contrôles de terra poderiam funcionar mediante telecomando para substituir o pilôto cosmonauta a fim de assegurar o seu regresso à Terra. Até agora não há pormenores concretos sôbre as operações realizadas por Titov nesse sentido. É desejável que o segundo homem soviético do espaço possa esclarecer essas operações em breve entrevista à Imprensa.

II — O dispositivo de transmissões funcionou ininterruptamente durante 25 horas, o que permitiu a Titov transmitir e ouvir. Funcionaram perfeitamente, da mesma forma, o emissor automático destinado às informações científicas registradas no "Laboratório voador" e a câmara de televisão. Como se sabe, desde o seu lançamento o cosmonauta Titov enviou informações regulares sôbre a sua vida e o seu trabalho a bordo do "Vostok II", bem como numerosas mensagens políticas, especialmente destinadas ao primeiro ministro soviético Nikita Kruchev, ao Comitê Central do Partido Comunista Soviético e aos povos das regiões sobrevoadas na Europa, América, África, Ásia e Oceânia. Recorda-se que no dia 12 de abril último o primeiro cosmonauta, major Gagárin, limitou-se durante o seu vôo de 108 minutos a enviar informações anunciando que "tudo marchava bem" e identificando os continentes que sobrevoava.

III — A observação visual da Terra e do Céu realizada por Titov desta vez foi mais eficaz, graças a um dispositivo de aumento. É possível que se trate de telescópio adaptado às vigias. Trata-se de fato novo e muito significativo. Êsse sistema de observação visual aperfeiçoado inaugura uma série de experiências astronômicas capazes de revolucionar essa ciência e que consistem na observação telescópica das estrêlas de um ponto "espacial" que eliminaria as impurezas e deformações causadas pela camada atmosférica. É possível por outro lado, doravante, que um ser humano em vôo prolongado em tôrno da Terra realize em ótimas condições as observações visuais que até agora foram realizadas de forma automática e de maneira relativamente precária. A experiência que acaba de ser realizada talvez represente uma resposta soviética ao recente lançamento pelos Estados Unidos do "satélite espião" Midas, cujas observações se efetuam com ajuda de câmaras, foguetes e "detetores infra-vermelhos". É provável que na União Soviética, onde ontem se procurou muito assinalar, inclusive pela voz do cosmonauta Titov, o caráter "pacífico" do vôo cósmico, não se fale muito daquele aspecto de experiência.

De qualquer maneira, é possível prever para um futuro próximo (em função de foguetes ainda mais poderosos) a colocação em órbita de verdadeiras plataformas espaciais que transportarão simultâneamente observadores astronômicos, postos meteorológicos destinados a vigiar a formação de nuvens e técnicos para pesquisar permanentemente a superfície visível da Terra.

O VOO DE TITOV

MOSCOU 7 (FP) — Foram êstes os principais aspectos das 17 revoluções feitas em tôrno da Terra pelo segundo cosmonauta soviético, major Germano Stepanovitch Titov, a bordo de «Vostok II»: domingo, 6 horas GMT, lançamento do «Vostok II», notícia divulgada pela Rádio Moscou às 7 horas e 30 minutos; às 9 horas e 13 minutos, Titov já realizara duas voltas em tôrno da Terra e ao sobrevoar a União Soviética dirigiu uma mensagem ao Partido Comunista Soviético, comunicando: «Funcionam normalmente todos os aparelhos da nave. Estou muito bem». Titov almoçou às 10 horas GMT, descansou uma hora e fêz exercícios físicos. A voz do cosmonauta soviético foi ouvida por numerosos observatórios. A Rádio Moscou divulgou às 10 horas e 5 minutos GMT as informações telemetridas sôbre o estado fisiológico de Titov e que era bom, com 88 pulsações e 15 a 18 de freqüência respiratória. «Suporto muito bem a ausência da gravidade» — comunicou Titov às 10 horas e 30 minutos. Titov terminou a sua quarta revolução às 12 horas, comunicando que se sentia muito bem. Fêz provas de pilotagem manual e a nave respondeu perfeitamente. No começo da quinta revolução, às 12 horas e 7 minutos, declarava: «Reina a bordo perfeita ordem. Continuo passando magnìficamente. A Rádio Moscou noticiou às 12 e 25 que haviam sido transmitidas e captadas em terra imagens televisadas de Titov. A emissora divulgou diversas mensagens do cosmonauta: «Tudo está em ordem, continua bem», assinalou Titov às 13 horas e 31 minutos, esclarecendo: «Confôrto total. É mantida uma pressão constante no interior da cabina, onde a humanidade do ar é de 70 por cento e a temperatura de 20 graus». Titov recebeu uma mensagem de Gagárin às 13 horas e 55 minutos. O «Vostok II» havia percorrido 238 400 quilômetros às 14 horas e 30 minutos e 12 minutos depois executava a sua sexta revolução. Ao passar sôbre Moscou, às 15 horas e 15 minutos, Titov enviou esta mensagem: «Tudo vai bem. Boa tarde». De 15 horas e 30 minutos até meia-noite o cosmonauta Titov dormiu, ficando interrompidas as comunicações com o «Vostok II», que, às 2 horas de segunda-feira, completou a sua 12ª revolução, tendo percorrido nesse momento 537 000 quilômetros. Os parâmetros da órbita correspondiam às previsões. Titov comunicou que havia dormido bem e que os aparelhos continuavam funcionando perfeitamente. As informações telemétricas assinalavam 53 pulsações por minuto. Ao começar a sua 15ª revolução, às 3 horas, comunicou Titov que havia comido, com apetite. O «Vostok II» concluiu a sua 16ª revolução às 5 horas e 20 minutos, percorrendo mais de 650 000 quilômetros. Os aparelhos funcionavam normalmente. Titov, de saúde excelente, continuava a suportar muito bem a ausência de gravidade. Esclareceu a Rádio Moscou, às 6 horas, que prosseguia o vôo, e, às 9 horas e 4 minutos anunciava que Titov havia aterrado são e salvo, depois de executar pouco mais de 17 revoluções em 25 horas e 18 minutos, num percurso de 700 000 quilômetros. O astronauta Germano Titov aterrara às 7 horas e 18 minutos (hora de Greenwich) num lugar situado na região de Saratov, Rússia Central, perto do ponto em que Iuri Gagárin, o primeiro cosmonauta, aterrara no dia 12 de abril último.

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 28 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Igreja condena padre iluminado

(Conclusão da 1ª Página)

IGREJA CONDENA

Como se sabe, d. Jaime Câmara, há dias, focalizou o problema da delegação de podêres para ministrar bênçãos. Na oportunidade, alertou os fiéis no sentido de que não fôssem buscá-las em "curandeiros e espíritas", sem poder nem delegação para tanto. Sem citar nome, mas se referindo ao padre Januário, falou sua eminência que aquêle sacerdote vem freqüentemente ao Rio de Janeiro "com ares de iluminado, dizendo-se portador de condão carismático". E o cardeal acrescentou:

O sacerdote a quem me refiro não é do Rio, não mora aqui, mas dizem que quase não sai desta cidade, tão freqüentes são as suas vindas e longas permanências. Êle sabe que as autoridades eclesiásticas não aprovam seu proceder. Entretanto, fazendo ver o contrário, escuda-se atrás da benevolência com que é tratado. Chegamos, porém, a um ponto em que preciso declarar: ninguém se admire se lhe sobrevier alguma interdição, ou de celebrar a Santa Missa nesta Arquidiocesse ou de realizar qualquer outro ato religioso pois a jurisdição depende do bispo Diocesano.

NÃO RECUARÁ

Depois de fazer outras outras considerações acêrca das atividades do padre Januário Baleeiro no Rio de Janeiro, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara finalizou:

— Quem lhe quiser bem não o provoque a continuar nessa marcha para o mistério e extraordinário, pois é dever de quem dirige um Bispado não recuar ante o cumprimento de sua missão, que é, especificamente, sua, de vigiar pela doutrina e costumes, aplicando os remédios cabíveis. E é o que vai suceder no caso presente.

CURA MILAGROSA DA EMBAIXATRIZ

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu apurar que o padre Januário Baleeiro, sempre que aqui se encontra, hospeda-se na residência de sua mãe-espiritual, dona Laura Cerqueira, no Jardim Botânico, ali recebendo fiéis em busca de milagres. Há pouco mais de um mês, chegou a oficiar missa na Igreja de São José, naquele bairro e, dias depois, curava milagrosamente, de pertinaz enfermidade, uma embaixatriz.

DESDE MENINO

A senhora Laura contou certas passagens da vida do padre Januário, atualmente contando 38 anos de idade. Dizendo-se sua mãe-espiritual, falou dos tempos de infância de seu filho, afirmando que, desde menino, "êle era acompanhado de fatos estranhos e chegou, mesmo, a operar verdadeiros milagres antes de ingressar no seminário".

Em Minas Gerais na cidade de Monte Santo fundou recentemente a Congregação dos Irmãos de Cristo Sacerdote pretendendo, agora, transferir-se para um ponto do Estado do Rio. Há pouco mais de duas semanas, deixou a casa de dona Laura, rumando para Friburgo em viagem de retiro, dali devendo viajar para Belo Horizonte com o mesmo fim.

A SANTA SÉ

Finalizando, dona Laura esclareceu que, mais cêdo ou mais tarde, cessará a campanha contra seu filho. Espera, confiante em Deus, que a Santa Sé se pronuncie a respeito dos milagres do padre Januário Baleeiro, pois só assim — concluiu — o cardeal ficará tranqüilo.

Camioneta...

(Conclusão da 8ª Página)

autuado no 11.º Distrito Policial. Paulo sofreu diversas lesões pelo corpo e, com traumatismo craniano, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, sendo, posteriormente, removido para o hospital de sua corporação. Ao seu lado viajava o mecânico José Fernandes Carvalho (branco, casado, 29 anos, Estrada Monsenhor Félix, 138), que sofreu, apenas, escoriações, sendo medicado no HSA de onde se retirou logo após.

Passageiro...

(Conclusão da 8ª Página)

rendo em direção ao Bairro Peixoto. Apavorado, não procurou, sequer, a Polícia. Nossa reportagem procurou melhor inteirar-se a respeito, mas nada conseguiu, pois Antônio não foi encontrado. O proprietário do táxi, Albano Martins do Nascimento, informou que já havia providenciado a substituição do vidro partido e o carro estava "rodando com outro motorista".

Quatro mortos...

(Conclusão da 8ª Página)

Olendina Bernardes Ribeiro e o menor Flávio (2 anos e 3 meses), filho do advogado Valdir Jansen Pereira e de d. Marcela Jance Pereira, ambos feridos. Foram medicados na Santa Casa local, ainda, Adelaide de tal, Maria Rita Simões, Milton Costa, Lurdes Delfine Pereira, Lúcio Pereira Davi, Marcelo Wolp e Télio Leal, além de dois filhos menores da proprietária da casa destruída, um menino e uma menina, aquele de cinco anos, esta de 12 anos. ..

Reivindicações...

(Conclusão da 8ª Página)

viço Público Federal, pedindo melhor classificação para categorias prejudicadas no Plano.

As reivindicações que os portuários pretendem são as seguintes:

Operadores de Carga para os níveis 11 e 13; mestre-operador, 15 e 16; moutador de linhas férreas, 8, 10 e 12; mestre de linhas férreas, 13 e 14; motorista operador, 12 e 14; encarregado de motoristas, 15; conferente, 17; artífice, 10, 12 e 14; mestre-artífice, 15 e 16; sinaleiro, 10 e 12; encarregado de sinalização, 14 e 15; operador de manobra, 8, 10 e 12; lubrificador, 8, 10 e 12; revistador, 10 e 12; mestre-revistador, 13 e 14; eletrotécnico, 13 e 15; inspetor de eletrotécnica, 17; operador de equipamento (guindasteiro), 10, 12 e 14; encarregado de guindasteiro, 15; maquinista, 10, 12 e 14; calceteiro, 8, 10 e 12.

Os escriturários pedem para passar para assistentes de Administração dos Portos, níveis 14 e 16; os oficiais administrativos pedem para se tornarem técnicos da Administração do Pôrto, níveis 17 e 18.

A reunião estêve presente o sr. Manuel Gomes, assessor sindical do ministro Castro Neves.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, os seguintes: Claud Bernard, Rio Tunuyan, passageiros e Del Oro, cargueiro procedentes do norte. Actinia, Overo, cargueiros, procedentes do Sul.

Tenório foi carregado pelo povo...

(Conclusão da 1ª Página)

O deputado Tenório Cavalcanti, candidato das fôrças populares ao govêrno fluminense, viajou sábado passado para aquela cidade, onde participou, em companhia do governador Celso Peçanha, de tôdas as solenidades programadas pelo prefeito José Alves de Azevedo.

A caravana do parlamentar de Caxias, durante a viagem para Campos, escalou nas cidades de Araruama e Macaé, ocasiões em que o líder popular foi ovacionado pelo povo, que desejava ouvir-lhe a palavra. Improvisaram-se dois concorridos comícios, discursando o futuro governador perante moradores locais e grupos de turistas procedentes de São Paulo e da Guanabara. Após os vibrantes encontros populares em praça pública, atendeu o deputado Tenório Cavalcânti a um convite formulado pelos dirigentes do Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro, em cuja sede definiu os objetivos altamente nacionalistas de sua candidatura, reafirmando sua posição de legítimo defensor da autodeterminação política do povo brasileiro e de autodeterminação econômica do povo fluminense. As palavras finais do parlamentar foram seguidas de entusiástica aclamação, ao término da qual o presidente regional daquela agremiação partidária, interpretando o pensamento de seus correligionários, exaltou a conduta do homenageado no Congresso, em favor das causas eminentemente populares, e aludiu à "solidez nacionalista e sócio-econômica da plataforma de govêrno de um autêntico patriota".

COMICIO EM CAMPOS

O deputado Tenório Cavalcanti chegou a Campos pouco depois da meia-noite, acompanhado pelos srs. Carlos Guimarães, presidente do diretório regional do PST do Estado do Rio de Janeiro, Ubirajara Moreira, educador paulista, Salvador Rubim, professor da Faculdade de Direito de Petrópolis, e representantes de numerosos diretórios regionais do PST.

Impossibilitado de hospedar-se em hotel do centro da cidade, devido ao fato de se encontrarem ocupados todos os apartamentos, o deputado Tenorio contou então com o auxílio dedicado do dr. Tógo de Barros, ex-governador do Estado, que convidou o ilustre visitante a alojar-se, juntamente com os integrantes de sua caravana, no conjunto residencial pertencente à Usina São José. O encontro da caravana com o dr. Tôgo de Barros, que passou a acompanhar gentilmente o candidato popular, solucionou o problema de alojamento, sendo recebida a comitiva, poucos minutos depois, pelo dr. Silvio Mariz, ex-secretário de Segurança do Estado e atual gerente da Usina São José.

Após receber diversas comissões de trabalhadores, interessadas em apresentar suas reivindicações ao futuro governador, dirigiu-se sua excelência, às primeiras horas da noite de domingo, ao centro da cidade, onde deixou o automóvel que o conduzia e se pôs a caminhar em direção à Associação Comercial de Campos, local de uma das splenidades oficiais presididas pelo governador Celso Peçanha.

Sempre aplaudido pelo povo, que passou a acompanhá-lo, o deputado Tenório Cavalcanti só chegou à porta da Associação Comercial trinta minutos depois, tendo sido mais uma vez ovacionado pela multidão, ao despedir-se, para participar do ato oficial na sede daquela entidade de classe.

Concluída a solenidade na casa das classes conservadoras de Campos, dirigiu-se sua excelência ao centro da Praça São Salvador, onde já se encontravam o governador Celso Peçanha e o prefeito José Alves de Azevedo, para assistir ao desfile de carros alegóricos promovido pela Comuna, em colaboração com o comércio e a indústria locais.

Cumprida a parte do programa relativa ao desfile, no qual foram homenageados o governador Celso Peçanha, a lavoura, a indústria e o comércio campistas, usou da palavra o candidato das fôrças populares, emocionando milhares de pessoas que se comprimiam em tôrno do palanque oficial à espera do orador mais identificado com seus anseios e problemas. Durante mais de duas horas, discursou o líder popular para o povo de Campos, enaltecendo, sobretudo, a tradição de pioneirismo do município, cuja unidade de política está enquadrada em sua plataforma governamental, não sòmente na etapa atinente à valorização do homem do campo, como também no programa de criação de condições básicas para a objetividade dessa valorização, que abrange aspectos sociais e técnicos.

O deputado Tenório Cavalcanti mencionou, no decurso de sua oração, os mais significativos aspectos da problemática econômica de Campos, esclarecendo o povo acêrca da atualidade da produção industrial, riquezas naturais, meios de transporte, comunicações e serviços oficiais de saúde pública.

Quando o deputado Tenório encerrou seu discurso, ocorreu um fato impressionante: a multidão arrebatou-o do palanque, erguendo-o e conduzindo-o até o centro da Praça São Salvador. O povo de Campos demonstrava com êsse gesto sua plena confiança no seu candidato ao govêrno do Estado do Rio de Janeiro. E o líder popular, comovido, ergúia os braços em saudação emudecida à multidão vibrante de entusiasmo.

Poucas horas depois, ao entrar, na Rádio Continental para ser entrevistado no programa «Um suspiro e uma saudade», o deputado Tenório Cavalcanti foi procurado por uma comissão de líderes estudantis da cidade, entre os quais se destacavam os jovens Hélio Vasconcelos Alvarenga, Vicente Linberalino de Albuquerque e Antônio Carlos Alvarenga, todos do Colégio Bittencourt de Campos. O grupo de estudantes manifestou à sua excelência sua solidariedade e dos seus representados, declarando-se desejosos de participar ativamente da campanha.

Inúmeras outras homenagens mereceu o líder popular naquele município, principalmente a ocorrida na residência do sr. Valdir Manhães, em que o professor Alvaro Marcelos, décano dos educadores de Campos, enalteceu a figura do futuro governador dos fluminenses.

MOTORISTA

Precisa-se para trabalhar em ônibus. Pede-se apresentar-se sòmente quem estiver habilitado. Rua Baronesa do Eng. Novo, 222 — das 7 às 8 h.

MONTADORES PARA MANOBRA DE CARGA

Precisa-se com bastante prática, para obra em Minas Gerais. — Devem ter conhecimento de linguas, sinalização para guindastes e manobras de cargas pesadas — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — 6.º andar s/605.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDIFICIO PRÓPRIO — RUA DE SANTANA, 102/4

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1961

CONVOCAÇÃO

De Ordem do Sr. Presidente, convoco os srs. Associados quites a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em continuação da ASSEMBLÉIA convocada no dia 20 de junho p.p. no dia 8 de agôsto do corrente às 20 horas, nas formas prevista no artigo, 56 dos ESTATUTOS, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

A) Leitura do relatório da comissão de contas nomeados para proceder ao levantamento da receita e despesas referentes à administração anterior.

B) Discussão e deliberação sôbre o relatório da Comissão.

C) Interêsses Sociais.

GUILHERME DE ANDRADE
1.º Secretário

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino, número 66 — Fone: 43-3101 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEITORAL E REGISTRO DAS CHAPAS

Faço saber aos que virem êste EDITAL, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 26 de agôsto de 1961 de 9 às 19 horas, será realizada nêste SINDICATO a ELEIÇÃO para DIRETORES, membros do CONSELHO FISCAL, e representantes no CONSELHO DA FEDERAÇÃO a que está filiado êste SINDICATO, bem como seus respectivos SUPLENTES, e ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de Chapas na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no Artigo 3.º e § 1 das Instruções aprovadas com a PORTARIA MINISTERIAL n.º 146 de 18 de Outubro de 1957. As Chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os Candidatos à DIRETORIA da entidade e seus SUPLENTES, outra para o CONSELHO FISCAL e respectivos SUPLENTES, e uma terceira para os representantes do CONSELHO DE FEDERAÇÃO e seus SUPLENTES, de conformidade com o dispositivo no Artigo 10.º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das Chapas, contendo os requisitos previstos no Artigo 5.º das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três Vias, pelos seus encabeçantes pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1961.

MEÇANDO RACHID
— PRESIDENTE —

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Jânio recebe...

(Conclusão da 1ª Página)

nal de Desportos e da Confederação Brasileira de Desportos.

AJUDA À SELEÇÃO QUE IRÁ AO MUNDIAL DE SANTIAGO

Após ouvir dos craques as breves palavras de entrega do memorial de reivindicações dos jogadores diante da previdência social, o sr. Jânio da Silva Quadros prometeu tôda a ajuda à seleção que participará do campeonato mundial no Chile, recomendando ao titular da CBD, que mantenha entendimentos com a direção do Instituto Brasileiro do Café, para que, [illegible] fórmula de publicidade do [illegible] rubiera, aquela autarquia auxilie financeiramente a representação brasileira de futebol.

ASSINARÁ AMANHÃ INSTITUINDO O «DIA DO ATLETA»

Satisfeito com o contato mantido com jogadores e dirigentes do futebol brasileiro, o presidente da República, ao cabo de sua conversa, afirmou que amanhã assinará decreto instituindo o «Dia do Atleta», que será comemorado em todo o território nacional, a 21 de dezembro, anualmente.

JQ responde a...

(Conclusão da 1ª Página)

pa, decisão adotada pelo Govêrno no atendimento dos mais altos interêsses da nossa democracia, da economia e do progresso pátrios e em obediência a solenes compromissos assumidos perante o povo, no decorrer da campanha eleitoral, e que serão, todos resgatados, sem embargo do ceticismo de alguns e da malícia e oposição de muitos.

"Nação soberana e cristã, o Brasil não alimenta ódios nem preconceitos, mas oferece a todos os povos sua contribuição de tolerância e trabalho construtivo e pacífico, convencido de que assim concorre, não apenas para o seu bem-estar, mas para o bem-estar da humanidade. Saudações, (a) José Aparecido de Oliveira, secretário particular do presidente da República."

Inquérito sôbre...

(Conclusão da 5.ª Página)

chefe da Seção de Vigilância, destacando-se a primeira delas, o detetive Rodolfo José de Almeida Neto, o próprio guarda-costa de "Estufa", designado pelo delegado de Vigilância para garanti-lo. A certa altura, Rodolfo afirmou que ouvira do próprio "Estufa", com relação ao detetive Armando, que o mesmo "entrara de gaiato" no processo, não sabendo explicar, entretanto, o motivo dessa afirmativa. Seguiram-lhe os detetives Aníbal Bequeman dos Santos, José Monteiro Neto e Darci Lima Bessa, sendo que a defesa desistiu dêste último, por ter constatado que o mesmo pràticamente nada ouvira.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
8 - 3 - 2 - 1 - 7

Escreveram no POSTE

DIA	
3781-21	9645-12
4468-17	004- 1
9412- 3	893-24
0698-25	S- 6
CONST.	NIT
3218- 5	6158-15
1926- 7	5058-15
4390-23	7883-21
5458-15	9809- 2
4992-23	8708- 2

QUEM ACHOU ?

Pede-se a quem encontrou um embrulho contendo objetos de uso pessoal, que foi deixado por esquecimento num dos bancos do trem da linha auxiliar que se destinava a Belfor Roxo, entre 11 e 12 horas de domingo.

Solicitamos à pessoa que encontrou, fazer a gentileza de entregar na Estação Francisco de Sá ou na «Gráfica Itambé», na Rua Leandro Martins, número 72, ao sr. Joaquim Gonçalves (Marinho).

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 436 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob, no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotencia, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3358
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clinica Montera

ENCARREGADOS E OFICIAIS MONTADORES DE ESTRUTURA
Precisa-se de encarregados e oficiais montadores de estrutura, com bastante prática de leitura de desenho, para obra em Minas Gerais. — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — sexto andar, sala 605.

e Coisa e tal...

COM VISTAS AO COLEGIADO DO IAPC

O IAPC, até aqui, ainda não compreendeu que as coisas mudaram muito neste País e que não é possível que seus serviços continuem como dantes.

Ainda recentemente, no encontro com os governadores, no Piauí, os jornais noticiaram a irritação do sr. Jânio Quadros ante a demora em se concluírem as obras de um hospital do IAPC, no Maranhão. Aqui no Rio, por seu turno, se acumulam as queixas e reclamações dos serviços daquela autarquia. Doentes são obrigados a esperar um mês ou mais para tirar uma radiografia ou fazer uma consulta médica. Um inferno de desorganização e burocracia.

Hoje queremos referir-nos ao estado lamentável do conjunto residencial do IAPC. As praças abandonadas, cheias de barracas antiestéticas, as ruas uma imundície, como se faltasse gente para asseá-las. Para ter-se uma idéia do que se passa ali, basta citar o fato de que uma sociedade dirigida por um político, ex-candidato a vereador, já por três vêzes consecutivas, resolveu solicitar do govêrno do Estado a construção de uma praça, acertando com o governador, ao inaugurá-la, convidar as autoridades federais, a fim de que, perante os moradores do conjunto, a inoperância do IAPC sirva para levantar o prestígio do govêrno estadual.

Ora, quando se sabe que o govêrno da Guanabara não encontra meios para atenuar em tôda a cidade a perda do seu prestígio, a escolha a dedo do conjunto residencial do IAPC para essa «média» diz bem da insatisfação dos seus moradores, mais de vinte mil almas.

Menasgem de coragem

Êsse último feito da ciência soviética, colocando na órbita da Terra uma nave espacial dirigida pelo major Titov, dando diversas voltas em tôrno do nosso planeta, merece ser saudado com o maior dos entusiasmos. Quando os dois mundo — o socialista e o capitalista — parecem não chegar a um acôrdo a respeito de uma convivência pacífica — haja vista a questão de Berlim — o feito da ciência soviética tem a oportunidade de chamar à atenção tanto dos dirigentes políticos do seu país quanto dos Estados Unidos no sentido de que sôbre ser absurdo chega a ser ridículo pensar-se numa guerra, nos dias que correm, como meio de liquidarem-se certas divergências.

Uma guerra, no momento, com o progresso científico alcançado, seria, sem dúvida, o fim da humanidade. E o mais absurdo seria pretender-se isso, quando a humanidade logra realizar notável façanha, como esta que tornou Titov o símbolo maior da coragem e inteligência humana. Porque em verdade a ciência não tem pátria e se desenvolve à custa do esfôrço e trabalho acumulado através dos tempos.

Como bem acentuou o padre Xavier Roser, físico e matemático da nossa Universidade Católica, "a URSS está dando às outras nações uma grande mensagem de coragem, no sentido do desenvolvimento, no intuito de realizar tudo aquilo que o homem pode fazer".

Rio de hoje

A população carioca está espavorida. Sente-se insegura, diante dos assaltos e tôdas as demais espécies de crime cujos índices aumentam assustadoramente. Não confia na ação da Polícia, que parece reconhecer a sua incapacidade para deflagrar uma guerra sem quartel aos criminosos.

A Polícia que, num abrir e fechar de olhos, é mobilizada para perseguir camelôs; praticar violências contra o povo indefeso, não tem nem "peito" nem meios para deter a onda de crimes que invadiu o Rio e põe em sobressalto as famílias, os cidadãos de bem.

Não falta elemento humano, no entanto, para a tarefa. O que ocorre é a falta de direção e a precariedade de material. Nesse setor, como nos demais, até agora ficou no papel ou no ar, a frase "mudar para salvar". Nove meses de administração nova e a sensação que o povo experimenta é de desencanto. Sente que, no final das contas, caiu no lôgro, deixando-se envolver por uma conversa bonita, demagógica, de resultados catastróficos. Pois ele a vida e o patrimônio não encontram a menor garantia, no Rio de hoje.

Escreve Tenório Cavalcanti

NOÇÕES DE HISTÓRIA

O PRESIDENTE Jânio Quadros promete a Reforma Agrária, dando instruções, com prazo fixo, através de seus famosos bilhetes, para as primeiras providências. Francisco Julião levanta terrível libelo contra o Parlamento, afirmando que o projeto de lei em discussão, sôbre o mesmo assunto, não é a sonhada carta de alforria do trabalhador rural brasileiro, pois está sofrendo pressão dos entreguistas e latifundiários. Êsses fatos assinalam a vocação do Brasil para sacudir o jugo dos barões do Império, sustentado, hoje, pela aristocracia argentária de nossos dias.

NO TEMPO do Imperador, o «coronel» autoritário tomou as rédeas das comunidades, passando a decidir dos destinos do homem nascido escravo da influência que não se contentava em exercer sòmente na política. O trabuco do criminoso que o júri absolvia a um simples gesto de sua cabeça, era a fôrça invencível com que espoliava e permitia a espoliação dos que plantavam a terra alheia. A balança da Justiça, por mais corajoso que fôsse o juiz local, pendia sempre para o lado de sua vontade, já que o instinto de conservação só abandona o homem de fortes tendências suicidas.

ESSA SITUAÇÃO que favorecia a casta política do século passado, continuou República adentro, mercê da cegueira patriótica dos soldados e dos civis que proclamaram o novo regime.

A EXPANSÃO comercial das grandes potências batem às nossas portas, trazendo a energia elétrica, o gás, o telefone e outros serviços coletivos cuja instalação depende do assentimento das Câmaras Municipais que o «coronel» fabricava com o seu instrumento ameaçador: o júri. Os cantos de sereia aos ouvidos do povo ignorante e confuso exaltam o progresso e coonestam a venalidade. Monopólios são implantados. É o refôrço de que carecia o dono do homem rural que abandonou, em parte, a vida patriarcal, adquirindo apartamentos ou vivendas nas metrópoles, indo passear no estrangeiro e figurando na crônica social. Seus prepostos, na pátria aldeã, continuam a obra hereditária de fundo desumano.

OS TOSCOS engenhos de madeira foram substituídos por mecanismos modernos, financiados pelo Banco do Brasil; o paiol pelos silos, o cavalo, o burro e o boi pelos jipes e caminhões. Só o homem rural permanece escravo. Afrontando sua imensa desgraça, a seminudez, o desconfôrto da habitação, as doenças que lhe abalam a resistência, o salário incerto e miserável, edificaram casas grandes das fazendas ultramodernas, com piscina e tudo; abriram estradas e asfaltaram-nas para que passassem os automóveis luxuosos e possantes, encurtando as distâncias.

NO ASFALTO, as coisas boas da vida. Às suas margens, escondidas, envergonhadas, as favelas e as choças campestres, onde reinam o analfabetismo, a verminose e as endemias.

AS ESTATÍSTICAS do IBGE gritam os quilômetros de estradas construídas, pedindo, nas entrelinhas, aplausos para os administradores, mas escondem traindo, porque não há outro recurso, os milhões de párias que habitam o território brasileiro, sem pão e sem esperanças.

* * *

O IRMÃO do presidente dos Estados Unidos estêve no Nordeste como observador de nossa desventura, mas talvez se tenha limitado a olhar, sem perscrutar a alma dos homens e das coisas. Contemplou, simplesmente, a paisagem que só autoriza o julgamento parcial, moldado nos estreitos limites da formação moral, política e religiosa de cada indivíduo. Não lhe deram noções de Nossa História, essa história que está inédita porque, quando aparece nos livros dos escritores acadêmicos, têm um véu espêsso de fantasia, cobrindo a nudez crua da verdade.

POR ISSO, vai voltar jejuno para o seu país. Veio a Roma e não viu o Papa.

Ronda Política

JÂNIO SÓ

Segundo o deputado Herbert Levi, «a oposição está sofrendo as conseqüências de não estar preparada para ser oposição». Para o presidente da UDN, o PTB e o PSD estão-se perdendo em críticas secundárias e inexpressivas.

Em parte damos razão ao deputado paulista. Dizemos em parte, porque gostaríamos que êle dissesse também com franqueza que a UDN está sofrendo as conseqüências de não estar preparada para ser Govêrno. Chegou a êle, via popularidade de JQ e mostra-se agora fraca e sem ânimo para acompanhar-lhe os passos. JQ está, dêsse modo, sòzinho. Lutando por implantar as reformas básicas de que carece a Nação, mas sem a ajuda da UDN como Partido.

Aí estão, no Congresso, já algumas mensagens importantes, como a da lei antitruste. No entanto não vemos a UDN pronunciar-se sôbre tais mensagens, muito menos reclamar a sua apreciação urgente. Será discordância com os pontos de vista do presidente, ou o hábito da oposição, que só ensina a criticar, jamais construir?

Prestígio de Tenório

A visita de Tenório Cavalcanti a Campos, já registrado como candidato ao govêrno do Estado do Rio, serviu para mostrar aos incrédulos ou mal-informados que o prestígio do líder popular, no norte fluminense, nada fica a dever ao de que desfruta na Baixada Fluminense e que nem os seus próprios adversários são capazes de negar.

O candidato popular não só em Campos, mas em Macaé e Araruama, onde estêve de passagem, reuniu multidões que o aplaudiram delirantemente. A notícia do registro de sua candidatura está, sem exagêro, despertando os fluminenses, que já demonstravam uma apatia sem nome pelas futuras eleições.

Êsses fatos explicam a confusão reinante nas hostes partidárias. As direções querendo apresentar um nome da sua conveniência; o eleitorado marchando para Tenório, como que a declarar, solenemente, que as próximas eleições, no Estado do Rio, enterrarão definitivamente uma política responsável pelas dificuldades e agruras que sofre a maioria do povo fluminense, muito especialmente as classes trabalhadora e média, justamente as que aplaudem e apóiam o candidato popular ao Ingá.

Politicagem e SUDENE

Antes de chegar ao Senado, já se anuncia que o Plano Diretor da Sudene, recentemente aprovado na Câmara, sofrerá naquela outra casa do Congresso emendas profundas. É um direito que assiste aos senadores. Todavia, todos quantos desejam ver o Nordeste libertar-se da miséria e da ignorância, receiam que tais mudanças tenham finalidades mais política do que técnica. Grande parte dos males que afligem a região deve-se, é inegável, ao clima ingrato e à estrutura agrária arcaica, tipo feudal ali vigente. Mas, fora de dúvida, outra parte resulta da politicagem reinante, através da qual se permite a exploração impiedosa do homem, o tráfico de influência e uma série de outras mazelas que, corrigidas, já significaria um grande passo no sentido da redenção do Nordeste.

Ora, o Plano Diretor da Sudene, caracteriza-se pela ausência de influência política no órgão destinado a executar a obra de eliminação do atraso econômico da região. Justamente por isso, receamos que grupos de pressão estejam desde já tentando que o Senado, inadvertidamente, venha a modificar o plano. Não se trata de nenhum excesso de imaginação, pois sabemos bem a que ponto chega a audácia de certos grupos, neste País.

POLÍTICA Nacional

JQ com avental de soldador

Bateu a quilha do navio-curral — Inaugurou, ainda, a exposição flutuante a bordo do navio escola «Custódio de Melo»

Precisamente às 9 horas da manhã de ontem, acompanhado de sua espôsa, dos ministros Cólis Pestana, Afonso Arinos e Silvio Heck, respectivamente, da Viação e Obras Públicas, Exterior e Marinha, e ainda do general Pedro Geraldo de Almeida, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente Jânio Quadros foi recebido no portão de entrada do antigo Ministério da Marinha com as honras de estilo e, após passar em revista a fôrça naval formada a sua chegada, dirigiu-se ao Arsenal de Marinha onde, a seguir, presidiu a cerimônia de batida da quilha do navio-curral que será ali construído e destinado à navegação na Bacia do Prata.

O ATO INAUGURAL

Presente a comitiva oficial do presidente, ministro de Estado, chefe do Estado-Maior da Armada, almirante e comandantes de navios, o chefe do Executivo bem humorado e estendendo a mão a todos os oficiais que o aguardavam, foi o primeiro a subir no palanque armado naquele local, a fim de presidir a solenidade do batimento da quilha do primeiro navio de uma série de três, construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e destinado ao transporte de gado bovino na Bacia do Prata.

A seguir, o capitão-de-mar-e-guerra Silvio Monteiro Moutinho, diretor do Arsenal, proferiu o discurso de saudação.

BREVE SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente Jânio Quadros, após a saudação do comandante [illegible], proferiu, de improviso, breves palavras de saudação, exaltando o trabalho fecundo da Marinha como contribuição ao progresso e desenvolvimento da economia nacional. — «Estaine[illegible] dias — disse o presidente — procurando promover [illegible] da vida nacional, [illegible] que represente e que [illegible] progresso do Brasil». [illegible] da República [illegible] tem honrado a bela história do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro construindo navios para auxiliar o incremento da produção e enriquecer cada vez mais a economia do País.

— «Em meu nome e no da minha espôsa, mais meu do que o do presidente, muito obrigado pelo que a Marinha oferece. Muito obrigado pela fraternal acolhida, pois que, pelo que acabo de observar, regresso a Brasília tranqüilo e retemperado, certo de que aqui todos estão irmanados, trabalhando pela grandeza do Brasil».

BATEU A QUILHA COM AVENTAL DE SOLDADOR

Terminada a solenidade no palanque oficial, o presidente Jânio Quadros, depois de vestir um avental de soldador, colocou a máscara especial e a seguir procedeu à solda elétrica, simbolizando o batimento da quilha do navio-curral que será construído pelo arsenal.

Findo êsse ato, o chefe da Nação foi vivamente cumprimentado, respondendo a tôdas as saudações dos presentes.

NO «CUSTODIO DE MELO»

A seguir o presidente Jânio Quadros, acompanhado de sua comitiva, e ainda de sua espôsa, dirigiu-se a várias oficinas de trabalho do Arsenal de Marinha, detendo-se no exame e na apreciação de vários setores de atividade, solicitando informes e inteirando-se do gigantesco trabalho que no anonimato vem sendo realizado pela nossa Marinha de Guerra, no campo industrial.

Às 5.45 horas, o presidente foi recebido, com as honras de estilo e com todos os navios do cais-norte da Ilha das Cobras em continência, a bordo do navio-escola «Custódio de Melo», onde presidiu a inauguração ali montada de uma exposição flutuante de produtos industriais exportáveis brasileiros.

Ao chefe da Nação foram prestadas, pelo comandante Aldo Pessoa Rabelo, e ainda pelo capitão-de-fragata Alfredo Canongia e BZaobrigu gia Barbosa, oficial encarregado da organização a bordo dos «stands», tôdas as informações e demais esclarecimentos relativos à próxima viagem do navio aos portos africanos com a missão de tornar mais conhecido o Brasil e suas possibilidades industriais e econômicas.

O presidente Jânio Quadros percorreu demoradamente o navio e ficou bem impressionado com o que lhe foi dado observar quanto à organização e planejamento da viagem de propa-

(Conclui na 2ª Página)

Alvejado a tiros o líder da Oposição na Assembléia de Alagoas

SUCESSÃO GAÚCHA — CONTINUA A POLÊMICA ENTRE BRIZOLA E LOUREIRO — PESSEBISTA VAI PARA O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — ADEMAR NÃO PENSA EM CANDIDATAR-SE

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Até agora ainda não foi identificado o autor do atentado ontem levado a efeito contra o deputado Mendes de Barros, líder da Oposição na Assembléia Legislativa, quando êste dirigia o seu auto na BR-11.

Um outro carro, de placas ignoradas, de côr azul, ao passar à tôda velocidade pelo carro do parlamentar, atingiu-o com uma rajada de metralhadora, que por pouco não atingiram o sr. Mendes de Barros e um outros ocupante do veículo.

Tão logo chegou a capital, o parlamentar apresentou queixa na Polícia e na próxima sessão da Câmara, irá discorrer sôbre o fato e solicitar as providências necessárias.

SUCESSÃO GAUCHA

P. ALEGRE 7 (Asapress) — Realizou-se ontem em Bagé a Convenção Regional da Ala Môça do Partido Libertador, ocasião em que foi indicado o nome do sr. Mem de Sá como o primeiro candidato semi-oficial de Partido da oposição, não obstante o compromisso assumido com as fôrças janistas, para indicação de candidato que satisfaça o desejo das oposições.

Por outro lado, o candidato, que se encontra em Brasília e que deverá viajar no próximo dia 12 para a Europa, ainda não deu a sua palavra oficial de concordância. Os srs. Décio Martins Costa, presidente Regional dos Libertadores, e Honório Severo, da cúpula libertadora, pronunciaram-se dizendo cedo para o lançamento da candidatura do sr. Mem de Sá ao Piratini.

CLIMAX NA POLEMICA ENTRE BRIZOLA E LOUREIRO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O governador Leonel Brizola, achando-se injuriado com as declarações do prefeito Loureiro da Silva, de que fôra êle o autor premeditado da recente greve dos funcionários de Carris, resolveu interpelá-lo judicialmente. Com essa decisão governamental, a discussão política que vinha sendo travada através dos jornais chegou ao clímax, passando agora para a Justiça.

Ontem à tarde, o governador Leonel Brizola, através seu secretário, enviou um ofício ao procurador-geral do Estado, dr. Floriano Maia, pedindo providência para que o chefe do Executivo municipal seja interpelado judicialmente.

Diz o governador gaúcho em seu ofício, que "é perante o Judiciário que o atual titular da Prefeitura de Pôrto Alegre terá de esclarecer quem tem as famosas caixinhas partidárias, quem rouba ou está deixando roubar, quem entrou pobre no govêrno e saiu rico, quem está enriquecendo ou enriqueceu miraculosamente à custa das facilidades da função pública".

Por outro lado, a reportagem procurou ouvir o prefeito Loureiro da Silva, sôbre os acontecimentos e êste limitou-se a dizer: "Não tenho a mínima preocupação".

OUTRO PESSEBISTA DEIXA O PARTIDO: PEDRO ALVARES VAI INGRESSAR NO PTB

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Mais um pessebista abandona o Partido para ingressar em outra agremiação. Trata-se, desta feita, do major Pedro Álvares, que ingressará no PTB. O sr. Pedro Alvares, que vem servindo à Petrobrás, perdera a sua cadeira no legislativo devido a uma questão legal levantada pelo PRP, e agora voltará à política pelo Trabalhista.

"ADEMAR NÃO PENSA, POR ORA, CANDIDATAR-SE A QUALQUER CARGO ELETIVO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Retornou ontem da Europa o deputado Ferreira Martins, que preside interinamente o PSP (nacionalmente) e informou à reportagem, que estêve presente ao seu desembarque, que o sr. Ademar de Barros, por ora, não pensa candidatar-se a qualquer cargo eletivo, embora já tenha recebido diversos convites para canditar-se a senador pelos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Acrescentou o presidente em exercício do PSD, que irá apresentar relatório ainda hoje, à Comissão de reestruturação pessepista, visando a sua reorganização para a próxima campanha eleitoral.

Entrevistaram se Guevara e Mariâni

Intercâmbio de vistas, teve a presença do ministro da Indústria e Comércio do Brasil

PUNTA DEL ESTE, 7 (FP) — A entrevista entre Ernesto "Che" Guevara e Clemente Mariâni, ministro da Fazenda do Brasil, no hotel San Rafael, residência da delegação brasileira, durou cêrca de uma hora e meia, e rompeu o isolamento em que se encontrava a delegação cubana desde o início da conferência.

Ao deixar o hotel, Guevara declarou que procedera a um intercâmbio de visitas com Mariâni e não respondeu às outras perguntas dos jornalistas. Do lado brasileiro, declara-se que essa entrevista foi solicitada pelo próprio Guevara.

Mariâni declarou à Imprensa que o ministro da Indústria cubana lhe expôs os pontos de vista cubanos sôbre a conferência e que, em troca, explicou-lhes os do Brasil. Acrescentou que êsse intercâmbio tinha por objetivo contribuir para o êxito da conferência. A entrevista se desenrolou na presença do sr. Artur Bernardes Filho, ministro brasileiro da Indústria e Comércio, e de Eduardo Barbosa da Silva, diretor do departamento econômico do Ministério das Relações Exteriores brasileiro.

Lupion estaria em uma fazenda do interior do Paraná

CURITIBA, 7 (Asapress) — Circulam rumores nesta capital de que o sr. Moisés Lupion, ex-governador do Estado, se acha na Fazenda Morungava, de sua propriedade, localizada no município de Sangôs neste Estado. Segundo os rumores, várias pessoas teriam avistado o ex-governador naquela região do Estado.

Sabe-se, por outro lado, que o governador Nei Braga vem recebendo inúmeras cartas anônimas afirmando que o ex-governador Lupion se acha naquela fazenda, que é uma das maiores propriedades agrícolas do Paraná.

Política do Estado da Guanabara

CÂMARA NÃO CEDE PALÁCIO TIRADENTES À ASSEMBLÉIA

AINDA OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Voltou a deputada Sandra Cavalcanti de Brasília, sem conseguir a promessa de cessão definitiva do Palácio Tiradentes, para a Assembléia Legislativa. Não querendo dar a impressão de fracasso, explicou o presidente Lopo Coelho que ela fôra pleitear da Câmara Federal autorização para algumas reformas no prédio, de maneira a oferecer melhor confôrto. Entretanto, fôra condicionada a autorização ao envio de um relatório sôbre as referidas obras, que deverão se limitar aos porões.

«NÃO RESVALEI»

Foi um episódio pitoresco a estada do sr. Miécimo da Silva, ontem, na tribuna. Disse nada saber sôbre o bloco que estaria sendo articulado pelo sr. Gonzaga da Gama Filho, visando dar cobertura parlamentar ao sr. Carlos Lacerda. Naquele seu linguajar conhecido, afirmou que não resvalou para a maioria, pois sempre apoiou o govêrno, o que não é para admirar, mas ficava contente porque a Minoria estava se aproximando do Executivo. Aparteou o sr. Gozaga da Gama Filho, afirmando que tratava de explorações políticas. Todavia, salientou que não estava disposto a fazer oposição sistemática, porquanto é um representante do povo e procura defender os seus interêsses. Foi um recibo público de transação política.

AINDA OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Vão se definindo as posições no tocante aos ônibus elétricos, quando a Assembléia Legislativa se prepara para discutir a verba de 600 milhões de cruzeiros para instalação da rêde elétrica. Efetivamente, se o serviço é autofinanciável, não se justifica que o Estado dê aquêle dinheiro, bastando ser o fiador para que a firma saque o dinheiro num banco. Ontem, ao abordar a matéria dos «troley-bus», foi o sr. Frota Aguiar constantemente aparteado pelo sr. Hugo Ramos Filho, autor da lei, que continua a achar tudo azul, dadas suas simpatias pela firma que ganhou a concessão. Êle é seu colega Gama Filho estão na linha do sr. Carlos Lacerda, pelo menos nesta questão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Vida cem por cento mais cara

É o que promete ao carioca, no próximo ano, o governador do Estado, com o Código Tributário — Roland Corbisier faz questão da frase «govêrno subvencionado por bicheiros» — Aprovado o projeto que concede licença aos incapacitados para comerciar nas ruas

O custo de vida aumentará 100% em 1962, a prevalecerem os pontos de vista do Executivo, consoante os têrmos da mensagem que propõe o Código Tributário mas que o sr. Carlos Lacerda diz não pretender elevar qualquer impôsto ou taxa. Já os motoristas protestam, pois a licença que hoje custa 1.600 cruzeiros passará para 4.800. E êsse código, com 370 artigos em 3 volumes, tratando da revogação de 100 leis, aqui chegado em 27 de junho último, que o governador quer discutida e votada imediatamente, afirmou o sr. Naldir Laranjeiras ao analisar a mensagem número 40, transformada no projeto número 94, que está tão confusa que obrigará a Assembléia solicitar informações para esclarecimentos.

O QUE NÃO FAZ É GOVERNAR

Cônscio de sua incapacidade de governar, conforme já comprovou nestes oito meses à frente da administração do Estado da Guanabara, mete-se o sr. Carlos Lacerda em criticar a política internacional do presidente Jânio Quadros, quando lhe falta competência para tal, agride a Assembléia etc. vindo agora a estimular o neoconfusionismo, com relação à fusão da Guanabara e Estado do Rio. Aludiu ainda o sr. Saldanha Coelho aos continuados fracassos do governador, lançando mão de todos os expedientes para encobrir a sua falta de visão, enfim, o que êle não faz é governar.

É SUBVENCIONADO POR BICHEIROS

Reclamou o sr. Roland Corbisier a não publicação em seu discurso de sexta-feira última, de que o sr. Carlos Lacerda é um govêrno subvencionado por banqueiros do jôgo do bicho. Faz questão disto porquanto é público e notório, visto que êle mesmo confessou, ao dizer ter recebido cheques dos contraventores que eram destinados à FOM. Não aceitou se tratar de têrmos antiparlamentares, daí apelar para que faça parte integrante de sua fala.

OUTROS ASSUNTOS

Prosseguiu o sr. Gonzaga da Gama Filho na defesa da implantação dos ônibus elétricos, coerente com a posição que assumiu na antiga Câmara dos Vereadores, por ocasião da votação da lei. Comentou o sr. Miécimo da Silva a articulação de um bloco para dar apoio ao sr. Carlos Lacerda, que obedece à chefia do sr. Gama Filho, dizendo que êle não resvalou, pois apóia o governador desde o início; estranhou o prócer pessedista, situando o assunto como especulações, porquanto sua posição continua a mesma, voltado ao interêsse público, sem oposição sistemática. Falou o sr. Frota Aguiar da burocracia «dasplana» contra os funcionários civis, porque não possuem êles armas, focalizando o assunto da dupla aposentadoria para os ferroviários, garantida pelos tribunais, mas que agora vem de ser torpedeada, ante considerações do DASP e Consultoria da República, que foi aprovada pelo presidente da República. Congratulou-se o sr. Naldir Laranjeiras com o Congresso, que vem de amparar os servidores do Departamento de Endemias Rurais, enquadrando-os no Plano de Classificação. Sôbre o trânsito da Guanabara teceu considerações o sr. Roland Corbisier, afirmando que multa e reboque não resolvem o problema, concluindo por um requerimento, indagando quais as providências governamentais tomadas e se existe algum plano neste sentido. Mais um apêlo dirigiu o sr. Saldanha Coelho ao ministro da Guerra, a fim de que sejam resolvidos os pedidos de reformas, bem como o enquadramento dos funcionários civis dali. Comunicou o sr. Danilo Nunes ter re-

(Conclui na 2ª Página)

Até louco pode...

(Conclusão da 8.ª Página)

Pedro II em junho último. Pouco depois de ter tido alta, foi à Casa Bayard Comercial Importadora Ltda. (Av. Marechal Floriano 81) e comprou a pistola Tchecs, CI-128.799, cal. 6,35. Em seguida, isto é, a 30 de junho, foi à Divisão de Polícia Política e obteve do coronel Lauro Pinto, diretor, autorização para ter em sua casa comercial a arma adquirida logo após ter deixado o hospício. Registrou-a na DPPS sob o número 106 173 e ainda conseguiu uma permissão daquele órgão para comprar uma caixa com 50 balas para a mesma.

O crime foi noticiado em outro local desta edição.

«Manager» de...

(Conclusão da 8.ª Página)

disposição um ginásio adequado.

O adiamento solicitado pelo manager de Jofre baseia-se numa das cláusulas do contrato assinado por êle com a emprêsa Cesar Iparra, que estabelece que o pugilista brasileiro pode pedir um adiamento da luta até por 45 dias.

Depois de precisar que era "indispensável" para o seu pupilo realizar os treinos num ginásio fechado, como o que habitualmente faz no seu país para evitar expor-se a uma pneumonia, Ktzenélson sublinhou que até agora a empresa "não tinha dado mostras de boa-vontade", não lhes dando o ginásio solicitado desde a sua chegada à Venezuela, a 2 do corrente mês.

JQ com avental...

(Conclusão da 3.ª Página)

ganda do Brasil em cêrca de 19 portos da Africa.

As 10,30 horas, o presidente da República e sua comitiva despediram-se das autoridades navais, ocasião em que o chefe do Govêrno foi novamente alvo de expressiva homenagem de todos quanto empregam sua atividade no setor naval.

O presidente da República, às 13,30 horas, regressou a Brasília, ficando no Rio de Janeiro o ministro Clóvis Pestana, e presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, além do ministro Afonso Arinos.

NAVIO-CURRAL

O navio-curral, que teve a cerimônia de batimento da quilha presidida pelo sr. Jânio Quadros, ontem realizada, é o primeiro de uma série de três barcos que o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro construirá para o serviço de navegação da Bacia do Prata.

Com capacidade para transportar 280 cabeças de gado em viagens com duração de 24 a 27 horas, êsse navio será usado no transporte do gado dos campos do Estado de Mato Grosso até o terminal da ferrovia, em navegação fluvial ao longo do Rio Paraná.

Evitar-se-á, com isso, a longa caminhada dos animais e o conseqüente necessidade de nova invernada antes de serem levados ao matadouro, o que virá certamente beneficiar o preço da carne. O custo de cada embarcação será de aproximadamente Cr$ 60.000.000,00, estando marcado o dia 7 de julho de 1962 para a entrega do primeiro navio. Os dois outros estarão prontos em intervalos de 3 a 6 meses.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 Hrs. TEL. 22-3656
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Vida cem por...

(Conclusão da 3.ª Página)

cebido telegrama do senador Vilas Boas, sôbre a questão das denúncias do deputado Jorge Valadão, e ainda dando esclarecimentos a sua intervenção no pedido de garantias para o sr. Jorge Chalupe Sobrinho, pois não entrou no mérito da questão, não sabendo que existe uma questão em Juízo, mas sim atendendo a um cidadão que precisa ser amparado.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a redação final do projeto de autoria do sr. Jorge Valadão, concernente ao licenciamento para trabalhar dos incapacitados físicos. Seguirá a proposição à sanção do Executivo. Ainda mereceu aprovação unânime a subvenção de 5 milhões de cruzeiros para o Campo Grande A.C., a fim de que possa concluir sua praça de esportes, projeto êste apresentado pelo sr. Miécimo da Silva.

DEZESSETE VOLTAS EM TÔRNO DA TERRA

(Conclusão da 1.ª Página)

geral estabelecida antecipadamente. É possível, desde êste momento, pensar na colocação, em órbita futura, de verdadeiras estações de observação espacial com tripulações humanas.

São essas as conclusões essenciais que ressaltam, à primeira vista, do magnífico êxito confirmado há poucos minutos pelo cosmonauta Germano Titov depois de 25 horas de vôo em uma órbita elíptica descrita em tôrno da Terra, ao descer no local previsto, situado nas proximidades de Saratov, Rússia Central, às 7 horas e 18 minutos (GMT).

Se unirmos as distâncias percorridas por Titov desde as 6 horas de ontem (Hora de Greenwich) até o fim da sua 17.ª volta, a soma total dêsse trajeto representa quase duas vêzes a distância (uns 400.000 quilômetros) que separa a Terra da Lua. Ao que parece, Titov fêz êsse trajeto em ótimas condições, pois em momento algum o "Vostok II", que evoluia em altitude inferior a 300 quilômetros, tocou nem atravessou o limite inferior do cinturão de radiações Van Allen. Êsse cinturão, que circunda a Terra acompanhando o seu campo magnético, estabelece realmente entre a Terra e a Lua uma "barreira de radiações" muito intensas, cujo efeito sôbre o organismo humano ainda se ignora. Sabe-se porém, desde já, que Titov viveu normalmente a bordo durante o seu vôo cósmico, que durmiu e trabalhou, como fizera Iuri Gagárin quatro mêses e meio antes. O cosmonauta conseguiu fazer as observações que lhe recomendavam a cada momento, vigiou o desenvolvimento do seu vôo e acionou as alavancas de comando, mas suportou admiràvelmente, ainda, segundo as informações oficiais divulgadas desde ontem pelo rádio soviético, as prolongadas condições da falta de pêso.

Era essa a finalidade essencial da nova tentativa cósmica, totalmente realizada, segundo parece.

Do ponto de vista técnico, parece que o êxito correspondeu às esperanças dos sábios soviéticos. Conforme se acredita, a experiência deu como resultado as seguintes provas:

I — Parece que funcionaram sem incidente os comandos existentes a bordo do "Vostok II" e que o major Germano Titov, acionou para "orientar" o seu vôo e para regular as sucessivas fases. Êsses comandos eram duplos, para evitar possíveis avarias. Acredita-se por outro lado que, em caso extremo, os contrôles de terra poderiam funcionar mediante telecomando para substituir o pilôto cosmonauta a fim de assegurar o seu regresso à Terra. Até agora não há pormenores concretos sôbre as operações realizadas por Titov nesse sentido. É desejável que o segundo homem soviético do espaço possa esclarecer essas operações em breve entrevista à Imprensa.

II — O dispositivo de transmissões funcionou ininterruptamente durante 25 horas, o que permitiu a Titov transmitir e ouvir. Funcionaram perfeitamente, da mesma forma, o emissor automático destinado às informações científicas registradas no "Laboratório voador" e a câmara de televisão. Como se sabe, desde o seu lançamento o cosmonauta Titov enviou informações regulares sôbre a sua vida e o seu trabalho a bordo do "Vostok II", bem como numerosas mensagens políticas, especialmente destinadas ao primeiro ministro soviético Nikita Kruchev, ao Comitê Central do Partido Comunista Soviético e aos povos das regiões sobrevoadas na Europa, América, África, Ásia e Oceânia. Recorda-se que no dia 12 de abril último o primeiro cosmonauta, major Gagárin, limitou-se durante o seu vôo de 108 minutos a enviar informações anunciando que "tudo marchava bem" e identificando os continentes que sobrevoava.

III — A observação visual da Terra e do Céu realizada por Titov desta vez foi mais eficaz, graças a um dispositivo de aumento. É possível que se trate de telescópio adaptado às vigias. Trata-se de fato novo e muito significativo. Êsse sistema de observação visual aperfeiçoado inaugura uma série de experiências astronômicas capazes de revolucionar essa ciência e que consistem na observação telescópica das estrêlas de um ponto "espacial" que eliminaria as impurezas e deformações causadas pela camada atmosférica. É possível por outro lado, doravante, que um ser humano em vôo prolongado em tôrno da Terra realize em ótimas condições as observações visuais que até agora foram realizadas de forma automática e de maneira relativamente precária. A experiência que acaba de ser realizada talvez represente uma resposta soviética ao recente lançamento pelos Estados Unidos do "satélite espião" Midas, cujas observações se efetuam com ajuda de câmaras, foguetes e "detetores infra-vermelhos". É provável que na União Soviética, onde ontem se procurou muito assinalar, inclusive pela voz do cosmonauta Titov, o caráter "pacífico" do vôo cósmico, não se fale muito daquêle aspecto de experiência.

De qualquer maneira, é possível prever para um futuro próximo (em função de foguetes ainda mais poderosos) a colocação em órbita de verdadeiras plataformas espaciais que transportarão simultâneamente observadores astronômicos, postos meteorológicos destinados a vigiar a formação de nuvens e técnicos para pesquisar permanentemente a superfície visível da Terra.

O VÔO DE TITOV

MOSCOU 7 (FP) — Foram êstes os principais aspectos das 17 revoluções feitas em tôrno da Terra pelo segundo cosmonauta soviético, major Germano Stepanovitch Titov, a bordo do «Vostok II»: domingo, 6 horas GMT, lançamento do «Vostok II», notícia divulgada pela Rádio Moscou às 7 horas e 30 minutos; às 9 horas e 13 minutos, Titov já realizara duas voltas em tôrno da Terra e ao sobrevoar a União Soviética dirigiu uma mensagem ao Partido Comunista Soviético, comunicando: «Funcionam normalmente todos os aparelhos da nave. Estou muito bem». Titov almoçou às 10 horas GMT, descansou uma hora e fêz exercícios físicos. A voz do cosmonauta soviético foi ouvida por numerosos observatórios. A Rádio Moscou divulgou às 10 horas e 5 minutos GMT as informações telemétricas sôbre o estado fisiológico de Titov e que era bom, com 88 pulsações e 15 a 18 de freqüência respiratória. «Suporto muito bem a ausência da gravidade» — comunicou Titov às 10 horas e 30 minutos. Titov terminou a sua quarta revolução às 12 horas, comunicando que se sentia muito bem. Fêz provas de pilotagem manual e a nave respondeu perfeitamente. No começo da quinta revolução, às 12 horas e 7 minutos, declarava: «Reina a bordo perfeita ordem. Continuo passando magnificamente». A Rádio Moscou noticiou às 12 e 25 que haviam sido transmitidas e captadas em terra imagens televisadas de Titov. A emissôra divulgou diversas mensagens do cosmonauta. «Tudo está em ordem, continua bem», assinalou Titov às 13 horas e 31 minutos, esclarecendo: «Confôrto total». É mantida uma pressão constante no interior da cabina, onde a humanidade do ar é de 70 por cento e a temperatura de 20 graus». Titov recebeu uma mensagem de Gagárin às 13 horas e 55 minutos. O «Vostok II» havia percorrido 238 400 quilômetros às 14 horas e 30 minutos e 12 minutos depois executava a sua sexta revolução. Ao passar sôbre Moscou, às 15 horas e 15 minutos, Titov enviou esta mensagem: «Tudo vai bem. Boa tarde». De 15 horas e 30 minutos até meia-noite o cosmonauta Titov dormiu, ficando interrompidas as comunicações com o «Vostok II», que, às 2 horas de segunda-feira, completou a sua 12.ª revolução, tendo percorrido nesse momento 537 000 quilômetros. Os parâmetros da órbita correspondiam às previsões. Titov comunicou que havia dormido bem e que os aparelhos continuavam funcionando perfeitamente. As informações telemétricas assinalavam 53 pulsações por minuto. Ao começar a sua 13.ª revolução, às 3 horas, comunicou Titov que havia comido, com apetite. O «Vostok II» concluiu a sua 16.ª revolução às 5 horas e 20 minutos, percorrendo mais de 650 000 quilômetros. Os aparelhos funcionavam normalmente. Titov, de saúde excelente, continuava a suportar muito bem a ausência de gravidade. Esclareceu a Rádio Moscou, às 6 horas, que prosseguia o vôo, e, às 9 horas e 4 minutos anunciava que Titov havia aterrado são e salvo, depois de executar pouco mais de 17 revoluções em 25 horas e 18 minutos, num percurso de 700 000 quilômetros. O astronauta Germano Titov aterrara às 7 horas e 18 minutos (hora de Greenwich) num lugar situado na região de Saratov, Rússia Central, perto do ponto em que Iuri Gagárin, o primeiro cosmonauta, aterrara no dia 12 de abril último.

Igreja condena padre iluminado

(Conclusão da 1.ª Página)

IGREJA CONDENA

Como se sabe, d. Jaime Câmara, há dias, focalizou o problema da delegação de podêres para ministrar bênçãos. Na oportunidade, alertou os fiéis no sentido de que não fôssem buscá-las em "curandeiros e espíritas", sem poder nem delegação para tanto. Sem citar nome, mas se referindo ao padre Januário, falou sua eminência que aquêle sacerdote "vem freqüentemente ao Rio de Janeiro com ares de iluminado, dizendo-se portador de condão carismático". E o cardeal acrescentou:

O sacerdote a quem me refiro não é do Rio, não mora aqui, mas dizem que quase não sai desta cidade, tão freqüentes são as suas vindas e longas permanências. Êle sabe que as autoridades eclesiásticas não aprovam seu proceder. Entretanto, fazendo ver o contrário, escuda-se atrás da benevolência com que é tratado. Chegamos, porém, a um ponto em que preciso declarar: ninguém se admire se lhe sobrevier alguma interdição, ou de celebrar a Santa Missa nesta Arquidiocesse ou de realizar qualquer outro ato religioso pois a jurisdição depende do bispo Diocesano.

NÃO RECUARÁ

Depois de fazer outras outras considerações acêrca das atividades do padre Januário Baleeiro no Rio de Janeiro, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara finalizou:

— Quem lhe quiser bem não o provoque a continuar nessa marcha para o mistério e extraordinário, pois é dever de quem dirige um Bispado não recuar ante o cumprimento de sua missão, que é, especificamente, sua, de vigiar pela doutrina e costumes, aplicando os remédios cabíveis. E é o que vai suceder no caso presente.

CURA MILAGROSA DA EMBAIXATRIZ

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu apurar que o padre Januário Baleeiro, sempre que aqui se encontra, hospeda-se na residência de sua mãe-espiritual, dona Laura Cerqueira, no Jardim Botânico, ali recebendo fiéis em busca de milagres. Há pouco mais de um mês, chegou a oficiar missa na Igreja de São José, naquele bairro e, dias depois, curava milagrosamente, de pertinaz enfermidade, uma embaixatriz.

DESDE MENINO

A senhora Laura contou certas passagens da vida do padre Januário, atualmente contando 38 anos de idade. Dizendo-se sua mãe-espiritual, falou dos tempos de infância de seu filho, afirmando que, desde menino, "êle era acompanhado de fatos estranhos e chegou, mesmo, a operar verdadeiros milagres antes de ingressar no seminário".

Em Minas Gerais na cidade de Monte Santo fundou recentemente a Congregação dos Irmãos de Cristo Sacerdote pretendendo, agora, transferir-se para um ponto do Estado do Rio. Há pouco mais de duas semanas, deixou a casa de dona Laura, rumando para Friburgo em viagem de retiro, dali devendo viajar para Belo Horizonte com o mesmo fim.

A SANTA SÉ

Finalizando, dona Laura esclareceu que, mais cêdo ou mais tarde, cessará a campanha contra seu filho. Espera, confiante em Deus, que a Santa Sé se pronuncie a respeito dos milagres do padre Januário Baleeiro, pois só assim — concluiu — o cardeal ficará tranqüilo.

Camioneta...

(Conclusão da 8.ª Página)

autuado no 11.º Distrito Policial. Paulo sofreu diversas lesões pelo corpo e, com traumatismo craniano, foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, sendo, posteriormente, removido para o hospital de sua corporação. Ao seu lado viajava o mecânico José Fernandes Carvalho (branco, casado, 29 anos, Estrada Monsenhor Félix, 138), que sofreu, apenas, escoriações, sendo medicado no HSA de onde se retirou logo após.

Passageiro...

(Conclusão da 8.ª Página)

rendo em direção ao Bairro Peixoto. Apavorado, não procurou, sequer, a Polícia. Nossa reportagem procurou melhor inteirar-se a respeito, mas nada conseguiu, pois Antônio não foi encontrado. O proprietário do táxi, Albano Martins do Nascimento, informou que já havia providenciado a substituição do vidro partido e o carro estava "rodando com outro motorista".

Quatro mortos...

(Conclusão da 8.ª Página)

Olendina Bernardes Ribeiro e o menor Flávio (2 anos e 3 meses), filho do advogado Valdir Jansen Pereira e de d. Marcela Jance Pereira, ambos feridos. Foram medicados na Santa Casa local, ainda, Adelaide de tal, Maria Rita Simões, Milton Costa, Lurdes Delfine Pereira, Lúcio Pereira Davi, Marcelo Wolp e Télio Leal, além de dois filhos menores da proprietária da casa destruída, um menino e uma menina, aquele de cinco anos, esta de 12 anos. ..

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA • SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob. no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-2253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

ENCARREGADOS E OFICIAIS MONTADORES DE ESTRUTURA
Precisa-se de encarregados e oficiais montadores de estrutura, com bastante prática de leitura de desenho, para obra em Minas Gerais. — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — sexto andar, sala 605.

Reivindicações...

(Conclusão da 8.ª Página)

viço Público Federal, pedindo melhor classificação para categorias prejudicadas no Plano.

As reivindicações que os portuários pretendem são as seguintes:

Operadores de Carga para os níveis 11 e 13; mestre-operador, 15 e 16; montador de linhas férreas, 8, 10 e 12; mestre de linhas férreas, 13 e 14; motorista operador, 12 e 14; encarregado de motoristas, 15; conferente, 17; artífice, 10, 12 e 14; mestre-artífice, 15 e 16; sinaleiro, 10 e 12; encarregado de sinalização, 14 e 15; operador de manobra, 8, 10 e 12; lubrificador, 8, 10 e 12; revistador, 10 e 12; mestre-revistador, 13 e 14; eletrotécnico, 13 e 15; inspetor de eletrotécnica, 17; operador de equipamento (guindasteiro), 10, 12 e 14; encarregado de guindasteiro, 15; maquinista, 10, 12 e 14; calceteiro, 8, 10 e 12.

Os escriturários pedem para passar para assistentes de Administração dos Portos, níveis 14 e 16; os oficiais administrativos, pedem para se tornarem técnicos da Administração do Pôrto, níveis 17 e 18.

A reunião estêve presente o sr. Manuel Gomes, assessor sindical do ministro Castro Neves.

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, os seguintes: Claud Bernard, Rio Tunuyan, passageiros e Del Oro, cargueiro procedentes do norte. Actinia, Overo, cargueiros, procedentes do Sul.

MOTORISTA
Precisa-se para trabalhar em ônibus. Pede-se apresentar-se sòmente quem estiver habilitado. Rua Baronesa do Eng. Novo, 222 — das 7 às 8 h.

MONTADORES PARA MANOBRA DE CARGA
Precisa-se com bastante prática, para obra em Minas Gerais. — Devem ter conhecimento de linguas, sinalização para guindastes e manobras de cargas pesadas. — Bons salários para elementos com experiência comprovada. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — 6.º andar s/605.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO PRÓPRIO — RUA DE SANTANA, 102/4

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1961

CONVOCAÇÃO

De Ordem do Sr. Presidente, convoco os srs. Associados quites a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em continuação da ASSEMBLÉIA convocada no dia 20 de junho p.p. no dia 8 de agôsto do corrente às 20 horas, nas formas prevista no artigo, 56 dos ESTATUTOS, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

A) Leitura do relatório da comissão de contas nomeadas para proceder ao levantamento da receita e despesas referentes à administração anterior.

B) Discussão e deliberação sôbre o relatório da Comissão.

C) Interêsses Sociais.

GUILHERME DE ANDRADE
1.º Secretário

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara

Sede: Rua Camerino, número 66 — Fone: 43-3101 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL E REGISTRO DAS CHAPAS

Faço saber aos que virem êste EDITAL, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 26 de agôsto de 1961 de 9 às 19 horas, será realizada nêste SINDICATO a ELEIÇÃO para DIRETORES, membros do CONSELHO FISCAL, e representantes no CONSELHO DA FEDERAÇÃO a que está filiado êste SINDICATO, bem como seus respectivos SUPLENTES, e ficando aberto o prazo de 10 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de Chapas na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no Artigo 3.º e § § das Instruções aprovadas com a PORTARIA MINISTERIAL n.º 146 de 18 de Outubro de 1957. As Chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os Candidatos à DIRETORIA da entidade e seus SUPLENTES, outra para o CONSELHO FISCAL e respectivos SUPLENTES, e uma terceira para os representantes do CONSELHO DE FEDERAÇÃO e seus SUPLENTES, de conformidade com o dispositivo no Artigo 10.º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das Chapas, contendo os requisitos previstos no Artigo 5.º das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três Vias, pelos seus encabeçantes pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1961.

MEÇANDO RACHID
— PRESIDENTE —

Tenório foi carregado pelo povo...

(Conclusão da 1.ª Página)

O deputado Tenório Cavalcanti, candidato das fôrças populares ao govêrno fluminense, viajou sábado passado para aquela cidade, onde participou, em companhia do governador Celso Peçanha, de tôdas as solenidades programadas pelo prefeito José Alves de Azevedo.

A caravana do parlamentar de Caxias, durante a viagem para Campos, escalou nas cidades de Araruama e Macaé, ocasiões em que o líder popular foi ovacionado pelo povo, que desejava ouvir-lhe a palavra. Improvisaram-se dois concorridos comícios, discursando o futuro governador perante moradores locais e grupos de turistas procedentes de São Paulo e da Guanabara. Após os vibrantes encontros populares em praça pública, atendeu o deputado Tenório Cavalcanti a um convite formulado pelos dirigentes do Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro, em cuja sede definiu os objetivos altamente nacionalistas de sua candidatura, reafirmando sua posição de legítimo defensor da autodeterminação política do povo brasileiro e de autodeterminação econômica do povo fluminense. As palavras finais do parlamentar foram seguidas de entusiástica aclamação, ao têrmino da qual o presidente regional daquela agremiação partidária, interpretando o pensamento de seus correligionários, exaltou a conduta do homenageado no Congresso, em favor das causas eminentemente populares, e aludiu à "solidez nacionalista e sócio-econômica da plataforma de govêrno de um autêntico patriota".

COMICIO EM CAMPOS

O deputado Tenório Cavalcanti chegou a Campos pouco depois da meia-noite, acompanhado pelos srs. Carlos Guimarães, presidente do diretório regional do PST do Estado do Rio de Janeiro, Ubirajara Moreira, educador paulista, Salvador Rubim, professor da Faculdade de Direito de Petrópolis, e representantes de numerosos diretórios regionais do PST.

Impossibilitado de hospedar-se em hotel do centro da cidade, devido ao fato de se encontrarem ocupados todos os apartamentos, o deputado Tenório contou então com o auxílio dedicado do dr. Tôgo de Barros, ex-governador do Estado, que convidou o ilustre visitante a alojar-se, juntamente com os integrantes de sua caravana, no conjunto residencial pertencente à Usina São José. O encontro da caravana com o dr. Tôgo de Barros, que passou a acompanhar gentilmente o candidato popular, solucionou o problema de alojamento, sendo recebida a comitiva, poucos minutos depois, pelo dr. Sílvio Mariz, ex-secretário de Segurança do Estado e atual gerente da Usina São José.

Após receber diversas comissões de trabalhadores, interessadas em apresentar suas reivindicações ao futuro governador, dirigiu-se sua excelência, às primeiras horas da noite de domingo, ao centro da cidade, onde deixou o automóvel que o conduzia e se pôs a caminhar em direção à Associação Comercial de Campos, local de uma das splenidades oficiais presididas pelo governador Celso Peçanha.

Sempre aplaudido pelo povo, que passou a acompanhá-lo, o deputado Tenório Cavalcanti só chegou à porta da Associação Comercial trinta minutos depois, tendo sido mais uma vez ovacionado pela multidão, ao despedir-se, para participar do ato oficial na sede daquela entidade de classe.

Concluída a solenidade na casa das classes conservadoras de Campos, dirigiu-se sua excelência ao centro da Praça São Salvador, onde já se encontravam o governador Celso Peçanha e o prefeito José Alves de Azevedo, para assistir ao desfile de carros alegóricos promovido pela Comuna, em colaboração com o comércio e a indústria locais.

Cumprida a parte do programa relativa ao desfile, no qual foram homenageados o governador Celso Peçanha, a lavoura, a indústria e o comércio campistas, usou da palavra o candidato das fôrças populares, emocionando milhares de pessoas que se comprimiam em tôrno do palanque oficial à espera do orador mais identificado com seus anseios e problemas. Durante mais de duas horas, discursou o líder popular para o povo de Campos, enaltecendo, sobretudo, a tradição de pioneirismo do município, cuja unidade política está enquadrada em sua plataforma governamental, não sòmente na etapa atinente à valorização do homem do campo, como também no programa de criação de condições básicas para a objetividade dessa valorização, que abrange aspectos sociais e técnicos.

O deputado Tenório Cavalcanti mencionou, no decurso de sua oração, os mais significativos aspectos da problemática econômica de Campos, esclarecendo o povo acêrca da atualidade da produção industrial, riquezas naturais, meios de transporte, comunicações e serviços oficiais de saúde pública.

Quando o deputado Tenório encerrou seu discurso, ocorreu um fato impressionante: a multidão arrebatou-o do palanque, erguendo-o e conduzindo-o até o centro da Praça São Salvador. O povo de Campos demonstrava com êsse gesto sua plena confiança no seu candidato ao govêrno do Estado do Rio de Janeiro. E o líder popular, comovido, erguia os braços em saudação emudecida à multidão vibrante de entusiasmo.

Poucas horas depois, ao entrar, na Rádio Continental para ser entrevistado no programa «Um suspiro e uma saudade», o deputado Tenório Cavalcanti foi procurado por uma comissão de líderes estudantis da cidade, entre os quais se destacavam os jovens Hélio Vasconcelos Alvarenga, Vicente Linberalino de Albuquerque e Antônio Carlos Alvarenga, todos do Colégio Bittencourt de Campos. O grupo de estudantes manifestou a sua excelência sua solidariedade e dos seus representados, declarando-se desejosos de participar ativamente da campanha.

Inúmeras outras homenagens mereceu o líder popular naquele município, principalmente a ocorrida na residência do sr. Valdir Manhães, em que o professor Álvaro Marcelos, decano dos educadores de Campos, enalteceu a figura do futuro governador dos fluminenses.

QUEM ACHOU ?

Pede-se a quem encontrou um embrulho contendo objetos de uso pessoal, que foi deixado por esquecimento num dos bancos do trem da linha auxiliar que se destinava a Belfor Roxo, entre 11 e 12 horas de domingo.

Solicitamos à pessoa que encontrou, fazer a gentileza de entregar na Estação Francisco de Sá ou na «Gráfica Itambé», na Rua Leandro Martins, número 72, ao sr. Joaquim Gonçalves (Marinho).

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Impotência · Doenças Sexuais · Pré-nupcial ·
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Jânio recebe...

(Conclusão da 1.ª Página)

nal de Desportos e da Confederação Brasileira de Desportos.

AJUDA À SELEÇÃO QUE IRÁ AO MUNDIAL DE SANTIAGO

Após ouvir dos craques as breves palavras de entrega do memorial de reivindicações dos jogadores diante da presidência social, o sr. Jânio da Silva Quadros prometeu tôda a ajuda à seleção que participará do campeonato mundial no Chile, recomendando ao titular da CBD que mantenha entendimentos com a direção do Instituto Brasileiro do Café, para que, sob a fórmula de publicidade da mesma rubrica, aquêla autarquia auxilie financeiramente a representação brasileira de futebol.

ASSINARÁ AMANHÃ INSTITUINDO O «DIA DO ATLETA»

Satisfeito com o contato mantido com jogadores e dirigentes do futebol brasileiro, o presidente da República, ao cabo da conversa, afirmou que amanhã assinará decreto instituindo o «Dia do Atleta», que será comemorado em todo o território nacional, a 21 de dezembro, anualmente.

JQ responde a...

(Conclusão da 1.ª Página)

pa, decisão adotada pelo Govêrno no atendimento dos mais altos interêsses da nossa democracia, da economia e do progresso pátrios e em obediência a solenes compromissos assumidos perante o povo, no decorrer da campanha eleitoral, e que serão, todos resgatados, sem embargo do ceticismo de alguns e da malícia e oposição de muitos.

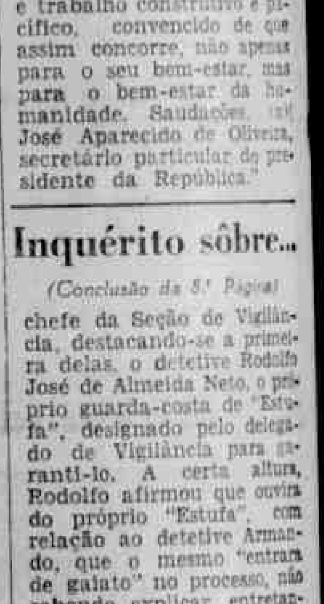
"Nação soberana e cristã, o Brasil não alimenta ódios nem preconceitos, mas oferece a todos os povos sua contribuição de tolerância e trabalho construtivo e pacífico, convencido de que assim concorre, não apenas para o seu bem-estar, mas para o bem-estar da humanidade. Saudações. (a) José Aparecido de Oliveira, secretário particular do presidente da República."

Inquérito sôbre...

(Conclusão da 8.ª Página)

chefe da Seção de Vigilância, destacando-se a primeira delas, o detetive Rodolfo José de Almeida Neto, o próprio guarda-costa de "Estufa", designado pelo delegado de Vigilância para garanti-lo. A certa altura, Rodolfo afirmou que ouvira do próprio "Estufa", com relação ao detetive Armando, que o mesmo "entrara de gaiato" no processo, não sabendo explicar, entretanto, o motivo dessa afirmativa. Seguiram-lhe os detetives Aníbal Bequeman dos Santos, José Monteiro Neto e Darci Lima Bessa, sendo que a defesa desistiu dêste último, por ter constatado que o mesmo pràticamente nada ouvira.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido
8 - 3 - 2 - 4 - 7

Escreveram no Poste

DIA

3781-21	9645-12
4468-17	004- 1
9412- 3	893-24
0698-25	8- 6
CONST.	NIT.
3218- 5	6158-15
1926- 7	5058-15
4390-23	7883-21
5458-15	9609- 3
4992-23	8708- 2

e Coisa e tal...

COM VISTAS AO COLEGIADO DO IAPC

O IAPC, até aqui, ainda não compreendeu que as coisas mudaram muito neste País e que não é possível que seus serviços continuem como dantes.

Ainda recentemente, no encontro com os governadores, no Piauí, os jornais noticiaram a irritação do sr. Jânio Quadros ante a demora em se concluírem as obras de um hospital do IAPC, no Maranhão. Aqui no Rio, por seu turno, se acumulam as queixas e reclamações dos serviços daquela autarquia. Doentes são obrigados a esperar um mês ou mais para tirar uma radiografia ou fazer uma consulta médica. Um inferno de desorganização e burocracia.

Hoje queremos referir-nos ao estado lamentável do conjunto residencial do IAPC. As praças abandonadas, cheias de barracas antiestéticas, as ruas uma imundície, como se faltasse gente para asseá-las. Para ter-se uma idéia do que se passa ali, basta citar o fato de que uma sociedade dirigida por um político, ex-candidato a vereador, já por três vêzes consecutivas, resolveu solicitar do govêrno do Estado a construção de uma praça, acertando com o governador, ao inaugurá-la, convidar as autoridades federais, a fim de que, perante os moradores do conjunto, a inoperância do IAPC sirva para levantar o prestígio do govêrno estadual.

Ora, quando se sabe que o govêrno da Guanabara não encontra meios para atenuar em tôda a cidade a perda do seu prestígio, a escolha a dedo do conjunto residencial do IAPC para essa «média» diz bem da intalisfação dos seus moradores, mais de vinte mil almas.

Menasgem de coragem

Êsse último feito da ciência soviética colocando na órbita da Terra uma nave espacial dirigida pelo major Titov, dando diversas voltas em tôrno do nosso planêta, merece ser saudado com o maior dos entusiasmos. Quando os dois mundo — o socialista e o capitalista — parecem não chegar a um acôrdo a respeito de uma convivência pacífica — haja vista a questão de Berlim — o feito da ciência soviética tem a oportunidade de chamar à atenção tanto dos dirigentes políticos do seu país quanto dos Estados Unidos no sentido de que sôbre ser absurdo chega a ser ridículo pensar-se numa guerra, nos dias que correm, como meio de liquidarem-se certas divergências.

Uma guerra, no momento, com o progresso científico alcançado, seria, sem dúvida, o fim da humanidade. E o mais absurdo seria pretender-se isso, quando a humanidade logra realizar notável façanha, como esta que tornou Titov o símbolo maior da coragem e inteligência humana. Porque em verdade a ciência não tem pátria e se desenvolve à custa do esfôrço e trabalho acumulado através dos tempos.

Como bem acentuou o padre Xavier Roser, físico e matemático da nossa Universidade Católica, "a URSS está dando às outras nações uma grande mensagem de coragem, no sentido do desenvolvimento, no intuito de realizar tudo aquilo que o homem pode fazer".

Rio de hoje

A população carioca está espavorida. Sente-se insegura, diante dos assaltos e tôdas as demais espécies de crime cujos índices aumentam assustadoramente. Não confia na ação da Polícia, que parece reconhecer a sua incapacidade para deflagrar uma guerra sem quartel aos criminosos.

A Polícia que, num abrir e fechar de olhos, é mobilizada para perseguir camelôs; praticar violências contra o povo indefêso, não tem nem "peito" nem meios para deter a onda de crimes que invadiu o Rio e põe em sobressalto as famílias, os cidadãos de bem.

Não falta elemento humano, no entanto, para a tarefa. O que ocorre é a falta de direção e a precariedade de material. Nesse setor, como nos demais, até agora ficou no papel ou no ar, a frase "mudar para salvar". Nove meses de administração nova e a sensação que o povo experimenta é de desencanto. Sente que, no final das contas, caiu no lôgro, deixando-se envolver por uma conversa bonita, demagógica, de resultados catastróficos. Pois até a vida e o patrimônio não encontram a menor garantia, no Rio de hoje.

Escreve Tenório Cavalcanti

NOÇÕES DE HISTÓRIA

O PRESIDENTE Jânio Quadros promete a Reforma Agrária, dando instruções, com prazo fixo, através de seus famosos bilhetes, para as primeiras providências. Francisco Julião levanta terrível libelo contra o Parlamento, afirmando que o projeto de lei em discussão, sôbre o mesmo assunto, não é a sonhada carta de alforria do trabalhador rural brasileiro, pois está sofrendo pressão dos entreguistas e latifundiários. Êsses fatos assinalam a vocação do Brasil para sacudir o jugo dos barões do Império, sustentado, hoje, pela aristocracia argentária de nossos dias.

NO TEMPO do Imperador, o «coronel» autoritário tomou as rédeas das comunidades, passando a decidir dos destinos do homem nascido escravo da influência que não se contentava em exercer sòmente na política. O trabuco do criminoso que o júri absolvia a um simples gesto de sua cabeça, era a fôrça invencível com que espoliava e permitia a espoliação dos que plantavam a terra alheia. A balança da Justiça, por mais corajoso que fôsse o juiz local, pendia sempre para o lado de sua vontade, já que o instinto de conservação só abandona o homem de fortes tendências suicidas.

ESSA SITUAÇÃO que favorecia a casta política do século passado, continuou República adentro, mercê da cegueira patriótica dos soldados e dos civis que proclamaram o novo regime.

A EXPANSÃO comercial das grandes potências batem às nossas portas, trazendo a energia elétrica, o gás, o telefone e outros serviços coletivos cuja instalação depende do assentimento das Câmaras Municipais que o «coronel» fabricava com o seu instrumento ameaçador: o júri. Os cantos de sereia aos ouvidos do povo ignorante e confuso exaltam o progresso e coonestam a venalidade. Monopólios são implantados. É o refôrço de que carecia o dono do homem rural que abandonou, em parte, a vida patriarcal, adquirindo apartamentos ou vivendas nas metrópoles, indo passear no estrangeiro e figurando na crônica social. Seus prepostos, na pátria aldeã, continuam a obra hereditária de fundo desumano.

OS TOSCOS engenhos de madeira foram substituídos por mecanismos modernos, financiados pelo Banco do Brasil; o paiol pelos silos, o cavalo, o burro e o boi pelos jipes e caminhões. Só o homem rural permanece escravo. Afrontando sua imensa desgraça, a seminudez, o desconfôrto da habitação, as doenças que lhe abalam a resistência, o salário incerto e miserável, edificaram casas grandes das fazendas ultramodernas, com piscina e tudo; abriram estradas e asfaltaram-nas para que passassem os automóveis luxuosos e possantes, encurtando as distâncias.

NO ASFALTO, as coisas boas da vida. Às suas margens, escondidas, envergonhadas, as favelas e as choças campestres, onde reinam o analfabetismo, a verminose e as endemias.

AS ESTATÍSTICAS do IBGE gritam os quilômetros de estradas construídas, pedindo, nas entrelinhas, aplausos para os administradores, mas escondem traindo, porque não há outro recurso, os milhões de párias que habitam o território brasileiro, sem pão e sem esperanças.

• • •

O IRMÃO do presidente dos Estados Unidos estêve no Nordeste como observador de nossa desventura, mas talvez se tenha limitado a olhar, sem perscrutar a alma dos homens e das coisas. Contemplou, simplesmente, a paisagem que só autoriza o julgamento parcial, moldado nos estreitos limites da formação moral, política e religiosa de cada indivíduo. Não lhe deram noções de Nossa História, essa história que está inédita porque, quando aparece nos livros dos escritores acadêmicos, têm um véu espêsso de fantasia, cobrindo a nudez crua da verdade.

POR ISSO, vai voltar jejuno para o seu país. Veio a Roma e não viu o Papa.

Ronda Política

JÂNIO SÓ

Segundo o deputado Herbert Levi, «a oposição está sofrendo as conseqüências de não estar preparada para ser oposição». Para o presidente da UDN, o PTB e o PSD estão-se perdendo em críticas secundárias e inexpressivas.

Em parte damos razão ao deputado paulista. Dizemos em parte, porque gostaríamos que êle dissesse também com franqueza que a UDN está sofrendo as conseqüências de não estar preparada para ser Govêrno. Chegou a êle, via popularidade de JQ e mostra-se agora fraca e sem ânimo para acompanhar-lhe os passos. JQ está, dêsse modo, sòzinho. Lutando por implantar as reformas básicas de que carece a Nação, mas sem a ajuda da UDN como Partido.

Aí estão, no Congresso, já algumas mensagens importantes, como a da lei antitruste. No entanto não vemos a UDN pronunciar-se sôbre tais mensagens, muito menos reclamar a sua apreciação urgente. Será discordância com os pontos de vista do presidente, ou o hábito da oposição, que só ensina a criticar, jamais construir?

Prestígio de Tenório

A visita de Tenório Cavalcanti a Campos, já registrado como candidato ao govêrno do Estado do Rio, serviu para mostrar aos incrédulos ou mal-informados que o prestígio do líder popular, no norte fluminense, nada fica a dever ao de que desfruta na Baixada Fluminense e que nem os seus próprios adversários são capazes de negar.

O candidato popular não só em Campos, mas em Macaé e Araruama, onde estêve de passagem, reuniu multidões que o aplaudiram delirantemente. A notícia do registro de sua candidatura está, sem exagêro, despertando os fluminenses, que já demonstravam uma apatia sem nome pelas futuras eleições.

Êsses fatos explicam a confusão reinante nas hostes partidárias. As direções querendo apresentar um nome da sua conveniência; o eleitorado marchando para Tenório, como que a declarar, solenemente, que as próximas eleições, no Estado do Rio, enterrarão definitivamente uma política responsável pelas dificuldades e agruras que sofre a maioria do povo fluminense, muito especialmente as classes trabalhadora e média, justamente as que aplaudem e apóiam o candidato popular ao Ingá.

Politicagem e SUDENE

Antes de chegar ao Senado, já se anuncia que o Plano Diretor da Sudene, recentemente aprovado na Câmara, sofrerá naquela outra casa do Congresso emendas profundas. É um direito que assiste aos senadores. Todavia, todos quantos desejam ver o Nordeste libertar-se da miséria e da ignorância, receiam que tais mudanças tenham finalidades mais política do que técnica. Grande parte dos males que afligem a região deve-se, é inegável, ao clima ingrato e à estrutura agrária arcáica, tipo feudal ali vigente. Mas, fora de dúvida, outra parte resulta da politicagem reinante, através da qual se permite a exploração impiedosa do homem, o tráfico de influência e uma série de outras mazelas que, corrigidas, já significaria um grande passo no sentido da redenção do Nordeste.

Ora, o Plano Diretor da Sudene, caracteriza-se pela ausência de influência política no órgão destinado a executar a obra de eliminação do atraso econômico da região. Justamente por isso, receamos que grupos de pressão estejam desde já tentando que o Senado, inadvertidamente, venha a modificar o plano. Não se trata de nenhum excesso de imaginação, pois sabemos bem a que ponto chega a audácia de certos grupos, neste País.

JQ com avental de soldador

Bateu a quilha do navio-curral — Inaugurou, ainda, a exposição flutuante a bordo do navio escola «Custódio de Melo»

Precisamente às 9 horas da manhã de ontem, acompanhado de sua espôsa, dos ministros Clóvis Pestana, Afonso Arinos e Sílvio Heck, respectivamente, da Viação e Obras Públicas, Exterior e Marinha e ainda do general Pedro Geraldo de Almeida, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente Jânio Quadros foi recebido no portão de entrada do antigo Ministério da Marinha com as honras de estilo e, após passar em revista a fôrça naval formada à sua chegada, dirigiu-se ao Arsenal de Marinha onde a seguir, presidiu a cerimônia de batida da quilha do navio-curral que será ali construído e destinado à navegação na Bacia do Prata.

O ATO INAUGURAL

Presente a comitiva oficial do presidente, ministro de Estado, chefe do Estado-Maior da Armada, almirante e comandantes de navios, o chefe do Executivo, bem humorado e estendendo a mão a todos os oficiais que o aguardavam, foi o primeiro a subir no palanque armado naquele local, a fim de presidir a solenidade do batimento da quilha do primeiro navio de uma série de três, construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e destinado ao transporte de gado bovino na Bacia do Prata.

A seguir, o capitão-de-mar-e-guerra Silvio Monteiro Moutinho, diretor do Arsenal, proferiu o discurso de saudação.

BREVE SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente Jânio Quadros, após a oração do comandante Moutinho, proferiu de improviso, breves palavras de saudação, exaltando o trabalho fecundo da Marinha como contribuição ao progresso e desenvolvimento da [illegible] nacional. — «Estamos [illegible] — disse o presidente — procurando promover [illegible] esfôrço, honrado e [illegible] para ativar, em todos [illegible] da vida nacional, um [illegible] que represente e que [illegible] o progresso do Brasil».

O presidente da República [illegible] e elogiou o trabalho [illegible] do Arsenal, destacando [illegible] artífices, dizendo [illegible] ao mais modesto [illegible], enfim dando um [illegible] do mais [illegible] de progresso que tanto tem honrado a bela história do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro construindo navios para auxiliar o incremento da produção e enriquecer cada vez mais a economia do País.

— «Em meu nome e no da minha espôsa, mais meu do que o do presidente, muito obrigado pelo que a Marinha oferece. Muito obrigado pela fraternal acolhida, pois que, pelo que acabo de observar, regresso a Brasília tranqüilo e retemperado, certo de que aqui todos estão irmanados, trabalhando pela grandeza do Brasil».

BATEU A QUILHA COM AVENTAL DE SOLDADOR

Terminada a solenidade no palanque oficial, o presidente Jânio Quadros, depois de vestir um avental de soldador, colocou a máscara especial e a seguir procedeu à solda elétrica, simbolizando o batimento da quilha do navio-curral que será construído pelo arsenal.

Findo êsse ato, o chefe da Nação foi vivamente cumprimentado, respondendo a tôdas as saudações dos presentes.

NO «CUSTÓDIO DE MELO»

A seguir o presidente Jânio Quadros, acompanhado de sua comitiva, e ainda de sua espôsa, dirigiu-se a várias oficinas de trabalho do Arsenal de Marinha, detendo-se no exame e na apreciação de vários setores de atividade, solicitando informes e inteirando-se do gigantesco trabalho que no anonimato vem sendo realizado pela nossa Marinha de Guerra, no campo industrial.

As 5.45 horas, o presidente foi recebido, com as honras de estilo e com todos os navios do cais-norte da Ilha das Cobras em continência, a bordo do navio-escola «Custódio de Melo», onde presidiu a inauguração ali montada de uma exposição flutuante de produtos industriais exportáveis brasileiros.

Ao chefe da Nação foram prestadas, pelo comandante Aldo Pessoa Rabelo, e ainda pelo capitão-de-fragata Alfredo Canongia e BZaobrigu gia Barbosa, oficial encarregado da organização a bordo dos «stands», tôdas as informações e demais esclarecimentos relativos à próxima viagem do navio aos portos africanos com a missão de tornar mais conhecido o Brasil e suas possibilidades industriais e econômicas.

O presidente Jânio Quadros percorreu demoradamente o navio e ficou bem impressionado com o que lhe foi dado observar quanto à organização e planejamento da viagem de propa-

(Conclui na 2ª Página)

POLÍTICA Nacional

Alvejado a tiros o líder da Oposição na Assembléia de Alagoas

SUCESSÃO GAÚCHA — CONTINUA A POLÊMICA ENTRE BRIZOLA E LOUREIRO — PESSEBISTA VAI PARA O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — ADEMAR NÃO PENSA EM CANDIDATAR-SE

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Até agora ainda não foi identificado o autor do atentado ontem levado a efeito contra o deputado Mendes de Barros, líder da Oposição na Assembléia Legislativa, quando êste dirigia o seu auto na BR-11.

Um outro carro, de placas ignoradas, de côr azul, ao passar à tôda velocidade pelo carro do parlamentar, atingiu-o com uma rajada de metralhadora, que por pouco não atingiram o sr. Mendes de Barros e um outros ocupante do veículo.

.. Tão logo chegou a capital, o parlamentar apresentou queixa na Polícia e na próxima sessão da Câmara, irá discorrer sôbre o fato e solicitar as providências necessárias.

SUCESSÃO GAÚCHA

P. ALEGRE 7 (Asapress) — Realizou-se ontem em Bagé a Convenção Regional da Ala Môça do Partido Libertador, ocasião em que foi indicado o nome do sr. Mem de Sá como o primeiro candidato semi-oficial de Partido da oposição, não obstante o compromisso assumido com as fôrças janistas, para indicação de candidato que satisfaça o desejo das oposições.

Por outro lado, o candidato, que se encontra em Brasília e que deverá viajar no próximo dia 12 para a Europa, ainda não deu a sua palavra oficial de concordância. Os srs. Décio Martins Costa, presidente Regional dos Libertadores, e Honório Severo, da cúpula libertadora, pronunciaram-se dizendo cedo para o lançamento da candidatura do sr. Mem de Sá ao Piratini.

CLIMAX NA POLÊMICA ENTRE BRIZOLA E LOUREIRO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O governador Leonel Brizola, achando-se injuriado com as declarações do prefeito Loureiro da Silva, de que fôra êle o autor premeditado da recente greve dos funcionários de Carris, resolveu interpelá-lo judicialmente. Com essa decisão governamental, a discussão política que vinha sendo travada através dos jornais chegou ao climax, passando agora para a Justiça.

Ontem à tarde, o governador Leonel Brizola, através seu secretário, enviou um ofício ao procurador-geral do Estado, dr. Floriano Maia, pedindo providência para que o chefe do Executivo municipal seja interpelado judicialmente.

Diz o governador gaúcho em seu ofício, que "é perante o Judiciário que o atual titular da Prefeitura de Pôrto Alegre terá de esclarecer quem tem as famosas caixinhas partidárias, quem rouba ou está deixando roubar, quem entrou pobre no govêrno e saiu rico, quem está enriquecendo ou enriqueceu miraculosamente à custa das facilidades da função pública".

Por outro lado, a reportagem procurou ouvir o prefeito Loureiro da Silva, sôbre os acontecimentos e êste limitou-se a dizer: "Não tenho a mínima preocupação".

OUTRO PESSEBISTA DEIXA O PARTIDO: PEDRO ALVARES VAI INGRESSAR NO PTB

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Mais um pessebista abandona o Partido para ingressar em outra agremiação. Trata-se, desta feita, do major Pedro Álvares, que ingressará no PTB. O sr. Pedro Álvares, que vem servindo à Petrobrás, perdera a sua cadeira no legislativo devido a uma questão legal levantada pelo PRP, e agora voltará à política pelo Trabalhista.

"ADEMAR NÃO PENSA, POR ORA, CANDIDATAR-SE A QUALQUER CARGO ELETIVO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Retornou ontem da Europa o deputado Ferreira Martins, que preside interinamente o PSP (nacionalmente) e informou à reportagem, que estêve presente ao seu desembarque, que o sr. Ademar de Barros, por ora, não pensa candidatar-se a qualquer cargo eletivo, embora já tenha recebido diversos convites para canditar-se a senador pelos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Acrescentou o presidente em exercício do PSD, que irá apresentar relatório ainda hoje, à Comissão de reestruturação pessepista, visando a sua reorganização para a próxima campanha eleitoral.

Entrevistaram se Guevara e Mariâni

Intercâmbio de vistas, teve a presença do ministro da Indústria e Comércio do Brasil

PUNTA DEL ESTE, 7 (FP) — A entrevista entre Ernesto "Che" Guevara e Clemente Mariâni, ministro da Fazenda do Brasil, no hotel San Rafael, residência da delegação brasileira, durou cêrca de uma hora e meia, e rompeu o isolamento em que se encontrava a delegação cubana desde o início da conferência.

Ao deixar o hotel, Guevara declarou que procederá a um intercâmbio de visitas com Mariâni e não respondeu às outras perguntas dos jornalistas. Do lado brasileiro, declara-se que essa entrevista foi solicitada pelo próprio Guevara.

Mariâni declarou à Imprensa que o ministro da Indústria cubana lhe expôs os pontos de vista cubanos sôbre a conferência e que, em troca, explicou-lhes os do Brasil. Acrescentou que êsse intercâmbio tinha por objetivo contribuir para o êxito da conferência. A entrevista se desenrolou na presença do sr. Artur Bernardes Filho, ministro brasileiro da Indústria e Comércio, e de Eduardo Barbosa da Silva, diretor do departamento econômico do Ministério das Relações Exteriores brasileiro.

Lupion estaria em uma fazenda do interior do Paraná

CURITIBA, 7 (Asapress) — Circulam rumores nesta capital de que o sr. Moisés Lupion, ex-governador do Estado, se acha na Fazenda Morungava, de sua propriedade, localizada no município de Sangôs neste Estado. Segundo os rumores, várias pessoas teriam avistado o ex-governador naquela região do Estado.

Sabe-se, por outro lado, que o governador Nei Braga vem recebendo inúmeras cartas anônimas afirmando que o ex-governador Lupion se acha naquela fazenda, que é uma das maiores propriedades agrícolas do Paraná.

Política do Estado da Guanabara

CÂMARA NÃO CEDE PALÁCIO TIRADENTES À ASSEMBLÉIA

AINDA OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Voltou a deputada Sandra Cavalcanti de Brasília, sem conseguir a promessa de cessão definitiva do Palácio Tiradentes, para a Assembléia Legislativa. Não querendo dar a impressão de fracasso, explicou o presidente Lopo Coelho que ela fôra pleitear da Câmara Federal autorização para algumas reformas no prédio, de maneira a oferecer melhor confôrto. Entretanto, fôra condicionada a autorização ao envio de um relatório sôbre as referidas obras, que deverão se limitar aos porões.

«NÃO RESVALEI»

Foi um episódio pitoresco a estada do sr. Miécimo da Silva, ontem, na tribuna. Disse nada saber sôbre o bloco que estaria sendo articulado pelo sr. Gonzaga da Gama Filho, visando dar cobertura parlamentar ao sr. Carlos Lacerda. Naquele seu linguajar conhecido, afirmou que não resvalou para a maioria, pois sempre apoiou o govêrno, o que não é para admirar, mas ficava contente porque a Minoria estava se aproximando do Executivo. Aparteou o sr. Gozaga da Gama Filho, afirmando que tratava de explorações políticas. Todavia, salientou que não estava disposto a fazer oposição sistemática, porquanto é um representante do povo e procura defender os seus interêsses. Foi um recibo público de transação política.

AINDA OS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Vão se definindo as posições no tocante aos ônibus elétricos, quando a Assembléia Legislativa se prepara para discutir a verba de 600 milhões de cruzeiros para instalação da rêde elétrica. Efetivamente, se o serviço é autofinanciável, não se justifica que o Estado dê aquêle dinheiro, bastando ser o fiador para que a firma saque o dinheiro num banco. Ontem, ao abordar a matéria dos «troley-buss», foi o sr. Frota Aguiar constantemente aparteado pelo sr. Hugo Ramos Filho, autor da lei, que continua a achar tudo azul, dadas suas simpatias pela firma que ganhou a concessão. Êle e seu colega Gama Filho estão na linha do sr. Carlos Lacerda, pelo menos nesta questão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Vida cem por cento mais cara

É o que promete ao carioca, no próximo ano, o governador do Estado, com o Código Tributário — Roland Corbisier faz questão da frase «govêrno subvencionado por bicheiros» — Aprovado o projeto que concede licença aos incapacitados para comerciar nas ruas

O custo de vida aumentará 100% em 1962, a prevalecerem os pontos de vista do Executivo, consoante os têrmos da mensagem que propõe o Código Tributário mas que o sr. Carlos Lacerda diz não pretender elevar qualquer impôsto ou taxa. Já os motoristas protestam, pois a licença que hoje custa 1 600 cruzeiros passará para 4 800. E êsse código, com 370 artigos em 3 volumes, tratando da revogação de 100 leis, aqui chegado em 27 de junho último, que o governador quer discutida e votada imediatamente, afirmou o sr. Naldir Laranjeiras ao analisar a mensagem número 40, transformada no projeto número 94, que está tão confusa que obrigará a Assembléia solicitar informações para esclarecimentos.

O QUE NÃO FAZ É GOVERNAR

Cônscio de sua incapacidade de governar, conforme já comprovou nestes oito meses à frente da administração do Estado da Guanabara, mete-se o sr. Carlos Lacerda em criticar a política internacional do presidente Jânio Quadros, quando lhe falta competência para tal, agride a Assembléia etc, vindo agora a estimular o neoconfusionismo, com relação à fusão da Guanabara e Estado do Rio. Aludiu ainda o sr. Saldanha Coelho aos continuados fracassos do governador, lançando mão de todos os expedientes para encobrir a sua falta de visão, enfim o que êle não faz é governar.

É SUBVENCIONADO POR BICHEIROS

Reclamou o sr. Roland Corbisier a não publicação em seu discurso de sexta-feira última, de que o sr. Carlos Lacerda é um govêrno subvencionado por banqueiros do jôgo do bicho. Faz questão disto porquanto é público e notório, visto que êle mesmo confessou, ao dizer ter recebido cheques dos contraventores que eram destinados à FOM. Não aceitou se tratar de termos antiparlamentares, daí apelar para que faça parte integrante de sua fala.

OUTROS ASSUNTOS

Prosseguiu o sr. Gonzaga da Gama Filho na defesa da implantação dos ônibus elétricos, coerente com a posição que assumiu na antiga Câmara dos Vereadores, por ocasião da votação da lei. Comentou o sr. Miécimo da Silva a articulação de um bloco para dar apoio ao sr. Carlos Lacerda, que obedece à chefia do sr. Gama Filho, dizendo que êle não resvalou, pois apóia o governador desde o início; estranhou o prócer pessedista, situando o assunto como especulações, porquanto sua posição continua a mesma, voltado ao interêsse público, sem oposição sistemática. Falou o sr. Frota Aguiar da burocracia «daspiana» contra os funcionários civis, porque não possuem êles armas, focalizando o assunto da dupla aposentadoria para os ferroviários, garantida pelos tribunais, mas que agora vem de ser torpedeada, ante considerações do DASP e Consultoria da República, que foi aprovada pelo presidente da República. Congratulou-se o sr. Naldir Laranjeiras com o Congresso, que vem de amparar os servidores do Departamento de Endemias Rurais, enquadrando-os no Plano de Classificação. Sôbre o trânsito da Guanabara teceu considerações o sr. Roland Corbisier, afirmando que multa e reboque não resolvem o problema, concluindo por um requerimento, indagando quais as providências governamentais tomadas e se existe algum plano neste sentido. Mais um apêlo dirigiu o sr. Saldanha Coelho ao ministro da Guerra, a fim de que sejam resolvidos os pedidos de reformas, bem como o enquadramento dos funcionários civis dali. Comunicou o sr. Danilo Nunes ter re-

(Conclui na 2ª Página)

Cinema

"SELVA TRÁGICA"

Romance de Hernâni Donato será levado à tela em 1962: forte denúncia contra um câncro social brasileiro

O diretor Roberto Farias — no momento preparando o roteiro do "Assalto ao trem-pagador" — está em negociações com o escritor Hernâni Donato, a fim de levar à tela, em princípios do ano que vem, uma adaptação do romance "Selva trágica", escrito pelo aplaudido escritor paulista.

De Hernâni Donato, o cinema brasileiro já aproveitou, infelizmente sem repercussão, num filme pobre o romance "Chão Bruto". Desta vez, o relato do escritor sôbre os homens que trabalham em regime de escravos, nos ervais de Mato Grosso, na fronteira com o Paraguai, servirá a um filme que desde já está sendo estudado com todo o carinho.

Roberto Farias dirigirá "Selva trágica" e já convidou a atriz Edla Van Steen ("Fronteiras do inferno", de Walter Hugo Khouri) para viver na tela o papél mais importante da história: "Flora", a mulher que provoca paixões incontidas nos rudes trabalhadores das imensas jazidas de ervais. Reginaldo Farias assumirá o papel de Pabilto, figura de prôa do romance de Donato. Êsse é um dos projetos mais ambiciosos do jovem realizador de "Cidade ameaçada".

«EXPRESSO BONGÔ»

SOFRÍVEL

Uma frustradíssima tentativa de se colocar o ambiente artístico-musical londrino, em têrmos de comédia-satírica, localizado no bairro de Soho, com os seus mais variados tipos. A figura central é um fracassado empresário, que, sempre à cata de novidades, um dia se depara com um adolescente tocador de bongô, ídolo da juventude nos [illegible] entre amigos, num bar. O empresário vê no rapaz uma mina de ouro, que lhe pode dar muito dinheiro, e começa então, a assediá-lo com tentadoras propostas, mas que na realidade virão apenas beneficiar seu descobridor.

Ao que parece — porque o filme não se preocupa muito em descer ao âmago da questão, tocando-lhe muito superficialmente — o interêsse da história é satirizar os fanáticos adéptos do "rock'n roll" e acusar os que se servem desonestamente do comércio do "show-bussiness". No entanto, tal a fragilidade da narrativa do diretor Val Guest, que se contenta apenas com um filme comercial, de pouco alcance, nada chega a bom têrmo.

O início de "Expresso Bongô" (Expresso Bongô) faz supôr um filme interessante, no gênero, mas logo essa esperança desaparece e o que temos, daí por diante, é uma narrativa arrastada, sem graça, em que até o bom-humor britânico fica comprometido. O ator Laurence Harvey (que rendeu muito, ao lado de Simone Signoret, no esplêndido "Almas em Leilão" "Room at the top", e depois procurou inùtilmente dar validade ao seu papél, em "Disque Butterfield, 8") é a figura central da trama. Seu esfôrço é notado, mas não consegue salvar o filme da rotina e muito menos neutralizar a ação nefasta do jovem Cliff Richards, que, além de mau ator, é uma das mais ridículas descobertas dessa ridícula juventude que idolatra oportunidades. **Tão ruim quanto Cliff Richards, é a loura, insignificante e feiosa Yolande Donlan. Um filme inútil e mal-acabado, êsse "Expresso Bongô", do qual esperávamos muito mais.** Da próxima vez, não nos pegam mais... **A cotação do filme se beneficia, aqui, é exclusivamente em vista do esfôrço do ator Laurence Harvey.**

CLÓVIS DE CASTRO

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TEIA DE RENDA NEGRA (5a. semana), Doris Day e Rex Harrison. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Capitólio-Cin., Rian, Leblon e Tijuca).

AL CAPONE (reprise, 2a. semana), Rod Steiger e Fay Spain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Iris, Eskie-Tijuca, Imperator, Brasília, Guaraci, Azul (Nilop.), Brasil (Caxias) e São João-Meriti).

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS Tony Curtis e Debbie Reynolds. As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

A BATALHA PELA BOMBA-ATÔMICA (reprise- documentário de longa-metragem. As 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca e Flórida).

A SINA DO AVENTUREIRO (brasileiro), Acácio Lima e Shirley Alves. As 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

CAPITÃO FOGO (reprise), Lex Barker e Rossana Rory. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso).

COMEDIANTES E AMANTES (reprise), Nat Jackley e Pat Kirkwood. Em programa duplo com **FATALIDADE** brasileiro, reprise), Guido Lazzarini e Angélica Hauud. As 9.45 — 12.15 — 14.45 17.15 — 19.45 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Ceneac-Trianon).

EXPRESSO BONGO, Laurence Harvey e Sylvia Sims. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Meio (Penha) e (Palácio-Higienópolis).

FESTIVAL JAPONES — Um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Tijuca e Art-Petrópolis.

HORRORES DO MUSEU NEGRO, Michael Gough e June Cunninghan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, São Luis, São José, Madri, Santa Alice, São Pedro e Alfa).

MATAR OU MORRER (reprise), Gary Cooper e Grace Kelly. Em programa duplo com **MERURI, O MORRO DAS ARRAIAS** (brasileiro, reprise), Emilio Lastelar e Lilian Fernandes. As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

MEU ÚLTIMO TANGO (reprise), Sarita Montiel e Maurice Ronet. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Paris-Palace, Astória, Olinda, Mascote, Regência e Rosário).

MISSÃO SECRETA EM AMSTERDAM, Peter Finch e Eva Bartok. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana).

O HOMEM QUE ENGANOU O MUNDO (2a. semana), John Mills e Cinifton James. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, América, Monte Castelo e Môça Bonita).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise), Vittorio Gassman e Marcello Mastroianni. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO, Frank Sinatra e Angie Dickinson. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

O MAGO DE BAGDA', Dick Shawn e Diane Baker. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Miramar, Carioca, Paz (Caxias), Meio (Bons.) e Icaraí-Nit.).

O ATACDE DO VAMPIRO, Gerson Robles e Ariadne Welter. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Roial, Presidente, Coliseu, Méier, Ramos, Santa Cecília, Glória (Meriti) e Caxias)

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro, 6a semana). Cyl Farney e Mária Petar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alasca e Maracanã).

SPARTACUS (3a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. As 12 — 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

VERMELHO E NEGRO (4a. semana), Gérard Philippe e Danielle Darrieux. As 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Al Capone» (bom) «Fatalidade» (sofrível). «Expresso Bongô» (sofrível). «Matar ou morrer» (ótimo), «Meu último tango» (mau), «Quanto mais samba, melhor» (mau). «Spartacus» (muito bom) e «Vermelho e Negro» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A teia de renda negra», «A taberna das ilusões», «A batalha pela bomba atômica», «Festival japonês» (hoje: «Fortaleza escondida» e «Entretanto, eu te matarei»). «O homem que enganou o mundo», «Os eternos desconhecidos» e «Onze homens e um segrêdo».

VÁLVULA ICAM...
Compre UMA e leve DUAS
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

Especialização representa, para o trabalhador, colocação certa e salário compensador

Advertência dos técnicos do Ministério do Trabalho às classes trabalhistas — Vagas existentes à disposição dos candidatos especializados — O que é o SMOCT

Séria advertência vem de ser feita pelas autoridades do Ministério do Trabalho e Previdência Social aos trabalhadores em geral. Devem êles — dizem os especialistas — envidar todos os esforços visando a obter níveis de especialização. Ainda no dizer dos técnicos, especialização representa, para o trabalhador, colocação certa e salário compensador.

Operário candidato a emprêgo é examinado pelos médicos do serviço especializado do Ministério do Trabalho.

ESTATÍSTICAS COMPROVAM

Estatísticas elaboradas pelo Serviço Médico, Odontológico e da Colocação de Trabalhadores (SMCCT), que funciona no 4.º andar do Palácio do Trabalho, comprovam que no mês de junho último nada menos de 229 vagas oferecidas pelo serviço deixaram de ser aproveitadas por falta de habilitação profissional. Assim, dezenas de pretendentes que acorreram no mês passado ao SMOCT (órgão integrante da Comissão de Impôsto Sindical), não foram encaminhados aos empregos desejados. Motivo: falta adequada de especialização. Rezam ainda as estatísticas que ficaram para ser aproveitadas (e lá estão ainda à disposição dos interessados), 6 vagas de ajudante de alfaiate; 11 de auxiliares de laboratório; 8 bobineiros; 10 caldeireiros; 10 chapeadores; 32 estucadores; 34 taxineiros; 28 marceneiros; 18 massaroqueiros; 10 montadores; 12 pedreiros; 12 serralheiros; 38 tecelões e muitas outras, citando-se apenas, as relacionadas com as profissões mais conhecidas.

O QUE É O SMOCT

O SMOCT, dirigido atualmente pelo médico do MTPS, dr. Évio Bustamante, atende ao trabalhador no horário corrido que vai de 9 e meia às 18 horas. Não fecha para almôço. Sua finalidade principal consiste em promover o reemprêgo e, também, a admissão do interessado no seu primeiro emprêgo. É gratis, nada custa ao pretendente.

O candidato, chegando ao (SMOCT), que funciona no 4.º to de vista médico. A seleção se procede de acôrdo com as suas atividades profissionais e seu encaminhamento é feito pelas vagas existentes no comércio e na indústria do Estado da Guanabara, após as pesquisas realizadas por um setor especializado do SMOCT.

Narciso Cavalcanti de Albuquerque

PRECE

Sua espôsa, filhos e netos, convidam parentes e amigos do bondoso NARCISO, para assistirem à prece que será celebrada amanhã, quarta-feira, às 8 horas, na sede do Grupo Espírita Humildes de Jesus. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de Fé.

Bairro Jardim Redentor entregue aos marginais

PREFEITO DE NOVA IGUAÇU DESCONHECE LOCAIS SOB SUA JURISDIÇÃO — MORADORES REVEZAM-SE NA CAÇA AOS CRIMINOSOS

Em face da completa ausência de policiamento no Bairro Jardim Redentor (4.º Distrito de Belfor Roxo), são inúmeros os assaltos ali registrado diàriamente, e, não raro, residências são arrombadas e saqueadas como aconteceu, há dias, com as do sargento da P.M. fluminense, Barreto, e de um coronel do Exército e do sr. Avenildes Dantas de Araújo (Rua Pádua, número 2), e onde os meliantes carregaram objetos valiosos e dinheiro. Queixas foram apresentadas ao sargento Bil, da Subdelegacia local, sem que qualquer providência fôsse tomada, segundo informou, em nossa redação, o sr. Avenildes. Êste contou que, há tempos, moradores do citado bairro procuraram o prefeito de Nova Iguaçu, solicitando o envio de uma professôra para uma escola ali instalada pela Associação Redentor, tendo o mesmo afirmado que nada poderia fazer, pois nem sequer sabia da existência do "Jardim Redentor". Diante do pouco caso das autoridades, as famílias locais resolveram instituir um policiamento particular, com escala de serviço e tudo. Mas, de qualquer modo, esperam que o governador do Estado tome uma providência.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje, dia 8, os nossos confrades, srs. Levi Carneiro, João Gonçalves Viana, Castilhos Goycochêa, Hugo Silva, Djalma Medeiros, Raul Amorim Arruda, espôsa do sr. Ivo Arruda e com êle diretora Bureau Interestadual de Imprensa.

ENFERMAS

Tendo se submetido a delicada intervenção cirúrgica, já em vias de completo restabelecimento, encontra-se internada na 4a. Seção Cirúrgica do Hospital Pedro Ernesto, na Av. 28 de Setembro, a senhora Antonieta Moreira.

O METRO DE OURO

Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

Bangu

Terrenos em prestações de... Cr$ 2.700,00

Vendo os últimos lotes, prontos para construir, com água, luz, esgotos e ruas asfaltadas. — Tratar, diàriamente, inclusive aos sábados e domingos, à Rua Cônego de Vasconcelos, n.º 144, sala 301 (Bangu) ou no centro, à Avenida Nilo Peçanha número 155, sala 618. — Telefones: 52-3052 e 22-4767.

GRANJA GUANABARA S.A.

Ata da Assembléia-Geral Ordinária Realizada em 28 de Abril de 1961

Aos vinte e oito dias do mês de abril de um mil, novecentos e sessenta e um, às quatorze horas, na sede social, reuniram-se, em Assembléia-Geral Ordinária, acionistas da Granja Guanabara S.A., representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme se verificou pelo livro de registro de presença. De conformidade como os estatutos sociais assumiu a presidência da Assembléia o Diretor-Gerente, Sr. Roberto Bebianno Costa, que convidou a mim, José Martins Mendes, para secretariá-la. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, que fôra convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial» e no jornal LUTA DEMOCRÁTICA, de acôrdo com a lei, e cujo teor é o seguinte: «Granja Guanabara S.A. — Assembléia-Geral Ordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da Granja Guanabara S.A. a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária, às 14 horas do dia 28 de abril de 1961. (a) Roberto Bebianno Costa — Diretor-Gerente. Estado do Rio, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960; b) — Eleição da Diretoria; c) — Eleição do Conselho Fiscal; d) — Outros assuntos de interêsse social. Núcleo Colonial de São Bento, 10 de abril de 1961. (a) Roberto Bebiano Costa — Diretor-Gerente». Determinou a seguir o Sr. Presidente fôssem lidos o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta «Lucros e Perdas» e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960, documentos êsses já do conhecimento dos presentes, uma vez que foram publicados de acôrdo com a lei. Terminada a leitura, o Sr. Presidente submeteu êsses documentos à deliberação dos presentes e, como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foram postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, foram realizadas as eleições para a Diretoria, tendo o Sr. Presidente proclamado o seguinte resultado: para Diretor-Gerente — Sr. Roberto Bebianno Costa, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Inglês de Sousa, n.º 101; para Diretor-Comercial — Sr. José Martins Mendes, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Diana, n.º 105; para Diretor-Técnico — Sr. Geraldo Salgado Amorim, brasileiro, casado, avicultor, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Carmela Dutra, 33 — apt. 201, tendo a Assembléia fixado os honorários da Diretoria em Cr$ 175.000,00 (Cento e setenta e cinco mil cruzeiros) mensais, que serão distribuídos a critério da mesma Diretoria. A seguir, na terceira parte da ordem do dia, o Sr. Presidente determinou que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas e apurados os votos, proclamou o sr. Presidente o seguinte resultado, pela reeleição unânime dos seguintes membros: efetivos: Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, Geraldo Gouvêa Souto e Alberto Marques, e para suplentes: Adauto Barros, Orestes de Mattos Filho e Reginaldo Barroso, todos residentes no País. Os honorários para o Conselho Fiscal foram fixados pela Assembléia em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para os membros efetivos. Em seguida, o acionista Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro pediu a palavra e, uma vez concedida, disse que, existindo no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1960 a importância de Cr$ 7.539.028,60 (sete milhões, quinhentos e trinta e nove mil, vinte e oito cruzeiros e sessenta centavos) que corresponde a Cr$ 2.809.868,80 (dois milhões, oitocentos e nove mil, oitocentos e sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos) referente ao saldo dos exercícios anteriores e Cr$ 4.729.159,80 (quatro milhões, setecentos e vinte e nove mil, cento e cinqüenta e nove cruzeiros e oitenta centavos) relativos ao saldo do exercício de 1960, à disposição da Assembléia-Geral dos Acionistas, propunha fôsse a mesma conservada como Lucros em Suspenso, para posterior aplicação ou distribuição, a critério dos Senhores Acionistas. Tendo sido esta proposta submetida a deliberação e, ninguém tendo pedido a palavra, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada pelos acionistas presentes, dela se tirando quatro cópias datilografadas para os fins legais. Núcleo Colonial de São Bento, 28 de abril de 1961. (aa) **Roberto Bebianno Costa, Geraldo Salgado Amorim, José Martins Mendes, Gilberto Mendes Carneiro, Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, José Bueno de Aguiar e Alberto Marques.** — Declaro que esta é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio da Sociedade. **José Martins Mendes** (José Martins Mendes — Secretário)

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Eu, Décio Soares de Souza e Mello, Serventuário Vitalício do Primeiro Ofício de Justiça, com as funções de Tabelião de Notas, do Público Judicial, Escrivão do Cível e Oficial da Primeira Circunscrição do Registro de Imóveis — Segundo Distrito — por nomeação na forma da lei etc. CERTIFICO e dou fé, que nesta data protocolei sob o n.º 1.373, fls. 53 do Livro n.º 1-A de Protocolo dêste Cartório bem como arquivei neste Cartório a Ata da Assembléia Geral Ordinária da firma GRANJA GUANABARA S.A., com sede situada no Núcleo Colonial de São Bento, 2.º distrito dêste Município, que deliberou a aprovação do RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» e PARECER DO CONSELHO FISCAL relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960, ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, ELEIÇÃO DA DIRETORIA. A seguir, foi submetida a eleição para Diretoria, que resultou o seguinte: Diretor-Gerente: ROBERTO BEBIANNO COSTA. Diretor-Comercial: JOSÉ MARTINS MENDES, Diretor-Técnico: GERALDO SALGADO AMORIM. Seguindo FOI SUBMETIDA a eleição dos membros do Conselho Fiscal, que resultou o seguinte: Membros Efetivos: DUARTE VAZ PACHECO DO CANTO E CASTRO, GERALDO GOUVÊA SOUTO e ALBERTO MARQUES. Suplentes: ADAUTO BARROS, ORESTES DE MATTOS FILHO e REGINALDO BARROSO. O referido é verdade e dou fé. DADA E PASSADA nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco (25) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Geny Pimenta de Carvalho, Sub Oficial, a datilografei. E eu, Décio Soares de Souza e Mello, Oficial, a subscrevo e assino (a) **Décio Soares de Souza e Mello.**

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Em julho de 1960 foi aprovado o Plano de Classificação; um ano após, os marítimos nada têm de concreto quanto ao seu enquadramento. O tempo passa, nós somos prejudicados e se acumula a diferença que por ventura tenhamos de receber em conseqüência dêsse enquadramento, pois o abono de 44 por cento é provisório (art. 5º da Lei 3.826).

Sabemos que o sr. Jânio Quadros trava, no momento, uma grande batalha, para a qual necessita do apoio de todo o povo. Trata-se da política externa, êsse dragão de sete cabeças que os cavaleiros andantes do reacionarismo tanto combatem. JQ precisa da solidariedade dos trabalhadores para que não tenhamos outro 24 de agôsto, ainda mais quando o causador do suicídio de Vargas começa a assestar as baterias contra o atual presidente (vide o discurso do "Libertador de Ramos"). Sou insuspeito para dizer isso porque, confirmando o que já disse, nunca fui janista; porém, a maioria dos marítimos, como eu, aplaude a política externa de JQ e está pronta a sair às ruas em manifestações de solidariedade. Memoriais nesse sentido estão sendo assinados para entrega ao presidente. Por outro lado, não podemos aceitar que o Govêrno seja clarividente nessa questão e cego no que se refere à luta dos trabalhadores, a não ser que JQ esteja com segundas intenções, no que não acreditamos. É necessário que êle compreenda que aquêles que o cercam não se acham muito satisfeitos com o cumprimento do que prometeu quando candidato e que julgavam ser demagogia (como nós também) é de hombridade dizer-se), donde se conclui que os que lhe fizeram a campanha eleitoral são hoje contrários à sua política externa, ao passo que os contrários à sua candidatura aplaudem as medidas que vem tomando na política externa para a libertação econômica do País; por isso, um movimento de envergadura de trabalhadores pode ser do interêsse dos "amigos da onça" de JQ para vê-lo "no mato sem cachorro"...

O DASP, segundo faz crer, é um dilce, devendo o presidente dar-lhe um apêrto, se é que deseja o apoio dos trabalhadores, pois a paciência tem limites.

NOTA: Lembramos aos companheiros, da assembléia de massa hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Rodoviários, à Rua Camerino, 66.

Colhida e morta pelo caminhão

A menor Cleia Paiva (parda, solteira, 16 anos, Rua Lima Barreto, 23, em Nova Iguaçu), ontem, pela manhã, foi colhida e morta pelo caminhão chapa RJ 4-50-69, na Rua Carlos Marques Rollo, em frente ao prédio 460. O motorista atropelador fugiu, tomando destino ignorado. O corpo da menor foi removido para o necrotério local. As autoridades envidam esforços no sentido de localizar e prender o motorista culpado.

Doadores de Sangue

GRATIFICAMOS

Rua São Francisco Xavier, 158 — Diàriamente das 8 às 18 horas.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites e até mesmo a asma! Além disso, Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL. 48-3087

3286

QUARTO PARA CASAL

Aluga-se à Rua do Riachuelo próximo à Frei Caneca, quarto com móveis, a casal ou 2 rapazes que trabalhem fora. — Tratar pelo telefone: 52-4354.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1.330 Sobreloja

Telefones de Reportagem 23-4127 — 43-6362

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

ASSINATURAS:

Anual	1.300,00
Semestral	700,00
Trimestral	400,00
Número do dia	7,00
Número atrasado	10,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.765

AGÊNCIAS: NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4 NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1.891 SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônia Teles de Menezes, 58-A JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos constados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em Belo Horizonte e Brasília **Cr$ 8,00**

Aos domingos: **Cr$ 15,00**

COLABORAÇÃO — A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos pelos seus colaboradores.

OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins, 22

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha a confiança no destino e na sorte. H.: 7 — 15 — 21; Ns.: 941 — 634.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Negócios e amôres, que agora andam algo misturados. Um impulso em ambos. H.: 8 — 16 — 22; Ns.: 198 — 438.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Hoje não é o seu dia. Entretanto, seu trabalho deverá prosseguir, rumo ao triunfo de seus objetivos e ideais. H.: 8 — 15 — 21; Ns.: 38 — 914.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para prosseguir em seus planos de longo alcance e para reajustar as questões, a fim de conseguir uma linha de equilíbrio. H.: 8 — 14 — 16; Ns.: 641 — 308.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Mau dia para impor qualquer opinião própria muito radical. H.: 11 — 15 — 19; Ns.: 129 — 378.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Evite discussões e contrariedades, promovendo a harmonia e a conciliação e tendo a necessária dose de otimismo. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 437 — 180.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Seus pensamentos bem urdidos deverão dar-lhe a chave do sucesso porque nada será bem executado sem ser muito bem pensado. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 420 — 631.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Este dia não lhe será muito propício aos casos românticos que tem em mente, razão pela qual convir-lhe-á adiar essas questões. H.: 7 — 13 — 17; Ns.: 197 — 343.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Continue a cultivar pensamentos elevados e a desejar com fé uma condição mais favorável a seus planos e projetos de longo alcance. H.: 9 — 14 — 21; Ns.: 637 — 481.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Muito bom para assuntos íntimos e interêsses pessoais. Procure interessar os seus nos projetos que mentaliza. H.: 8 — 14 — 21; Ns.: 400 — 127.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderão ser úteis a tarde e à noite de hoje para algumas visitas protocolares e de certa cerimônia ou palestra com sócios e interessados. H.: 3 — 19 — 22; Ns.: 182 — 438.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não dê ouvidos a falsas notícias a respeito de pessoas de sua amizade e julgue os outros com imparcialidade. H.: 11 — 17; Ns.: 893 — 341.

COLUNA DE ELOY DUTRA

Todos percebem que o imperialismo está no fim. Uma nova era surge para a humanidade cansada de viver em função da exploração do homem pelo homem. O ódio de certas criaturas por certos regimens ou situações, decorre, geralmente, de casos pessoais.

Há muita diferença entre não ser comunista e odiar o comunismo. Lacerda, por exemplo, odeia o comunismo. Por que? Porque, quando fazia parte da "juventude comunista", denunciou os seus companheiros à Polícia em troca de vantagens materiais. Muitos dêles foram presos, torturados, assassinados. Alguns conseguiram fugir. O ódio de Lacerda pelo comunismo é necessidade que a "Ave" tem de destruir dentro de seu "eu" o delator covarde e oportunista que, depois de trair os amigos, foi vomitar a sua angústia nos tapêtes da casa de Álvaro Moreira. Todo o criminoso tem necessidade de apagar, dentro de si, o quadro do crime. E Lacerda, através da agressão, procura, inùtilmente, apagar de sua psique a figura do traidor, do Judas Iscariote. Porque êle se vê na composição dramática do crime que cometeu. Êle quer demonstrar ao mundo que o comunismo é um regime tão miserável, que está plenamente justificada a sua traição aos antigos companheiros. Além disso, Lacerda sabe que o Brasil será o último reduto, onde as desalmadas fôrças capitalistas tentarão manter as suas trincheiras. Capitaneando essas fôrças, êle ainda poderá obter algumas vantagens durante algum tempo, nas pausas de suas sonoterapias e das suas espontâneas letargias mentais. Tem, o "pobre rapaz", esperanças de que, apoiado por certas indústrias e por certa imprensa, e de Pena Bôto a tiracolo, consiga, ainda, empolgar o eleitorado brasileiro na conquista da Presidência da República. Por isso, em vez de tapar buracos e tratar dos problemas da Guanabara, vive a dar palpites em matéria de política internacional, procurando "chatear" o Jânio e excitando as glândulas das neuróticas criaturas, que por um mecanismo de transferência, projetam, através dêle, os seus sentimentos de ódio, seus recalques e frustrações, quando não os sentimentos voluptuosos, como é o caso de Brunini. Diga-se de passagem que êsse, o Brunini, admira Lacerda, como Vitor Hugo admirava Shakspeare — como um bruto. Apenas êle não é Vitor nem é Hugo. É o Brunini, só. Brunini ama o seu líder em tôda a extensão de sua brutalidade espiritual e política, e fica com êle, obtusamente, fascinado e prostrado, mesmo quando os mais lúcidos se retiram, tristes e revoltados. Mas o Brunini é o vácuo, um pedaço da inutilidade universal, apenas feito para que os dedos delicados de Sagramor Scuvero ou as enérgicas mãos de Jair Martins lhe afaguem, de vez em vez, a bochecha, numa homenagem à esterilidade mental e intelectual do dito cujo. Perdi-me no Brunini. A burrice assemelha-se a um dédalo de mil voltas que nos afasta do caminho real. Perdi o fio do artigo. Perdoem-me os leitores, mas é uma graciosa forma de caridade falar da burrice, alertar para a burrice, afagar a burrice. É um poder tão alto que só encontra ambivalência no seu antônimo, a Inteligência. Consegui reatar o fio. Voltemos a Lacerda. Êle está mergulhando lentamente na sombra de si mesmo, por um fenômeno curioso de auto-antropofagia. Armando planos com Danilo Nunes para a invasão da China Comunista, eclipsa a própria inteligência. E enquanto o "gênio" se entrega ao áspero trabalho e se devora, Titov dá 17 voltas à Terra numa nave espacial e a humanidade sorri, o sorriso da fé e da esperança.

Trágica festa de casamento

ASSASSINADOS A TIROS O NOIVO E TRÊS TESTEMUNHAS E FERIDA A NOIVA

RECIFE, 7 (Asapress) — Impressionante tragédia viveu o município de Garanhuns, em conseqüência de brutal cena de sangue registrada no Sítio Baixa da Lama.

A ocorrência verificou-se por ocasião dos festejos do casamento do sr. Luís Barros da Silva.

Em meio à alegria reinante, o sr. Luís Barros da Silva manteve uma altercação com alguns convivas, resultante da troca de tiros no meio do salão.

Como conseqüência, faleceram o noivo, os srs. Antônio Pessoa Damele, Nélson Barros Cavalcanti e Édson Barros Cavalcanti, êstes, testemunhas do enlace.

Também a noiva recebeu ferimentos, tendo sido atingida por um disparo que lhe alcançou a perna, estando as autoridades policiais diligenciando para esclarecer a lamentável ocorrência.

CAMINHÃO FÊZ DUAS VÍTIMAS

Um caminhão da água sanitária "Super Globo", na manhã de ontem, depois de atropelar o lusitano Lourenço Severino (viúvo, 76 anos, industriário, Rua Coração de Maria, 249), colidiu contra o muro da casa n. 497, da Rua Arquias Cordeiro (no Méier) e seu ajudante, Manuel de Sousa (casado, 30 anos, Rua Pedro Avelino, 311) foi atirado ao solo. Sofreu contusões generalizadas, recebendo socorros no Hospital Sousa Aguiar, onde Lourenço ficou internado em estado grave, apresentando diversas lesões pelo corpo e com hemorragia interna. A ocorrência foi registrada no 23.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar o motorista atropelador que se evadiu.

ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA

ESCOLA ÉDISON

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR

Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-8121

PRONTO PARA CONSTRUIR. COM LUZ JÁ LIGADA

Cr$ 1.000,00 mensais, sem entrada e sem juros, em Nova Iguaçu

Terrenos junto de todo o comércio, escolas, indústrias etc. ... minutos a pé da estação do trem elétrico; ônibus e lotações ligando à cidade.

BRASPOR IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar G. 213 — Tels.: 52-0606 e 32-0727

NOVOLAR

RENOVAMOS O SEU LAR

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

As condições de acôrdo com o seu orçamento

DAMOS 35 PLANOS SEM FIADOR

COM OU SEM ENTRADA

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Televisores, geladeiras e aparêlhos elétricos em geral

COM AS MESMAS CONDIÇÕES

Mobiliária Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix n° 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Três aspectos da "Passeata da Gratidão", vendo-se Sargentéli tocando surdo

Vitoriosa a iniciativa de Sargentéli

A AUSÊNCIA DE ALGUNS ARTISTAS METIDOS A GRÃ-FINOS NÃO DIMINUIU O BRILHO DA "PASSEATA DA GRATIDÃO" — FOI UMA FESTA ESSENCIALMENTE POPULAR

Durante a noite de sábado, por algumas horas, a Avenida Rio Branco viveu momentos de intensa animação, com o carnaval extemporâneo promovido pelo popular produtor de rádio Osvaldo Sargentéli, durante a "Passeata da Gratidão", em homenagem ao presidente Jânio Quadros, que, através de decreto, acaba de regulamentar, em todo o País, a atividade artística. Desfile de escolas de samba, de blocos carnavalescos, constituiu o ponto alto da passeata em que tomaram parte, liderados pelo animador José Messias, vários artistas de rádio, televisão e teatro, numa prova de gratidão ao chefe do Govêrno. Com ricas fantasias, desfilaram os blocos "Bafo da Onça", "E. S. Império da Tijuca", "Quem Fala de Nós Tem Paixão" e "E. S. Acadêmicos de Colégio", bem como a escola de samba "Unidos da Capela" (de Parada de Lucas). Milhares de pessoas pularam a valer, ao lado de consagrados artistas; e Osvaldo Sargentéli, atraindo a atenção de todos, tocava "surdo" à medida que as agremiações passavam frente à verdadeira massa humana que foi prestigiar aquela inicitiva. José Messias, ao final, lamentou a ausência de alguns artistas, como Emilinha Borba, Marlene e outros, que haviam prometido comparecer. O deputado Tenório Cavalcanti, lamentàvelmente, em face de encontrar-se fora do Rio em sua campanha política pela Velha Província, não compareceu, como estava previsto, como convidado de honra, mas não deixou de mandar o seu abraço aos promotores da festa e sua mensagem de carinho ao povo carioca.

ÔNIBUS MATOU O ESCRITURÁRIO

O ônibus chapa 80-01-66, domingo, na Estrada do Galeão, próximo ao Jóquei Clube Guanabara, passou por cima do escriturário Luís Brasiliense de Holanda Cavalcanti (32 anos, casado, Rua Cidalba, 200, na Ilha do Governador). O escriturário viajava na garupa da lambreta dirigida por seu irmão, o cabo do Exército Moacir Brasiliense (26 anos, solteiro, mesmo endereço). A certa altura, o pneu trazeiro estourou, e Luís foi atirado à distância, no outro lado da pista. Nesse momento, o ônibus chapa 80-01-66, trafegando em excessiva velocidade, em sentido contrário, aproximou-se, não sendo possível ao motorista evitar o acidente. O corpo do escriturário completamente esmagado foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Moacir com escoriações e contusões, medicou-se no HPV. O motorista do coletivo Almir da Gama (32 anos, casado, morador em Niterói), abandonou o veículo no local, fugindo. O 20.º Distrito Policial registrou o fato.

Clínica Especializada da Impotência e Doenças Sexuais

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar, Tel.: 43-7180.

Foi atendido pelo Serviço Médico do IAPI

Comunica-nos o delegado de IAPI, que o segurado, sr. Antônio Moreira Vaz, autor de uma reclamação contra o ambulatório do IAPI, foi devidamente atendido por ordem sua, pela do IAPI que o segurado, equipe do serviço médico do instituto.

Matou o sócio a tiros

História confusa contada pelo criminoso

O comerciante Severino Martins Gonçalves (34 anos, solteiro, Rua do Livramento, 175) matou, sábado, à noite, com cinco tiros de revólver seu sócio José Martins (português, 40 anos, mesma residência). Ambos eram proprietários do café e bar situado naquêle endereço e, ùltimamente, viviam em litígio na Justiça pela posse total do estabelecimento. O criminoso foi prêso em flagrante.

CRIME

No 11.º Distrito Policial, para onde Severino Martins foi conduzido, declarou que há muito vinha sendo roubado pela vítima. A vítima, também, o ameaçava de morte, razão porque andava sobressaltado. Sábado à noite, por volta das 23.15 horas, estava deitado, quando viu um vulto aparecer à sua porta. Sem saber de quem se tratava, desfechou um tiro, atingindo o alvo. O vulto aproximou-se e só a curta distância viu de quem se tratava. José Martins, de posse de uma garrafa queria acertá-lo mais foi alvejada uma segunda vez. Afastou-se do local e, quando já atingia a porta foi alvejado com mais três disparos. O criminoso apresentava algumas escoriações, sendo medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Fotógrafo agarrou B.B. pelos cabelos

SPOLETO, (Itália), 7 (FP) — De um modo geral são as atrizes que esbofeteiam os fotógrafos da imprensa. Ontem, a coisa se deu ao contrário. Um repórter agarrou Brigitte Bardot pelos cabelos e deu início a uma série de insultos.

A cena ocorreu num clube náutico, situado a 45 km de Spoleto Brigitte, sua secretária e um amigo foram abordados por vários fotógrafos que conseguiram penetrar no recinto. Um dêles se aproximou da "vedete" francesa. Ao vê-lo, BB investiu contra o pobre homem, e, arrancando-lhe das mãos sua câmara e uma teleobjetiva, lançou-as a um lago. Perdendo sua fleugma jornalística, o agredido sacudiu a atriz pelos cabelos, brindando-a com algumas frases "ocasionais".

A polícia interveio e enquanto BB se dirigia ràpidamente para Spoleto, homens-rãs tentavam recuperar os aparelhos do fotógrafo.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

Aumento salarial para enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde

POR ACÔRDO intersindical, homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, da 1a. Região, foi concedido aumento salarial aos enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde. Em caso de não pagamento do aumento a que se refere o acôrdo os empregados que dirigirem suas reclamações à Justiça do Trabalho devem juntar o número do «Diário Oficial» — Parte III — do Estado da Guanabara, onde o mesmo se acha impresso no dia 26 de julho, do corrente ano, página 9.958. A íntegra do acôrdo é a seguinte:

Homologação de Acôrdo nº 18-61

Acôrdo intersindical que se homologa por estar de conformidade com a lei.

Vistos, relatados e discutidos êstes autos de homologação de acôrdo em que são requerentes o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara e o Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado da Guanabara.

Os Sindicatos dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara e o Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado da Guanabara, requereram homologação de acôrdo que realizaram, o qual mereceu parecer favorável da douta Procuradoria, com restrição, apenas, contra a falta de prova de que a assembléia se realizara após a competente publicação do respectivo edital.

VOTO

Representando o acôrdo a vontade das partes e estando o mesmo de acôrdo com os preceitos legais, votamos pela sua homologação.

Isto pôsto, acordam os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por unanimidade, homologar o acôrdo de fls. três em todos os seus têrmos:

1º — A todos os integrantes da Categoria Profissional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara é concedido um aumento de salários na seguinte base:

a) Aos que em 1 de novembro de 1959 percebem até Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, é concedido um aumento de 28% (vinte e oito por cento) sôbre os salários à época recebidos;

b) Aos que em 1 de novembro de 1959 percebiam de Cr$ .... 10.001,00 (dez mil e um cruzeiros) em diante e concedido um aumento de Cr$ 2.800,00 (dois e oitocentos cruzeiros) mensais.

c) Aos admitidos entre 1 de novembro e 10 de outubro de 1960 é concedido um aumento de 80% (oitenta por cento) calculado sôbre os aumentos das alíneas A e B da Cláusula primeira.

2º — Serão compensados os aumentos feitos, espontâneamente ou não, após a data base.

3º — Após às compensações previstas na cláusula anterior, nenhum aumento poderá ser inferior a Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) nem superior a Cr$ .. 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros) mensais.

4º — O presente aumento será devido a partir de 1 de abril de 1961 e beneficiará a todos os componentes da categoria profissional dos «Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde».

5º — Não farão jus ao presente aumento os admitidos após o dia 10 de outubro de 1960.

6º — A quantia referente ao primeiro mês do aumento, abril de 1961, será pelo Estabelecimento Empregador descontada do empregado e entregue ao Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde para fim de aquisição de sede própria conforme decisão de assembléia-geral do referido sindicato.

7º — O presidente acôrdo não poderá ser revisto antes de decorrido doze (12) meses de sua aplicação.

8º — Serão beneficiados com o presente acôrdo os que são ou possam ser associados do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1961. — **Délio Barreto de Albuquerque Maranhão**, juiz no exercício da presidência — Desembargador **João Batista de Almeida**, relator.

Ciente: **Carlos Mendes Pimentel**, procurador regional.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, oitavo andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de 2a. a 6a. feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais deverão trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho, associações, clubes ou sindicatos interessados em consultas ou palestras públicas em suas sedes deverão remeter seus convites para o enderêço acima.

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isidoro

RUA ELPÍDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

TEVE A CASA ASSALTADA

Na manhã de ontem, compareceu ao 23.º Distrito Policial a doméstica Ivone de Matos (branca, casada, 40 anos, Rua Cristina, 35, Lins Vasconcelos), queixando-se de que tivera sua casa assaltada por um homem de côr preta, magro e alto, durante a madrugada. Esclareceu que, despertando, o meliante saltou-lhe sôbre o pescoço, tentando estrangulá-la. Conseguiu gritar por socorro e o bandido evadiu-se sem nada carregar. O comissário de serviço registrou a queixa.

MADEIRAS do Espírito Santo

Diretamente do produtor ao consumidor

Preços sem competidor

MADEIREIRA MONTE VERDE

Av. Rio—Petrópolis, 2.729 — Duque de Caxias

Encarregados e pedreiros de Refratários

Importante Companhia precisa de encarregados e pedreiros com prática comprovada em REFRATÁRIOS, para obra em Minas Gerais. — Ótimos salários e emprêgo estável para os candidatos que preencherem as condições exigidas. — Dirigir-se à Rua São José, 90 — sexto andar, sala 605.

ESTRADA DO POVO

A grande ousadia humana

Paulo Motta Lima

A importância do grande passo alcançado ontem pela União Soviética no caminho das comunicações interplanetárias não pode ser avaliada à primeira vista. O vôo do segundo cosmonauta soviético, girando vinte e cinco horas e dando dezessete voltas em tôrno da Terra, demonstra que não está longe o dia da chegada do primeiro homem à Lua.

Gagárin soube da façanha de Titov em Halifax e de lá enviou ao segundo cosmonauta mensagem que Moscou transmitiu à nave espacial, para em seguida receber resposta. "Estou absolutamente seguro do sucesso da prova que acrescentará novos louros à glória de nossa pátria e de nosso abnegado povo", disse Gagárin, em sua saudação a Titov.

A façanha de Titov resulta de uma lei histórica. O objetivo principal do homem é a produção cada vez mais farta e mais perfeita dos meios de subsistência, o que por outro lado garante a propagação da espécie. Essa lei conduz à necessidade de expansão, que nos libertou do estado em que nos encontrávamos na infância do gênero humano, quando vivíamos trepados em árvores, comendo frutas e raízes. Essa condição de existência tem evoluído sem parar e não conhece limites. É constante a passagem de formas inferiores a formas superiores de vida, na sociedade. Sir Bernard Lovell, diretor da estação de telescópios de Jodrell Bank, na Inglaterra, parece ter tido em mente a lei que impele a sociedade para ambientes cada vez mais amplos, ao observar que a proeza do major Titov representa passo importante no futuro povoamento do sistema solar.

Exaltando o feito dos navegadores portuguêses, Camões comparou suas viagens às proezas dos gigantes filhos de Urano, que "com grandíssima ousadia foram cometer o Céu Supremo" e aos feitos dos argonautas que "tentaram o mar com vela e remo". Mas os grandes navegadores pertenciam a uma sociedade alicerçada na exploração do homem pelo homem e assim as propostas de alianças de paz e de amizade feitas pelos emissários do ocidente que chegaram à Índia estavam comprometidas e não encontraram fundamento. Assim, o poeta negava-se a cantar os feitos daqueles que "com hábito honesto e grave" (com aparência de honestidade), vinham a "despir e roubar o pobre povo", para "contentar o rei, no ofício novo".

A grande significação dos acontecimentos históricos testemunhados pela geração presente, quando assistimos aos primeiros passos do futuro povoamento do sistema solar, é a de que, na vanguarda da humanidade, cometendo, com grandíssima ousadia, o céu supremo, encontram-se hoje homens de uma sociedade não mais alicerçada na exploração do homem pelo homem. Assim, as mensagens de paz que os grandes navegadores não conseguiram firmar na Índia, serão conduzidas através de horizontes cada vez mais amplos, na marcha em busca de expansões ilimitadas e na construção de uma vida melhor, liberta de misérias, de explorações e de ridículos preconceitos obscurantistas.

ÔNIBUS CAPOTOU

QUINZE PASSAGEIROS FERIDOS

Em face do excesso de velocidade que desenvolveu, o ônibus chapa 1-95-27, da linha "Praça Mauá—Fábrica Nacional de Motores", na tarde de domingo último, capotou espetacularmente, na Avenida Brasil, à saída da Rodovia Rio-Petrópolis. Em conseqüências, 15 passageiros saíram feridos, sendo todos medicados no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu.

AS VÍTIMAS

As vítimas foram identificadas como Floriano Fernando de Mendonça, Geraldo Vieira, Maurício (2 anos), seus pais, Elza Mendonça Ramos e Alfredo Ramos, Cecília (6 anos), seu pai, Gabriel Marcos de Araújo, Marli Carlos Mendonça, Antônio César Duarte, Nivaldo Rodrigues da Silva, Moacir Pinto Ribeiro, Erasmo de Sousa Pedreira, sua espôsa Cecília Pereira da Silva Pedreira, José Morais, seu filho Luís Carlos (12 anos), Guaraci Alves de Oliveira e José de Morais. Os dois últimos em virtude da gravidade dos seus ferimentos, ficaram internados. Os demais retiraram-se. Guaraci, o trocador do ônibus, prestando esclarecimentos, responsabilizou o motorista pelo acidente. O 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência. O motorista foi identificado apenas como Hamilton.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

Os pregadores religiosos, de um modo geral, são, por questão de ofício, autênticos distribuidores de ilusões. Não somos pregadores religiosos. E, nesta coluna, desde que a iniciamos, temos tido a preocupação de, ao nos dirigirmos aos portuários, fazê-lo à base da realidade. Vários foram os comentários que fizemos sôbre o DASP. Mostramos, sempre, que os portuários não deveriam ter ilusões em tôrno do DASP, órgão tipicamente reacionário, com "técnicos" de gabinete, que, naturalmente para não sujarem suas fatiotas na "beira da praia", sòmente uma vez visitaram as instalações do Pôrto. E a muito custo! Por isso mesmo, ao enquadrarem o pessoal da APRJ, erraram muito. Para nós, e para nossos leitores, não poderia ter constituído surprêsa.

Agora, uma nova fase. Audiência dos portuários com o presidente da República. Preferimos continuar sendo realistas. Por que ter maiores ilusões sôbre a possibilidade de atendimento das reivindicações por parte do sr. Jânio Quadros? O homem tem dito e repetido que o negócio é "apertar o cinto". Com carestia e tudo! Logo, não será êle quem providenciará melhoria de níveis. Bem que gostaríamos que nossos prognósticos, desta vez, falhassem. Mas, o que não podemos, por uma questão de respeito aos nossos leitores portuários, que merecem tôda a nossa consideração, é fugir à realidade. Aqui temos, por exemplo, ao nosso lado, um exemplar do Diário Oficial do dia 24 de julho. Nêle, um despacho do presidente da República em processo do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, que pedia que o cálculo das horas extraordinárias do pessoal do Lóide fôsse feito à base de 25 dias, equivalente a 150 horas mensais. O sr. Jânio Quadros, além de indeferir o pedido, ainda revogou um seu despacho — favorável — anterior. Eis a íntegra do novo despacho: "De acôrdo. Revogue-se. Aliás, o despacho sòmente objetivara o pagamento de atrasados, segundo exposição à num feita. Não tolerarei qualquer aumento".

Os portuários devem reler a última frase do despacho. O sr. Jânio Qaudros, a exemplo do sr. Frondizi, não tolera qualquer aumento. Aumento salarial, esclareça-se. Pois, aumento do custo da vida como tem sido tolerado!...

CONFLITO NA SACRISTIA

O sacristão Antônio José de Azevedo, da Igreja de Nossa Senhora do Destêrro na Lapa, na manhã de domingo, desentendeu-se com a empregada doméstica Marisa Garcia (32 anos, casada, Rua Barata Ribeiro, 339, p. 801), indo ambos às vias de fato. A desinteligência originou-se por causa de uma vela, comprada pela doméstica ao sacristão. Êste pedia 20 cruzeiros pela vela, mas Marisa só concordou em dar 10 cruzeiros e embora não tivessem chegados a uma conclusão, a mulher decidiu-se a acendê-la no velário. Do entrevêro, participaram ainda, o motorista Pedro Rodrigues (32 anos, solteiro, Rua de Santana, 178), em favor da doméstica, e o menor Júlio (15 anos), filho do sacristão, em favor dêste. Os ânimos estiveram sensìvelmente alterados e na ocasião foram utilizados castiçais, garrafas e tudo o que estava ao alcance da mão. A confusão só se encerrou com a chegada da Patrulha, que conduziu a todos para o 6.º Distrito Policial. Ali, o comissário Ciraldo autuou os causadores da briga.

Morto com cinco facadas

O subdelegado de Itaguaí José Bento, encontrou, na noite de domingo, o corpo de um homem de côr branca, na altura do quilômetro 50 da Estrada Rio—São Paulo. O cadáver apresentava cinco perfurações produzidas por faca, uma das quais na altura do coração. Segundo a autoridade, o crime teria ocorrido em outro lugar.

Em poder da vítima, o subdelegado encontrou uma carteira de motorista do Estado de Minas Gerais, pertencente a Jabes Mirales (24 anos). Tudo indica pertencer ao morto. O corpo, após os exames periciais, foi recolhido ao necrotério de Itaguaí. Ali se encontra à espera de parentes.

GOVÊRNO FALTA AO PAGAMENTO

Édison Machado da Cruz (residente na Rua Lino Teixeira, 356, em Madureira), estêve em nossa redação para expor o que se segue:

Disse que sua filha, menor de dez anos, como outras trinta crianças que vinha freqüentando aulas na Escola Romeiro Gonçalves (Praça do Patriarca, 41, Madureira), foram suspensas, sexta-feira última, pela diretora do educandário, que alega falta de recursos para mantê-los ali. A citada diretora esclareceu que o govêrno da Guanabara não paga as mensalidades dos referidos alunos, que, como ascendentes de escolas públicas, lá não podem permanecer estudando gratuitamente.

O sangue é a vida

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo — Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e reumatismo da mesma origem.

Heros aprontará quinta-feira —

O paulista Heros, que venceu a milha e meia na Ilha, anteontem, assim garantindo sua presença no "G.P. Brasil", aprontará depois de amanhã, na Gávea sob o guante de Dendico Garcia, que, a exemplo de Rigôni, ficará no Rio de Janeiro até domingo.

Nycron é a fibra milagrosa que não perde o vinco mesmo depois de molhada! Por isso, você não precisa passar a roupa ou a calça de Nycron. Além disso, Nycron é leve, agradável e resistente: mantém sempre a aparência de nova. Não encolhe nem perde a côr.

*a fibra Polyester exclusiva SUDAMTEX DO BRASIL

Roupa de Nycron - de vinco permanente. Não amarrota, é indeformável Nas côres: verde, cinza-chumbo, marinho, preto e petróleo: **8.480,**

Calça de Nycron - de vinco permanente - Nas côres: bege, petróleo, azul e preto. **2.580,**

...E comprando na Ducal você ganha Aero Willys da GASTAL Carta Patente 183

Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado.

sorteio: dia 2 de setembro pela Loteria Federal.

Ducal roupas

Fácil vitória de Golf na "Milha Inaugural" do Guanabara

Corredores bandeirantes predominaram no «meeting» de estréia — Público numeroso acorreu ao Hipódromo da Ilha do Governador — Colápso nas apostas impediu sucesso total da festa — Excelente a parte técnica — A compreensão dos apostadores

Já entrou no terreno da realidade o novo hipódromo da Guanabara, com a inauguração anteontem ocorrida. Duas partes distintas marcaram a abertura do novo campo de corridas. Não pode ser negado o fracasso financeiro da reunião, mas também urge que se reconheça o pleno sucesso registrado pela nova sociedade nos terrenos social e de disputas. Desde cedo, grande era o movimento de veículos rumando para a Ilha do Governador, e considerável massa humana buscava as dependências do moderníssimo hipódromo, que, muito antes do horário estabelecido para início da programação, mostravam-se repletas e deixando antever o êxito pleno da grande festa. Mas a outra parte, a do fracasso no terreno das apostas, chegou cedo e pronta a anular o muito que se esperava de uma reunião de gala. O atraso para a disputa da carreira inicial, que se estendeu por mais de hora e meia, deixou inquietos os que foram até a Ilha para prestigiar o ato marcante na vida do nosso turfe. Durante êsse tempo os cavalos participantes da prova primeira ficaram na raia, expostos ao sol, montados. Daí para diante, consumou-se o colapso no movimento financeiro, que muito deixou a desejar, não dando sequer para a cobertura das despesas ocorridas só na tarde da inauguração, incluindo prêmios.

RAZÕES DO FRACASSO

Além da surprêsa registrada quanto a falta de energia da Light, fato que resultou em sensível atraso na Casa de Apostas, temos a considerar o que diz respeito ao fracasso do pessoal responsável pela venda e desdobramento das apostas, o que deixou surprêsos os próprios diretores da entidade. O desdobramento das acumuladas, em princípio errôneo e feito lentamente, o fraco suprimento de pules aos apostadores, tendo esgotado muito cedo as referentes aos animais de evidência no páreo. O fracasso, todavia, pode ser creditado em grande parte à inexperiência do pessoal das apostas e da própria inauguração, quando não se pode esperar um movimento sem falhas.

O SUCESSO

Mas o ocorrido no setor de apostas jamais se repetirá, estamos certos, pois a diretoria do Guanabara, segundo apuramos, ainda mal saída de uma tarefa extenuante, que obrigou a um sem número de providências e desdobramento de atividades, no intuito de cobrir todos os setores da grande estréia, já se movimenta para sanar as falhas ocorridas. Aliás, registro especial merece a decisão tomada pelos homens que comandam o Guanabara. Em detrimento próprio, buscando antes de tudo o benefício dos que acorreram à Ilha para apoiar a grande inauguração, sacrificando o movimento de apostas, resolveram ordenar a realização dos 4.º e 5.º páreos, imediatamente, sem apostas, visando únicamente acertar o horário sem prejuízo do lado técnico. Tais são as respostas ao fraco movimento de apostas. Quanto ao mais, tudo certinho, com as disputas bastante renhidas e um público caloroso no acompanhar o desenrolar das provas, que transcorreram dentro da melhor lisura.

APOSTAS

Embora tudo fizéssemos para confirmar o total certo das apostas, não o conseguimos junto aos diretores, que não lograram chegar às cifras exatas, até ontem. Mas a reportagem, somando os totais que apareceram na "pedra" de apregoação até o sexto páreo encontrou um total de sete milhões e setecentos mil cruzeiros em números redondos. Calculamos que, adicionado êsse montante às vendas do último páreo, encontra-se quase dez milhões de cruzeiros. Foi realmente cara a experiência, mas serviu para trazer grandes ensinamentos, quando se encontrará o caminho certo para evitar-se a repetição do ocorrido.

Esta é Gandaia, primeira vencedora no Hipódromo da Ilha do Governador. O flagrante registra o momento em que o sr. Nilton Lódi, que também faz parte da diretoria do Guanabara, trazia da raia a filha de Hypanis, da qual é titular.

JOCKEY CLUB GUANABARA

AO PÚBLICO

A diretoria do Jóquei Clube Guanabara, agradece ao numeroso público turfista que compareceu à corrida inaugural do dia 6 do corrente, o seu apoio e a sua compreensão ante as deficiências ocorridas no serviço de apostas do hipódromo.

Igual agradecimento se estende à Imprensa em geral e bem assim aos srs. proprietários e aos profissionais, não só pela valiosa contribuição que prestaram ao êxito da parte técnica das carreiras, como pela solidariedade manifestada, apesar das dificuldades naturais às inaugurações.

Pode, todavia, o público turfista estar certo de que na próxima corrida a se realizar no dia 20 do corrente, todos os defeitos funcionais verificados. estarão corrigidos, de modo a dar-se plena satisfação aos carreiristas e corresponder-se ao modo entusiasta com que foi recebido o aparecimento do Jockey Clube Guanabara.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	11.800.00
Sala conjugada com 6 peças	9.800.00
Conjunto de fórmica	6.500.00
Colchão de molas com 5 anos de garantia	6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO. SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 3 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 146 Estácio

RIGÔNI FICA NO RIO PARA O «G.P. BRASIL»

Antes da "Milha Inaugural", prova central na reunião de abertura do Jóquei Clube Guanabara, levantada pelo paulista Golf, palestramos com Luis Rigoni, enquanto o hábil freio aguardava o momento de conduzir aquele corredor. Perguntado sôbre os seus passos na semana do "Grande Prêmio Brasil", disse-nos Rigoni, que ficará no Rio até domingo, quando espera saldar vários compromissos de montaria na Gávea, além de sua intervenção na carreira principal, onde conduzirá Major's Dilemma. Êste, trabalhará e aprontará em Cidade Jardim, com J. Carvalho.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1º) — 1 600 — Cr$ 200.000,00 — Babão 52, Ballarico 52, Xamete 52, Sizigia 50, Non Stop 52, Heleco 52, Gallieu 58, Belfast 52, Alexander 56 e Báculo 52.

2º) — 1 500 — Cr$ 150.000,00 — Pêso: 57 quilos — Quatrocentão, Campeão, Quevivo, Rumboso, Big Boy, Garay, Gepeto, Nachani, Espim, Martinet, Rompante, Mamburê, Arguapo, Shino, Umbará, Cervo, Kosmos, Quadrimotor e Idolo de Madrid 53.

3º) — Grande Prêmio Major Suckow — 1 000 — Cr$ 400.000,00 — Loupiot 69, Clicé 56, Los Andes 59, Macaco 59, Quantum 58, Capablanca 59, Albany 56, Angola 56, Revide 58, Ghosty Wind 58, Paddy 57, Loyd 59, Cochicho 52, Fuji-Yama 58, e Ica 57.

4º — 1 400 — Cr$ 180.000,00 — Pêso: 56 quilos — Triangulum — Cloy — Zé Aranha — Bon Garçon — Mogun — Eucalipto — Huffy — Mar Verde — Balão — Prenúncio — Brutus — Bonjardim — Camboim — Bombordo — Beltegeus — Grão-Principe — Guetary — Mastro — Pepe — Riobaldo — Rover — Brâmmane e Komicio.

5º) — Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio de Janeiro — 1 600 — Cr$ 500.000,00 — Baile 58, Loupiot 60, Peregrina 58, Daman 60, Damasqueiro 58, Ortile 51, Sisamo 60, Jocelyn 60, Limógene 58, Paddy 58, Taunus 60, Tapah 58, Golf 51, Lord Chanel 60, Filco 60, Baronet 58, Althéa 56 e Ali Babá 58.

6º) — Grande Prêmio Brasil — 3 000 Cr$ 5.000.000,00 — Arturo A 58 — Pechazo 58 — Simpaticón 58 — Montparnasse 62 — Heros 62 — Limógene 58 — Gavroche 62 — Pimpinela Escarlate 58 — Quick Chance 58 — Major's Dilema 62 — Dix 52 — Lord Vermouth 58 — Atramo 58 e Flat-Foot 58.

7º — (Areia) — 1 900 — Cr$ 160.000,00 — Cylon 54 — Xenxem 53 — Lord Caron 52 — Feitor 50 — Pelisco 50 — Karuman 50 — Quebrafogo 52 — Procurador 50 — Afortunado 56 — Tender 55 — Love Affair 54 — Bom de Bico 52 — Talon 51 — Chianti 50 — Karé 56 — Taunus 51 — Fartini 54 — Monje Branco 50 — Kilarney 50 — Expert 51 — Fineza 48 — Jocelyn 59 — Xerez 51 — Juju 48 — Tio Gedy 56 — Ranaj 52 — Airways 51 — Esquimau 52 e Trovéla 52.

8º) — (Areia) — 2.000 — Cr$ 180.000,00 — Agadir 53 — Quitidien 57 — Gourmet 53 — Ahman 55 — Nautilus 53 — Baronet 57 — Barco 53 — Non Varela 53 — Uruman 52 — Always 57 — Quintuplo 53 — Damasqueiro 59 — Acaso 53 — Tchaus 57 e Baile 57.

9º) — (Areia) — 1300 — Cr$ 140.000,00 — Flaninguer 57 — Goyan 57 — Dourado 57 — Anglo 57 — Anacapri 55 — Tia 55 — Good Fellow 57 — Lagardo 57 — Alceu 57 — Londrino 57 — Furor 57 — Dark Emperor 57 — Gorgel 57 — Narguile 55 — Isolde 55 — Lee 57 — Kiss 57 — ES não é 57 — Jane Eyre 55.

10º) — (Areia) — Cr$ ..... 150.000,00 — Alca 55 — Espanhola 53 — Queen Isolt 57 — Negélia 57 — Quem Ama 57 — Lady Champagne 57 — [illegible] 57 — Bellatrix 57 — Quilha 57 — Buen Fé 53 — Negrama 53 e Aleja 57.

Grande Prêmio Brasil

Conhecido ontem o campo oficial — Montarias prováveis

Encerradas na manhã de ontem as inscrições para o «Grande Prêmio Brasil» dêste ano. Eis como ficou organizado o campo oficial da grande carreira do próximo domingo, já com as montarias prováveis:

ARTURO A, I. Legoisamo
PECHAZO, E. Jara
MONTPARNASSE, J. Cosenza
SIMPATICON, J. O. Tapia
ATRAMO, J. Marchant
Q. CHANCE, L. Diaz
HEROS, D. Garcia
M. DILEMA, L. Rigoni
FLAT FOOT, V. Pinheiro F°
LIMOGENE, J. Alves
P. ESCARLATE, A. Ricardo
GAVROCHE, A. Bolino
L. VERMOUTH, F. Irigoyen
DIX, J. Portilho

Quick Chance partiu no quilômetro

Apenas três participantes do Grande Prêmio Brasil, a ser corrido no próximo domingo na Gávea, estiveram na manhã de ontem em ação, trabalhando com vistas ao importante compromisso. Quick Chance, um dos melhores nomes nacionais do "Sweepstake", limitou-se a uma partida no quilômetro, conduzido por Luis Diaz. O defensor do Stud Rocha Faria, muito à vontade e de maneira suave no percurso, terminou assinalando 65". Atramo, depois, [illegible] a milha e meia, com Marchant no dorso, gastando 160" para a distância. Deixou excelente impressão o exercício [illegible] pelo filho de Swallow Tail. [illegible] coube a Lord Vermouth, [illegible] com Irigoyen, [illegible] percurso. Largou para 3.000 metros o nacional, que acabou em 212", muito firme em todo o percurso.

Terceira rodada começa amanhã -

Bastante movimentada estêve ontem a sede da Federação Carioca de Futebol, por ocasião da escolha dos campos e dos juízes para a rodada que se inicia amanhã e prosseguirá depois de amanhã com os seguintes jogos e juízes: **América x São** x Cristóvão, no Maracanã com José Gomes Sobrinho; **Canto do Rio x Olaria,** em São Januário, com Wilson Lopes de Sousa; **Bonsucesso x Flamengo,** em General Severiano, com Frederico Lopes. Quinta-feira: **Fluminense x Bangu,** no Maracanã, com Alberto da Gama Malcher; **Botafogo x Madureira,** em Álvaro Chaves, com Armando Marques; **Portuguêsa x Vasco,** em General Severiano, com Eunápio de Queirós. Sábado à noite: **Canto do Rio x Flamengo,** no campo do Botafogo. Domingo: **América x Vasco,** no Maracanã; **Bonsucesso x Fluminense,** na Gávea; **Bangu x Olaria,** em São Januário; **Botafogo x Portuguêsa,** em Álvaro Chaves; **São Cristóvão x Madureira,** em Teixeira de Castro. Os juízes para os jogos de sábado e domingo serão escolhidos na próxima sexta-feira.

Real Madri não topou jogar com o Flamengo

Estréia amanhã contra o Colo-Colo — Ganhará na temporada 62 milhões de cruzeiros — Canário radicou-se na Espanha e renovará seu compromisso — Valdo tem o tipo do jôgo que agrada aos espanhóis — Poderá jogar com o Fla na Espanha em 62 — Fadel decepcionado

Conforme tivemos oportunidade de noticiar durante a semana passada, por ocasião da passagem da delegação do Real Madri pelo Aeroporto Internacional do Galeão, ontem, às 9.30 horas, compareceu àquele local, além do sr. João Havelange, os srs. Fadel Fadel e Gunar Göransson, êste vice-presidente do Departamento de Profissionais do Flamengo, que foram tratar junto ao chefe da delegação madrilenha a possibilidade de um amistoso entre o Real Madri e o Flamengo, em meio ou fim do certame guanabarino.

Respondendo à consulta efetuada pelos dirigentes rubronegros, declarou o sr. Raimundo Saporta que no momento é impossível a realização dêsse amistoso. Talvez, em agôsto de 62, possa o Real Madri jogar com o Flamengo, na Europa.

VÃO GANHANDO MILHÕES DE CRUZEIROS

Falando à reportagem, disse o sr. Saporta que o Real Madri ganhará durante essa temporada de seus jogos, a fabulosa importância de 62 milhões de cruzeiros e que estréia amanhã contra o Colo-Colo, em Santiago do Chile. A seguir, o clube espanhol jogará no dia 13 em Guaiaquil contra o Barcelona; dia 14, em San José da Costa Rica contra o Saprissa; dia 17, na Guatemala contra o Comunicaciones e no dia 25, em Los Angeles, contra a Seleção dos Estados Unidos. A delegação do Real regressará à Espanha no dia 29.

OS QUE PASSARAM

Sob a chefia do sr. Raimundo Saporta, passaram pelo Rio os seguintes jogadores: Dominguez, Bagur, Santamaria, Casado, Meira, Ruiz, Pachim, Isidro, Felo, Vidal, Canário, Del Sol, Puskás, Ruiz II, Di Stéfano, Simonsson e Gento.

Falando à reportagem, o extrema Canário declarou que seu contrato terminará no próximo ano, mas que, se houver condições renovará o seu compromisso.

— "Estou radicado na Espanha, como era no Brasil", disse o ex-extrema-direita do América.

Referindo-se a Valdo, disse o jogador brasileiro: — "Não estava na Espanha quando Valdo chegou. Entretanto, sôbre seu sucesso, creio que será certo. Valdo tem um estilo de jôgo muito apreciado pelos espanhóis".

FADEL FADEL FICOU DECEPCIONADO

No Aeroporto após os entendimentos negativos com o sr. Saporta, Fadel Fadel mostrava-se decepcionado com a decisão do dirigente do Real Madri.

Falando à reportagem, declarou que havia fracassado a realização de um sonho há muito acalentado. Que no momento, um jôgo entre Flamengo e Real Madri, dará o dôbro da renda que deu quando da realização do "match" entre o clube espanhól e o Vasco da Gama.

São Cristóvão e Olaria lutam pela classificação

Nélson de Almeida diz que os «alvos» estão bem e o América que se cuide — D'Agonia Gonçalves fala da gratificação que vem sendo paga aos jogadores — «Se desistirem eu pagarei sòzinho», disse o ex-presidente da «lusa» carioca

Nesta fase de classificação para o segundo e terceiro turnos do campeonato carioca de futebol, os clubes pequenos dão tudo para conseguir um bom resultado. Nesta situação estão o São Cristóvão, a Portuguêsa, o Olaria, o Canto do Rio e o Madureira. Dêstes cinco, apesar do preparo em suas linhas e da contratação de técnicos à altura, o que mais credencial apresentava para obter bons resultados era o Olaria. Entretanto, em que pese ter na sua direção um técnico competentíssimo e uma boa equipe, o Olaria decepcionou nas duas pelejas em que tomou parte.

O S. CRISTOVAO É UM HEROI

Jogando contra Bangu e Fluminense, o clube de Figueira de Melo, conseguiu dois bons resultados. Contra os bangüenses, a equipe de Danilo, lutou bravamente e aguentou um merecido empate, sem abertura do placar. Contra o Fluminense, ainda numa tarde bastante inspirada, os alvos triunfaram por um a zero, despachando assim dois grandes.

Falando à reportagem, ontem pela manhã, o vice-presidente dos interêsses profissionais dos alvos, sr. Nélson de Almeida, esclareceu que o seu time está bem e que o América que se cuide amanhã, à noite.

— E haverá modificações na equipe?

— Não. Danilo apresentará o mesmo quadro que empatou com o Bangu e venceu o Fluminense. E uma equipe de novos que jogam com vontade de vencer. Se depender dos seus componentes não temos dúvida de que o São Cristóvão será classificado.

PORTUGUÊSA FAZ BONITO

Também a Portuguêsa, depois de gastar quinhentos mil cruzeiros com a contratação de Flávio Costa, por três meses, está fazendo um bonito. Empatou com o Bonsucesso no jôgo de estréia e venceu, sem jogar tudo quanto sabe, o Olaria que era olhado como o "bicho papão" dos pequenos.

A propósito, falando com o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves, constatamos que a gratificação paga aos jogadores pela vitória sôbre os bariris foi de quatro mil cruzeiros.

— De quem partiu a idéia desta gratificação tão boa, sr. D'Agonia?

— De um grupo de associados. Aliás, tínhamos, estipulado em três mil cruzeiros. Entretanto, o presidente achou que devíamos dar mais mil cruzeiros e eu lhe disse que não havia dúvida. Por causa de mais mil cruzeiros não era que o clube ia deixar de se classificar.

— E essa gratificação é fixa para todos os jogos?

— Sim. Eu assumi essa obrigação junto à diretoria, de gratificar os jogadores. Tanto que se amanhã, ou depois êsses associados se negarem a pagar, eu pagarei sòzinho, concluiu o sr. D'Agonia Gonçalves.

O presidente e o tesoureiro foram buscar o dinheiro do passe de Ademir

Maurício Buscácio e Mordico Olhorethi viajaram ontem para São Paulo — Humberto pediu muito e não interessa

Tendo vendido o passe do jogador Ademir da Gua ao Palmeiras, o presidente do Bangu, Sr. Mauricio Buscário, viajou ontem pela manhã, em companhia do 1º tesoureiro, com destino a capital bandeirante, a fim de receber os quatro milhões que coube ao clube bangüense.

Os paredros do grêmio suburbano, que viajaram em carro particular, regressaram à noite.

HUMBERTO NÃO INTERESSA

Por outro lado, querendo dar à linha atacante do quadro alvirrubro maior agressividade, dirigentes bangüenses voltaram as vistas para o atacante Humberto Tozzi, ex-palmeirense, que dias antes havia se exercitado no São Cristóvão.

Como, entretanto, Humberto havia pedido ao clube alvirrubro duzentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado, a diretoria bangüense desinteressou-se completamente pelo concurso do jogador.

Mais tarde, falando à reportagem, o 1º tesoureiro, Nardico Olhoretchi declarou que Humberto estava pedindo muito alto. Até setenta mil cruzeiros mensais, ainda podia ser que chegássem a um acêrto.

Venceu o Taberna Azul

Realizou-se, domingo último, no campo da Esplanada, o esperado encontro entre as representações do "Meu Cantinho" e do "Taberna Azul" em disputa da Taça Comércio e Indústria. Venceu o "Taberna Azul", pela contagem mínima de 1x0, tento marcado no segundo tempo pelo atacante Fortinho. O jôgo foi dirigido pelo veterano árbitro Napoleão. O quadro da "Taberna Azul" sob a direção do técnico Orlando, alinhou com a seguinte constituição: Ramalhete, Grego, Santos, Jesus, Bossa Nova, Pepe, Antônio, Sérgio, Fortinho, Manuelo e Babá. O "Meu Cantinho" com: Pinto, Luís, Ronald, Dominguinhos, Barba Azul, Teodoro, Antoninho, Amarinho, Periquito e Garrotinho.

Atitudes lamentáveis após o jôgo Bangu x Botafogo

Fechados os dois vestiários — Brandão Filho não quer trabalho nem no campo nem nos vestiários — Iustrique disse que agora é outro homem, e retirou-se sem agredir ninguém — Os dirigentes precisam ter calma e tratar a crônica com serenidade

Por diversas vêzes, pelas colunas dêste jornal, fizemos severas críticas à atuação de determinados diretores e técnicos de clubes, fechando os vestiários após a realização das pelejas de futebol. O introdutor desta idéia aqui no Brasil foi o treinador Iustrich, quando do América. Com isto, Iustrich conseguiu que um número ilimitado de repórteres e fotógrafos, ficassem desgostosos e vissem o seu trabalho boicotado. Diz o treinador que esta medida visa ùnicamente a acalmar um pouco o jogador, tirar-lhe daquele calor da batalha e com isto o atleta está apto a responder às perguntas que lhe forem feitas pela crônica. A idéia, por ser infeliz, conforme dissemos acima, foi imediatamente imitada pelo Botafogo, onde o sr. Brandão Filho, além de impedir que fotógrafos trabalhem em General Severiano, cismou agora de fechar também o vestiário de seu clube após os jogos.

Domingo passado, depois que os espectadores foram para as suas casas, depois que assistiram o empate de um a um entre bangüenses e alvinegros, a crônica, presente ao Maracanã, teve oportunidade de presenciar um espetáculo extra nos dois vestiários. Tanto o do Botafogo como o do Bangu estavam fechados. Repórteres e fotógrafos do lado de fora só tinham o direito de ver, entre empurrões, aquilo que se passava no interior dos mesmos, através de brechas existentes nas portas. E como as portas estivessem fechadas, dirigente e ex-dirigente se desentenderam, como foi o caso do presidente Mauricio Buscácio e o sr. Fausto de Almeida, que haviam penetrado no recinto, quando foi dado acesso aos diretores bangüenses.

IUSTRICH ABANDONOU O VESTIÁRIO

Dizendo sempre a todos com quem conversa que mudou muito, o treinador Iustrich, que estava afastado, não agüentou aquela situação, não quis apertar o pescoço de ninguém e saiu do vestiário dizendo que não voltava mais. Dêsse momento em diante, o nervosismo apoderou-se dos homens bangüenses e ninguém mais se entendeu.

Em dado momento, Noel de Carvalho apaziguou os ânimos e, com muito jeito, levou Fausto de Almeida para fora do vestiário, enquanto Iustrich havia sumido.

Mais tarde, fomos informados de que uma reunião fôra marcada para as 20 horas de domingo, dela tomando parte Mauricio Buscácio, Noel de Carvalho e o tenente Armando.

ATITUDE LAMENTAVEL

Como em todos os clubes da cidade, no Bangu sempre tivemos boa acolhida. Queixam-se os seus dirigentes que não sabem a que atribuir êste princípio de divórcio existente entre a crônica e o Bangu. É muito fácil. O que vimos domingo último no vestiário, após o jôgo, explica tudo. Os dirigentes bangüenses sabem perfeitamente que a crônica é a vida do clube. É a crônica esportiva, falada e escrita, que incentiva e que sente, como seus próprios diretores, a necessidade de determinado clube. O que será do Bangu e do Botafogo se, de hoje em diante, a crônica não der uma só notícia dos mesmos? Quantas vêzes dirigentes de clubes imploram. A crônica escrita é falada para dar publicidade de determinada atividade esportiva ou social, a fim de aumentar a sua receita? Iustrich deve pensar melhor e abandonar essa idéia de fechar o vestiário após os jogos. Tratar a reportagem escrita e falada com boas maneiras. O que houve domingo passado podia ser evitado sob todos os aspectos. O resultado conseguido pelo Bangu, se não foi melhor, também não chegou a decepcionar.

Os dirigentes bangüenses, com exceção do tenente Armando, que ficou deveras sentido com o que aconteceu no vestiário, precisam ter calma e serenidade. Lembrem-se de que o campeonato está começando. As brigas e os desentendimentos entre diretores só servem para influir na produção negativa da equipe. O Bangu, como o Botafogo, são clubes grandes e vivendo num clima dessa natureza, são os únicos prejudicados.

CITADOS

Foram citados nas súmulas:

Geninho, Jair Marinho, Ari Jório, Ítalo, Ivã, Amoroso e Ananias, por atitude inconveniente; Romeu e Aloísio, jôgo violento; Eletelba, agressão; José Serra (massagista do Vasco), por dar instruções. São Cristóvão, Botafogo, Bangu, Botafogo (aspirantes), Flamengo, São Cristóvão, por atraso.

TAÇA

Em solenidade a ter lugar no dia de hoje, o Flamengo entrará na posse da Taça Líder.

PROTESTO DO AMÉRICA

O América entrou com um ofício protestando contra a atuação do sr. Wilson Lopes de Sousa, na peleja em que o clube de Campos Sales enfrentou (e perdeu), o Fluminense.

HORÁRIO

A rodada que amanhã se inicia, será tríplice e os jogos terão o seguinte horário; juvenis às 18 horas; aspirantes, às 19.30; profissionais, às 21.30.

Na visita dos jogadores Belini entrega carta de Assis

BRASÍLIA, 7 (Asapress) — No encontro dos jogadores do Rio e de São Paulo, com o presidente da República, o jogador Belini fêz entrega ao sr. Jânio Quadros de uma carta do massagista Francisco de Assis, do Vasco da Gama e também das seleções brasileiras. O funcionário cruzmaltino, que em 1960 fizera um concurso para a Polícia Especial, até hoje não foi nomeado para exercer a função.

Olhando o campeonato

(Segunda rodada)

Após a conclusão da segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, os números apresentam os seguintes resultados:

COLOCACAO DOS CLUBES

		p. p.
1.º)	Flamengo	1
2.º)	Botafogo, Canto do Rio, São Cristóvão e Portuguêsa	1
3.º	Vasco, Fluminense e Bangu	2
4.º	América e Bonsucesso	3
5.º	Olaria e Madureira	4

ARTILHARIAS

	tentos
1.º Flamengo	0
Canto do Rio e Vasco	3
Botafogo e Portuguêsa	2
São Cristóvão, Fluminense, Bangu, América, Bonsucesso e Madureira	1
Olaria	0

PENEIRAS

	tentos
Madureira	6
Bonsucesso	5
Canto do Rio, Vasco, América e Olaria	2
Botafogo, Portuguêsa, Fluminense e Bangu	1
Flamengo e São Cristóvão	0

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Na 1.ª rodada	5.232.143,00
Na 2.ª rodada	2.111.637,00
TOTAL	7.343.780,00

JUIZES QUE APITARAM

	vêzes
Amilcar Ferreira, Armando Marques e Frederico Lopes	2
Airton Vieira de Morais, José Gomes Sobrinho, Wilson Lopes de Sousa, Guálter Gama de Castro, Eunápio de Queirós e Valdemar Meireles	2
	1

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Henrique (Flamengo)	3
Domingos (Canto do Rio), China (Botafogo e Zèzinho (Portuguêsa)	2

COLOCACAO DOS ASPIRANTES

		p. p.
1.º	Vasco, Bangu e Portuguêsa	0
2.º	Fluminense, América, Flamengo, Madureira e Botafogo	2
3.º	Canto do Rio e São Cristóvão	3
4.º	Olaria e Bonsucesso	4

COLOCACAO DOS JUVENIS

1.º	Flamengo e Fluminense	0
2.º	Bonsucesso, Bangu e Botafogo	1
3.º	Portuguêsa, América e Madureira	2
4.º	Vasco	3
5.º	São Cristóvão	4

TAÇA EFICIÊNCIA

	pontos
Botafogo	44
Flamengo	35
Fluminense	27
Bangu	26
Portuguêsa	24
Vasco	22
S. Cristóvão e Canto do Rio	15
América e Bonsucesso	10
Madureira	6
Olaria	4

Tvs voltarão ao Maracanã

Dentro em breve os jogos serão novamente transmitidos — Preços de ingressos serão liberados — Cada emissora pagará 200 mil cruzeiros para transmitir a peleja número dois da rodada — Jôgo principal será aos sábados

Segundo estamos informados, dentro de mais três ou quatro rodadas do campeonato as tevês estarão transmitindo diretamente do Maracanã, cessando, por conseguinte, o atual sistema de video tape por elas usado.

De acôrdo com o que nos foi dito por pessoa que merece todo nosso crédito, a preocupação dos interessados é encontrar uma fórmula capaz de não ferir susceptibilidades ou causar desprestígio aos clubes e ao sr. governador do Estado.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

O primeiro passo seria dado pelo sr. governador, que tomaria a iniciativa no que tange ao aumento de ingresso. Depois dessa iniciativa então o assunto televisão voltaria a ser debatido, cabendo aos clubes, através de seus representantes na Federação Carioca de Futebol, dar a sua permissão para que as pelejas sejam transmitidas aos domingos.

Não estamos querendo adivinhar nem fazer sensacionalismo. O fato é que nos garantiram que tudo isso irá acontecer. E ainda o mesmo informante, cada emissora de televisão pagará a importância de 200 mil cruzeiros por jôgo, o que aumentará a arrecadação em 600 mil cruzeiros, isto aos domingos.

JÔGO PRINCIPAL SERÁ AOS SÁBADOS

O jôgo principal da rodada, porém, no caso da concretização da presença das tevês, passará para a noite de sábado, realizando-se aos domingos no Maracanã a peleja número dois.

O fato de as emissoras usarem o sistema de video tape não está satisfazendo aos patrocinadores e por isso as tevês estão insistindo numa solução rápida. Está provado que as transmissões "a posteriori" estão destituídas de, pelo menos, oitenta por cento do interêsse do grande público, o que, evidentemente, não é nada bem para elas.

PNEUS NOVOS
de 1.ª linha
com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO
Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:
BENFICA PNEUS S. A.
Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1326-A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-[illegible]
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira, 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demétrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade, aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País, especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1105, Tel.: 2079 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petrópolis, Km. 13,5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km. 4,5 Tel.: [illegible]
Seção Industrial, Av. Itaoca, 360, 360 A e B Tel.: 30-9153
Aproveitem êste mês (AGOSTO)

ITAMAR MANTEVE O TITULO

Na noite de anteontem, no auditório da Tv-Rio, Itamar Cavalcanti manteve o título carioca dos médios ao derrotar Onésimo Arão Góis, por pontos, em doze assaltos, provocando demorados aplausos da assistência que superlotou o ringue do Pôsto 6. O combate foi caracterizado por violência constante. Por falta de continuidade nos golpes, ambos perderam preciosas "chances" que poderiam decidir a luta por nocaute. Porém, o resultado fêz jús àquele que estêve melhor no confronto.

OS RESULTADOS

Os resultados das quatro lutas de profissionais foram os seguintes:

Primeira luta — penas — Júlio Barbosa (Cocotá) venceu por pontos Valdemar Santos (Vasco), em quatro assaltos;

Segunda luta — meio-médios — Jorge Sacoman (Jofre) nocauteou João Pereira da Costa (Lucas), no segundo assalto;

Terceira luta — penas — Luis Augusto da Silva (carioca) x José Cruz (paulista), empataram em 8 assaltos;

Quarta luta — médios — Itamar Cavalcanti (campeão carioca) derrotou o desafiante Onésimo Arão Gois, por pontos, em doze assaltos.

II CAMPEONATO ABERTO DE SELEÇÕES REGIONAIS DE JUDÔ

Orlando Barradas, agora responsável direto pelo judô no Estado do Rio, vem de receber convite para levar uma equipe de 7 atletas a São Paulo, a fim de participar do "II Campeonato Aberto de Seleções Regionais de Judô", a realizar-se no ginásio do Pacaembu nos dias 16 e 17 de setembro e sob o patrocínio do "Jornal Paulista". As inscrições serão encerradas a 15 de agôsto e já conta com 21 adesões, inclusive o Estado da Guanabara.

Barradas aceitou o convite e já está preparando uma equipe para representar a cidade de Niterói.

CRESCE A ACADEMIA MÉIER

A Academia Méier (Rua Ana Barbosa, 13-sobrado), agora sob a direção de Eduardo Pereira e José Dantas, está em franco progresso e suas dependências já são consideradas insuficientes para atender o grande número de alunos que diàriamente recebem aulas.

Assim sendo, os seus responsáveis tiveram de conseguir a sala contígua à escola, que no próximo dia, às 19 horas, será solenemente inaugurada com distribuição de refrigerantes e doces aos convidados.

Nessa oportunidade Eduardo Pereira e José Dantas homenagearão tôda a equipe de Luvas e Quimonos, o que desde já agradecemos.

REVANCHE

Paulo Borges, da Academia Méier, que perdeu por pontos para Orlando Cardoso (Academia Fada), não se conformou com a derrota e deseja revanche. Está certo de que a oportunidade de novo confronto não lhe será negada. Com a palavra, portanto, o professor Osvaldo Fada.

Vinol
Para uma saude de ferro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

PEÇA CHUVEIRO ICAM...
(COM REGISTRO)
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRAO PRETO — LONDRINA — RECIFE

QUATRO MORTOS E NOVE FERIDOS NO DESASTRE DA E.F. LEOPOLDINA

DESCARRILARAM VÁRIOS CARROS NA CURVA ENTRE MACAPÉ E SÁTIRO

Quatro pessoas morreram e nove ficaram feridas no descarrilamento do trem prefixo NL-1 da Leopoldina, na altura do quilômetro 455, entre os distritos de Macapé e Sátiro. O fato ocorreu por volta das 11.45 horas de domingo, numa curva existente no local. As causas do desastre não estão ainda esclarecidas.

AS VÍTIMAS

Na ocasião, descarrilaram um carro de primeira classe, o vagão refeitório e dois vagões-dormitórios. Um dêsses atingiu uma casa existente nas proximidades, matando sua proprietária e um filho desta. A mulher não foi ainda identificada. Morreram, ainda, a passageira

(Conclui na 2ª Página)

Dom Juan foi esfaqueado

Na madrugada de ontem, o vigia Jovino Manuel da Silva (branco, solteiro, 24 anos, Rua da Regeneração, 350 — Bonsucesso), foi esfaqueado por três desconhecidos, recebendo diversos ferimentos nas pernas. Os agressores fugiram e a vítima recebeu socorros no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. Ao detetive ali de serviço, contou que viajava num ônibus da linha «Ramos—Madureira». Em dado momento, resolveu dizer gracejos a duas jovens, cujos acompanhantes, não gostando da brincadeira, convidaram-no para descer do veículo. Disposto a um desfôrço pessoal, aceitou o desafio, sendo agredido a faca. O fato ocorreu no Caminho de Itaóca e foi registrado pelo comissário de plantão no 19.º Distrito Policial.

Passageiro alvejou o motorista

Queria matar qualquer um -- Errou os tiros, furando o pára-brisa do carro

Por volta das quatro horas da madrugada de ontem, o motorista profissional Antônio Lopes do Nascimento encontrava-se com o táxi chapa 4-48-14 estacionado no ponto da Rua Constante Ramos, quando foi procurado por um indivíduo de côr branca, forte, que tratou uma "corrida" para a Rua Barata Ribeiro. Em certa altura daquela artéria, o estranho mandou que Antônio parasse, e, ato contínuo, sacando de um revólver, foi dizendo:

— Estou procurando um vagabundo para matar e se não o encontrar, eliminarei você mesmo.

O motorista não teve tempo para responder e ouviu dois tiros, que, infelizmente, não o atingiram, mas sim ao para-brisa do carro. Antonio abriu a porta do veículo e saiu cor-

(Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 3 de agôsto de 1961 — Nº 2 303

Inquérito sôbre o jôgo e o lenocínio

Começou a defesa dos policiais indiciados

Ontem, pràticamente, começou a defesa dos policiais indiciados no Inquérito Administrativo que apura a tolerância policial na prática do lenocínio e do jôgo do bicho, com a presença dos advogados Laércio Pelegrine e Milton Sales, funcionando como patronos dos acusados.

Os três primeiros depoimentos foram tomados de testemunhas de defesa do detetive Ivo Americano. Foram êles os detetives Leal José Ramos, Nélson da Silva Miranda e José Nunes Curvêlo. Todos se recordavam de Jerônimo Soutele de Carvalho, o "Estufa", que figura como denunciante no processo, como sendo o mesmo que fôra detido, em meiados de junho último pelo pessoal da Delegacia de Vigilância, e que solicitara tratamento especial, isto é, para ficar na sala, por se tratar de um ex-policial, não sendo atendido pelo detetive Ivo Americano, nem pelo detetive Armando Ribeiro, chefe da seção com o qual "Estufa" chegou a alterar a voz.

As quatro testemunhas restantes, ouvidas, depuseram em defesa do detetive Armando Gomes Ribeiro.

(Conclui na 2ª Página)

Matou a tiros a cobra

Armara o bote para atacar uma menina

O ex-pracinha Antônio Lino (pardo, casado, 33 anos, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Leopoldina, morador à Rua Carro Quebrado, em Figueira, Estado do Rio), matou, com dois tiros uma cobra jaracussu, de um metro e dez centímetros de comprimento. O ofídio, na ocasião, já havia armado o bote para picar a menina Dida Silva (7 anos) que proferia gritos de horror, atraindo o ex-pracinha ao local. A cobra foi trazida à nossa redação por Antônio Lino. A ocorrência verificou-se à tarde de domingo último.

Ladrões incendiários

Atearam fogo à residência do detetive — Os moradores, o casal e cinco filhos, acordaram semiasfixiados com a fumaça

O detetive Paulo Ribeiro da Silva (casado, Rua Capitão Resende, 386, bloco "G", casa 57) teve sua residência assaltada, na madrugada de domingo. Os ladrões, depois de roubarem 20 mil cruzeiros em dinheiro, e um cordão de ouro com um crucifixo do mesmo metal, atearam fogo à residência, fugindo pela porta principal, que trancaram e levaram a chave.

Segundo o detetive Ribeiro, lotado na 2.ª Subseção de Olaria, o fato ocorreu, entre 3 e 4 horas. Êle e sua espôsa foram deitar-se por volta de 1 hora, deixando tudo em ordem. Os marginais penetraram na residência utilizando chaves falsas. Subiram ao andar superior (a casa é de dois pavimentos), tiraram 20 mil cruzeiros e mais sua carteira funcional da Polícia. De um móvel recolheram o cordão de ouro. Desceram ao andar térreo, onde reuniram tôdas as roupas do detetive e de sua espôsa, d. Beatriz Silva, encontradas num armário existente nas promixidades da escada. Dentro mesmo do guarda-roupa, atearam fogo às roupas amontoadas. A seguir, fizeram o mesmo com os móveis da sala de visitas, causando sérios prejuízos. A fumaceira, horas depois, acordou d. Beatriz que despertou o marido. O casal com o auxílio dos cinco filhos, conseguiu dominar as chamas que já ameaçavam atingir uma grande cortina de plástico.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito Policial que solicitaram o concurso da Perícia. O perito Elias recolheu impressões digitais. A Polícia está em diligências.

Móvel incendiado

FACÍNORA MORREU ATROPELADO

Geraldo Moreira (solteiro, 30 anos, sem residência), perigoso facínora há tempos procurado pelas autoridades do Estado do Rio e de Minas Gerais, morreu, anteontem, esmagado pelo caminhão chapa 61-77-68, no qual viajava como carona. O veículo, correndo pela Rodovia Amaral Peixoto, sofreu uma derrapagem e colidiu com uma árvore, ocasionando a morte instantânea do bandido, em cujo poder o delegado Antônio Pedro arrecadou uma faca-punhal e um revólver. Da colisão, saíram, ainda, feridas, as seguintes pessoas: Clidson Mendes Freitas (Rua Costa Rica, 87, dono do carro), o motorista Geraldo Ribeiro (Av. Coelho da Rocha, 1 506, Nova Iguaçu) e o ajudante Antônio dos Santos Silva (mesmo endereço), que receberam socorros no Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

COMEU LINGUIÇA E MORREU

João da Silva (branco, solteiro, 26 anos, operário, trabalhando e residindo no prédio em construção da Rua Santo Cristo, 224), ontem, morreu, após comer 250 gramas de linguiça, comprada, momentos antes num armazém, nas proximidades da residência. Ainda com vida foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde sucumbiu. Os médicos atestaram intoxicação exógena.

João da Silva comera o alimento em companhia do seu colega de trabalho Jorge de tal que, logo após, saiu para passear. Os companheiros da vítima, Oscar de Paula e Jácomo Passos, vendo-a passando mal, levaram-na para o hospital.

O 11.º Distrito Policial registrou o fato. O comissário de plantão mandou instaurar inquérito.

Menino desaparecido estava na casa da vizinha

Uma queixa apresentada, às últimas horas de domingo, ao comissário Joel, de serviço no 25.º Distrito Policial, fêz com que tôda a reportagem policial se movimentasse, ao lado da Polícia, tentando localizar o menor Luís Carlos de Andrade (de 9 anos), filho do fiscal de bondes Pedro Correia de Andrade e de dona Benedita dos Santos Andrade, residentes na Estrada Intendente Magalhães, 174, bloco 1, ap. 101. Luís desaparecera misteriosamente de casa. As buscas desenrolaram-se durante tôda a madrugada, estendendo, do Largo de Campinho, ao bairro de São Bento, em Padre Miguel, além dos permanentes contatos com os trinta distritos policiais da Guanabara e com as viaturas da Radiopatrulha. Finalmente foi o menino localizado na residência de dona Alzira Simonato da Silva (vizinha da família), que, irrefletidamente, acolhera o menino em sua casa, durante a noite, sem nada comunicar aos seus pais. — No clichê, o menino desaparecido e sua genitora.

Marítimos e maquinistas contra o DASP

A Federação Nacional dos Marítimos e a Federação Nacional de Máquinas estarão reunidas, às 18 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Rodoviários, para protestarem pùblicamente contra a morosidade do DASP que vem sabotando a conclusão do plano de classificação e enquadramento das autarquias marítimas. Da reunião tomarão parte tôda a classe de marítimos. Acredita-se que os portuários e os ferroviários se associarão ao movimento, uma vez que seus interêsses vêm também sendo preteridos pelo DASP.

Até louco pode ter arma e registrá-la

Severino Martins Gonçalves, o comerciante que abateu a tiros o sócio no interior do seu estabelecimento, na Rua do Livramento número 175, deixará o hospital de alienados

(Conclui na 2ª Página)

CAMIONETA X AUTOGUINDASTE

Um ferido foi medicado no Hospital Sousa Aguiar — Prêso o causador do acidente

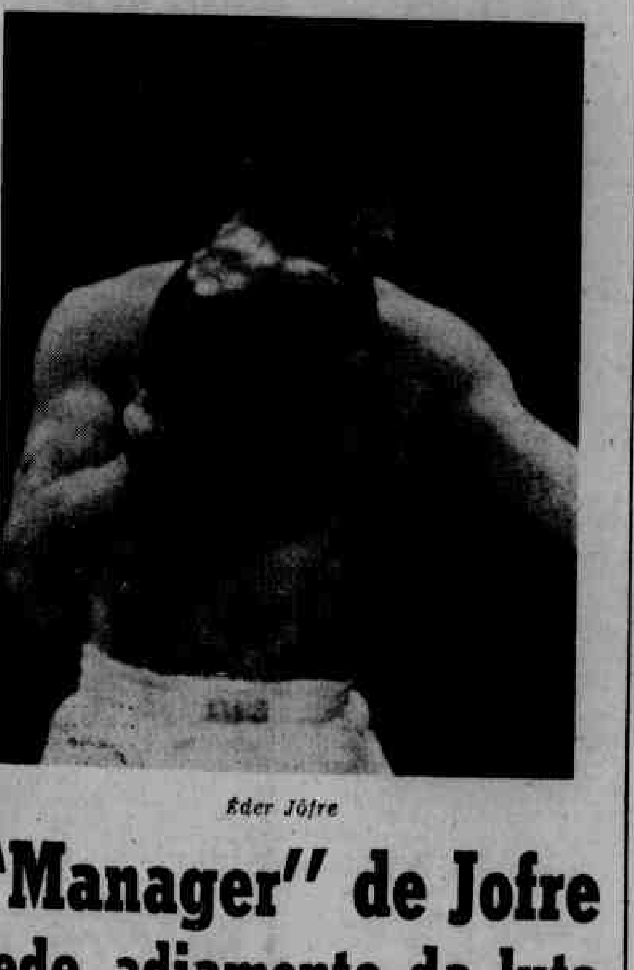
Chocaram-se violentamente, ontem à tarde, na confluência das Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho, a camioneta da Polícia Militar, chapa 9-54-25, ordem 52, dirigida pelo cabo Paulo Castro Meneses (branco, casado, 32 anos, Rua Joaquim Mendes Malheiro, 372) e o autoguindaste do Automóvel Clube, placa GB 6-38-78, dirigido por Nélson Alves (branco, casado, 42 anos, Rua Professor Bernardino, 279, Pavuna), que foi prêso em flagrante e

(Conclui na 2ª Página)

Agredida a sôcos pelo coreógrafo

CARMENCITA APRESENTOU QUEIXA NA DELEGACIA DO 2º DISTRITO POLICIAL

Autoridades do 2º Distrito Policial procuram apurar a procedência da queixa ali apresentada, na madrugada de ontem, pela "streap-teaser" da "Boite Pigalle", Carmencita. Esta, ao lado de sua colega Rosa Malena, cujo testemunho invocou, afirmou ter sido agredida a sôcos pelo coreógrafo Jean Jacques, fato que teria ocorrido durante o ensaio do "show". Mais tarde, comparecia àquela delegacia o proprietário da "boite", De Paula, que, em companhia de alguns empregados, afirmou que Carmencita estava mentindo. Rosa Malena ("Miss Busto" para os freqüentadores da "Pigalle"), entretanto, diz que De Paula "está pondo panos quentes" e exige a apuração da verdade.



Éder Jôfre

"Manager" de Jofre pede adiamento da luta

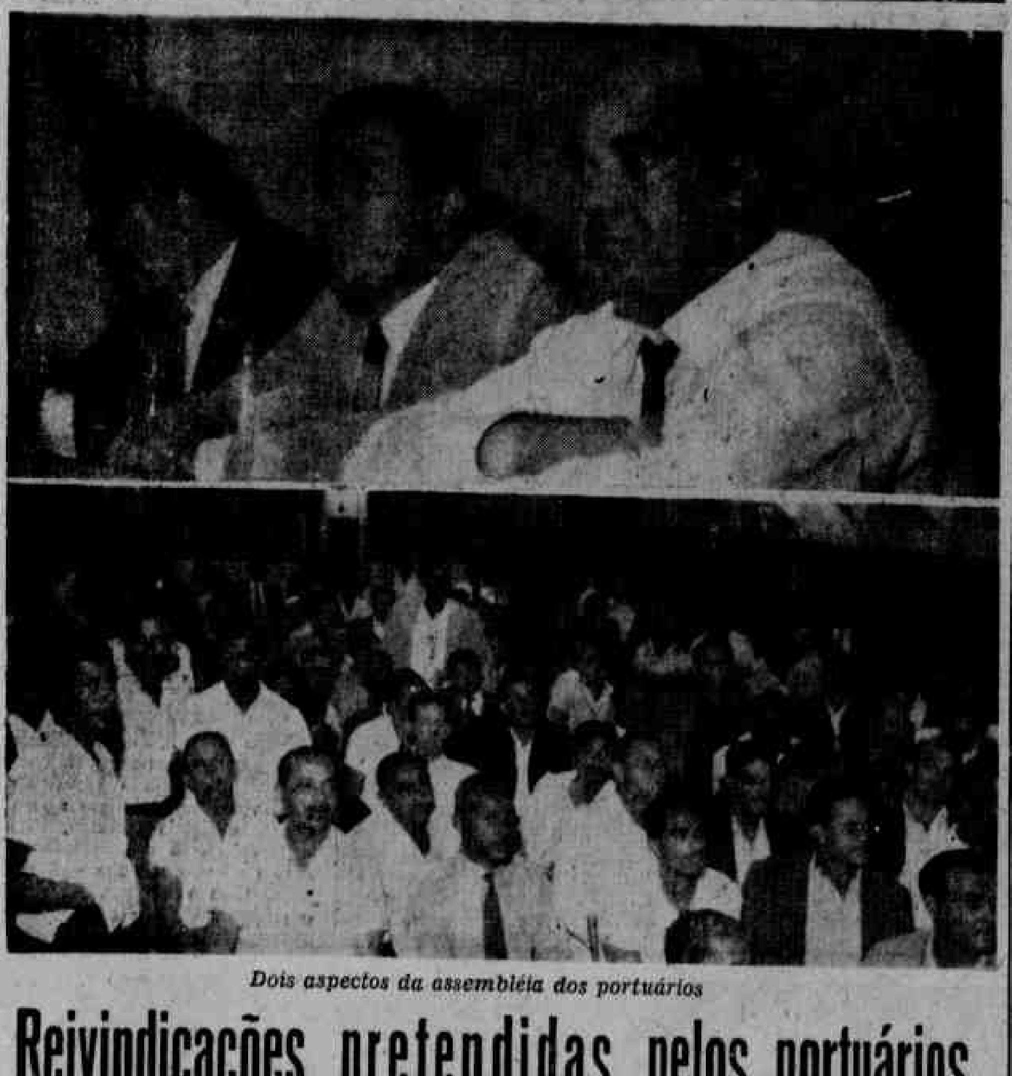
NÃO OFERECERAM LOCAL COMPATÍVEL PARA OS TREINOS DO CAMPEÃO MUNDIAL

CARACAS, 7 (FP) — Será adiada a luta pela coroa mundial de boxe dos pesos-galos que devia se realizar no próximo sábado, 12 do corrente, no "Nuevo Circo", desta capital, entre o atual campeão mundial da categoria, o brasileiro Éder Jofre e o venezuelano Ramon Arias, campeão nacional dos môscas e quarto do "ranking" mundial.

O manager de Jofre, Abraham Katzenélson, revelou à "France Press" que tinha pedido o adiamento do combate porque não havia sido dado ao seu pupilo um "ginásio em condições" para êle pode treinar.

Katzenélson não quis informar a nova data da peleja, mas disse que poderia ser 19 ou 26 do corrente, se a partir de hoje, segunda-feira, à "Oscar Iparra", emprêsa organizadora do combate, puser à sua

(Conclusão da 8ª Página)



Dois aspectos da assembléia dos portuários

Reivindicações pretendidas pelos portuários

As classes para as quais vão ser pedidas melhores classificações

Os portuários reunidos, na noite de ontem, na Rua Camerino, 66, a fim de discutirem sôbre o Plano de Classificação de Cargos, deliberaram que uma comissão, tendo à frente o presidente da classe, sr. José Paulo da Silva, irá ao presidente Jânio Quadros apresentar um memorial contendo as reivindicações da classe no Plano de Classificação de Cargos do Ser-

(Conclui na 2ª Página)

Só sindicalizados farão descarga de minérios

O Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios conseguiu junto à Justiça fazer com que só seus associados realizem o trabalho de estiva de minérios. A vitória decorreu do fato de ter sido negado o mandado de segurança interposto pelas firmas exportadoras de minérios. Dêsse modo, fica estabelecido que a carga e descarga de minérios serão efetuadas através dêste sindicato.

Boas perspectivas para o conjunto do IAPC de Irajá

Em reportagem publicada por LUTA DEMOCRÁTICA, na qual se apontava os desleixos existentes no Conjunto Residencial do IAPC de Irajá, a alta administração daquela autarquia, acaba de realizar profundas modificações no quadro de administradores: transferiu o sr. Peri de Castro Alves do 2.º para o 3.º setor e designou o sr. Américo Ferraz que, há dez anos, dirigia o 1.º setor para as funções de administrador geral do referido conjunto. Resta, no entanto, que o diretor do Patrimônio forneça os recursos necessários para sanar, de uma vez por tôdas, a situação de abandono e que se encontra aquêle conjunto.

Centros Espíritas não precisam de alvarás

O sr. Antônio Rodrigues Vale, representante da Federação Espírita Umbandista do Estado do Rio, em Nilópolis, estêve em nossa redação a fim de solicitar fôsse tornada pública a resolução do Secretário de Segurança fluminense, com respeito à isenção de alvarás de licença para funcionamento de tendas espíritas, desde que as mesmas tenham seus estatutos registrados no Departamento de Polícia Social daquela Secretaria. Dêsse modo, cessará qualquer perseguição aos Centros da Velha Província.